



RELATÓRIO ANUAL DO FUNDO PETROLÍFERO
ANO FISCAL DE 2015





REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



“Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação”

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
RELATÓRIO ANUAL
2015

Índice

Mensagem da Ministra das Finanças	2
O Fundo Petrolífero num Olhar	3
Acerca do Fundo Petrolífero	4
Enquadramento Jurídico	4
Finalidade	4
Aspetos Principais	4
Governação	4
Dimensão do Fundo	6
Saldo do Fundo Petrolífero	6
Receitas Petrolíferas	6
Levantamentos	7
Os Investimentos do Fundo	8
Volatilidade dos Retornos	11
Implementação de Investimentos	13
Desempenho em 2015	14
Taxas Administrativas	15
Próximos Passos	16
Parecer do Comité de Assessoria para o Investimento	16
Anexos	18
Anexo I Declaração do Diretor-Geral do Tesouro	20
Anexo II Demonstrações Financeiras Auditadas	24
Anexo III Declaração sobre Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal de 2015	74
Anexo IV Comparação dos Rendimentos Derivados a partir do Investimento dos Ativos do Fundo Financeiro com os Três Anos Fiscais Anteriores	76
Anexo V Comparação dos Rendimentos Nominais do Investimento dos Ativos do Fundo Petrolífero com os Retornos Reais	78
Anexo VI Comparação dos Rendimentos Nominais do Investimento dos Ativos do Fundo Petrolífero com o Índice de Desempenho Previsto	80
Anexo VII Comparação do Rendimento Sustentável Estimado com a Soma das Transferências a partir do Fundo Petrolífero	82
Anexo VIII Declaração sobre Empréstimos Contraídos	84
Anexo IX Lista de Pessoas com Cargos Relevantes para as Operações e Desempenho do Fundo Petrolífero	86
Anexo X Declaração sobre o Total de Levantamentos em relação ao Montante Aprovado para as Dotações	90
Anexo XI Artigo 35.º do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu sobre as Receitas do Fundo Petrolífero	92
Anexo XII Parecer do Comité de Assessoria para o Investimento	98
Anexo XIII Implementação dos Princípios de Santiago	106

Nota: Um agradecimento especial à Direção-Geral de Estatística por ter autorizado o uso da sua fotografia do TAIS na capa do presente relatório.

**Message from
Santina J.R.F. Viegas Cardoso
Minister of Finance**



O Fundo Petrolífero ajuda os decisores políticos de Timor-Leste a gerir os recursos petrolíferos do país de forma sustentável. A estrutura é simples, porém robusta. Todas as receitas petrolíferas são transferidas para o Fundo; o Fundo ajuda a financiar o Orçamento do Estado e a regra do RSE de 3 por cento define os levantamentos sustentáveis a partir do Fundo; o Fundo é investido em aplicações financeiras globais, com a estratégia de investimento a ser concebida com vista a corresponder aos levantamentos e a compensar a inflação. Isto ajudará a preservar o poder de compra do Fundo Petrolífero em benefício das gerações vindouras.

Atingir o objetivo de 3 por cento de retorno real exige que se assumam riscos. Isto é conseguido através da alocação de 40% em ações globais, um alvo atingido em junho de 2014. O restante do Fundo é investido em títulos soberanos, o que ajuda a mitigar o risco da carteira.

Esta estrutura dá ao Fundo Petrolífero um horizonte a muito longo prazo. Embora se preveja que o objetivo de retorno seja cumprido a longo prazo, o desempenho anual poderá ser volátil. É possível haver oscilações substanciais e é inevitável que haja perdas em alguns anos. A primeira vez que os investimentos do Fundo registaram perdas foi o ano passado, na ordem dos 21 milhões de dólares. Este é um montante relativamente pequeno para a dimensão do Fundo.

Os retornos com horizontes a mais longo prazo são mais indicativos, uma vez que a oscilação anual acaba por ser anulada. Desde a

criação do Fundo em 2005 o retorno médio anual tem sido de 3,8 por cento.

Isto está em linha com as nossas expectativas após ter em conta a evolução da alocação de ativos. As ações cumpriram o seu papel de crescimento, gerando retornos médios de 9 por cento ao ano desde o investimento inicial em 2010. Já os títulos geraram retornos médios de 2,75 por cento desde a criação do Fundo.

Estamos num ponto decisivo para o Fundo Petrolífero. O saldo do Fundo desceu em 2015 e prevê-se que continue a descer. Os levantamentos para o período abrangido pelo orçamento para 2016 são o dobro do RSE. Estas despesas visam desenvolver a economia, de modo a reduzir em última instância a dependência relativamente ao Fundo. As receitas petrolíferas caíram consideravelmente em resultado da diminuição da produção e da manutenção do preço do petróleo em valores baixos. As receitas dos investimentos não colmatarão esta descida e terão oscilações anuais, tal como mostra o ano de 2015. Um ano mau dos investimentos – a análise de risco desde relatório indica que no pior cenário as perdas podem ultrapassar os mil milhões de dólares – resultará numa redução substancial do saldo do Fundo Petrolífero.

Os levantamentos projetados e as saídas líquidas resultantes reduzem a capacidade do Fundo para recuperar de perdas de investimento a curto prazo. A alocação de ativos do Fundo Petrolífero está a ser analisada à luz do horizonte revisto de investimentos. O Ministério das Finanças, o Comité de Assessoria para o Investimento e o BCTL estão a trabalhar em conjunto para garantir que a estratégia de investimento é consistente com as projeções fiscais e que possibilita o equilíbrio adequado entre riscos e retornos.

Santina J.R.F. Viegas Cardoso
Ministra das Finanças

O Fundo Petrolífero num Olhar

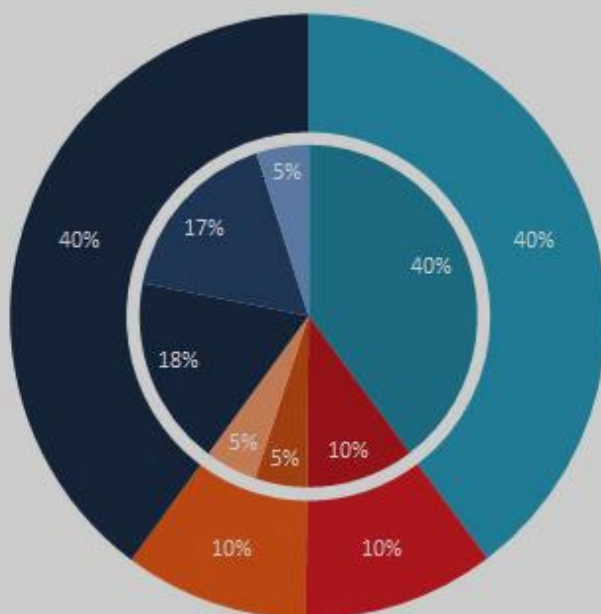
Saldo no final de 2015
16,218 mil milhões de dólares

Receitas Petrolíferas em 2015
979 milhões de dólares

Retornos Líquidos dos Investimentos em 2015
-0,06% (-21,4 milhões de dólares)

Retornos dos Investimentos desde 2005
3,8% ao ano (2,6 mil milhões de dólares)

Alocação do Fundo Petrolífero a 31 de dezembro de 2015



Alocação por classes de aplicações

Títulos de Rendimento Fixo 60%

Títulos de Tesouro EUA 3-5 anos	40%
Títulos de Tesouro EUA 5-10 anos	10%
Títulos de Tesouro Merc.Dev.ex EUA	10%

Acções

Acções em Países Desenvolvidos 40%

Alocação por gestores

Banco Central Timor-Leste	40%
Bank for International Settlements	10%
AllianceBernstein	5%
Wellington	5%
State Street Global Advisors	18%
BlackRock	17%
Schroders	5%

100%

Acerca do Fundo Petrolífero

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste (doravante “o Fundo”) é a pedra basilar da política económica do Governo.

Enquadramento Jurídico

O Fundo Petrolífero foi estabelecido para cumprir o requisito constitucional estabelecido pelo Artigo 139.º da Constituição da República de Timor-Leste, o qual prevê um uso justo e igualitário dos recursos naturais, em linha com os interesses nacionais, e determina que os rendimentos provenientes da exploração desses recursos devem servir para a constituição de reservas financeiras obrigatórias.

Deste modo o Governo criou o Fundo Petrolífero em 2005, sob as provisões da Lei N.º 9/2005, de 3 de agosto (Lei do Fundo Petrolífero), conforme emendada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro.

Finalidade

O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero indica claramente que a finalidade do estabelecimento do Fundo Petrolífero é contribuir para a boa gestão dos recursos petrolíferos de Timor-Leste, em benefício das gerações atuais e vindouras. O Fundo é igualmente uma ferramenta que contribui para uma boa política fiscal que considere devidamente os interesses a longo prazo dos cidadãos timorenses.

Aspetos Principais

A Lei do Fundo Petrolífero fornece mecanismos que ajudam Timor-Leste a gerir as suas receitas petrolíferas de forma sustentável. Apresenta ainda parâmetros para a operação e gestão do Fundo Petrolífero, define diretivas para alocação de ativos e limites de riscos, rege a cobrança e a gestão as receitas, regula transferências para o Orçamento do Estado, define papéis e responsabilidades claros por parte de entidades envolvidas na gestão do Fundo e prevê a responsabilização e fiscalização do governo relativamente a estas atividades.

O Fundo Petrolífero é formado como uma conta do Ministério das Finanças detida no Banco Central de Timor-Leste (BCTL). O Fundo separa o fluxo de receitas petrolíferas dos gastos governamentais. Todas as receitas petrolíferas começam por entrar no Fundo antes de serem feitas quaisquer transferências para o Orçamento do Estado. O montante das transferências é orientado pelo Rendimento Sustentável Estimado (RSE), estabelecido nos 3% do total da Riqueza Petrolífera. A Riqueza Petrolífera engloba o saldo do Fundo Petrolífero e o Valor Líquido Atual das receitas petrolíferas esperadas para o futuro. A justificação para utilizar o RSE é facilitar o gasto de rendimentos petrolíferos elevados, proteger contra a volatilidade dos fluxos petrolíferos e salvaguardar um uso sustentável das finanças públicas.

O Fundo é investido somente em ativos financeiros internacionais. O objetivo implícito do investimento é conseguir um retorno real de 3%, de modo a permitir uma política fiscal sustentável. O Governo reconhece que a busca deste objetivo de retornos de investimento envolve a aceitação de riscos relativos à volatilidade dos retornos de investimentos a curto prazo. O Fundo precisa assim ter um horizonte a longo prazo para navegar através das oscilações a curto prazo e conseguir um retorno médio esperado superior a longo prazo. A estratégia de investimento e a alocação de ativos estratégicos são descritos em maior detalhe na secção “Os Investimentos do Fundo”.

Governança

O modelo do Fundo Petrolífero é reconhecido internacionalmente pelo seu elevado nível de governação, responsabilização, transparência e divulgação de informações. Isto ajuda a granjear apoio público à boa gestão das receitas petrolíferas e reduz os riscos de gestão indevida. Tal como se pode ver na Figura 1, as entidades relevantes envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero são independentes, porém respondem umas perante as outras no processo decisório.

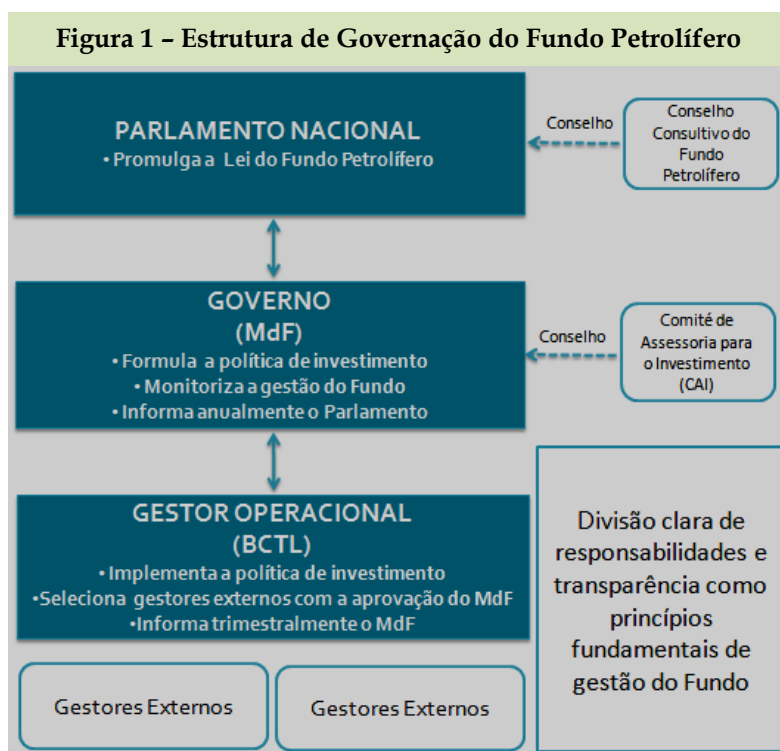
O Parlamento estabelece o objetivo do Fundo, as diretivas amplas de alocação de ativos e os limites de risco. O Governo, através do Ministério das Finanças, é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero, incluindo a definição da política e estratégia de investimento, as diretivas de investimento e o exercício de fiscalização.

O Ministério das Finanças está obrigado a solicitar o parecer do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) antes de tomar decisões sobre qualquer matéria relacionada com a estratégia de investimento ou com a gestão do Fundo. A gestão operacional do Fundo é delegada no BCTL e conduzida por este. O BCTL investe o capital do Fundo e pode delegar este poder em investidores externos, de acordo com diretivas estabelecidas pelo Ministério das Finanças. A Lei do Fundo Petrolífero estabelece igualmente os requisitos para todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo no que se refere à provisão e publicação dos relatórios sobre as atividades do Fundo.

O Ministério das Finanças prepara o Relatório Anual do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero e uma declaração sobre o orçamento geral do estado para o Parlamento Nacional.

A cada trimestre o BCTL envia relatórios à Ministra sobre o desempenho do Fundo ao longo do trimestre em questão. Para lá disto, há um auditor acreditado a nível internacional que emite e publica um relatório de auditoria anual sobre as demonstrações financeiras do Fundo.

Estes relatórios estão disponíveis ao público e podem ser acedidos de forma fácil a partir dos sítios do Ministério das Finanças (www.mof.gov.tl) e do Banco Central (www.bancocentral.tl). Na qualidade de membro ativo do Fórum Internacional de Fundos de Riqueza Soberana (IFSWF), o Fundo Petrolífero conduziu a sua sexta autoavaliação anual sobre a adesão aos Princípios de Santiago, com o intuito de garantir que o Fundo Petrolífero continua a ser um exemplo de melhor prática internacional no que se refere à governação de fundos. O relatório de autoavaliação é publicado e apenso como o Anexo XIII ao presente relatório. Todos estes esforços foram refletidos no reconhecimento internacional do elevado nível de transparência do Fundo e da boa gestão dos recursos.¹ O Fundo obteve 8 pontos em 10 possíveis no Índice de Transparência Linaburg-Maduell (2014).



¹ País cumpridor com a ITIE (2010) – <http://eiti.org>

Dimensão do Fundo

O saldo global do Fundo é afetado por três fatores principais: a) receitas petrolíferas, b) levantamentos, e c) retorno líquido dos investimentos. De seguida estes fatores são discutidos de forma mais detalhada.

Saldo do Fundo Petrolífero

O saldo do Fundo desceu para 16.218 milhões de dólares no final de dezembro de 2015, comparativamente com 16.539 milhões no final do ano anterior (ver Figura 2). Esta descida de 321 milhões foi a primeira queda anual desde a criação do Fundo. Tal como se pode ver na Figura 3, as receitas petrolíferas líquidas contribuíram com 979 milhões de dólares para o Fundo ao longo do ano, ao passo que o Governo levantou do Fundo 1.279 milhões.

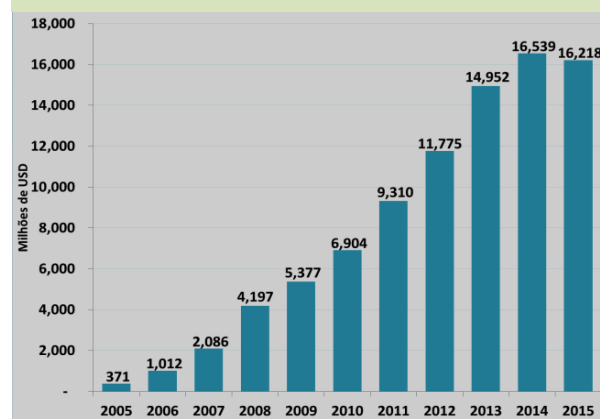
A perda líquida de investimentos no valor de 21 milhões de dólares contribuiu para o declínio do saldo do Fundo no final do ano. Tal como se explica de seguida, os retornos dos investimentos são necessariamente voláteis de ano para ano.

Receitas Petrolíferas

As receitas petrolíferas vêm dos dois campos em funcionamento: o Bayu Undan, que iniciou a produção em 2004, e o Kitan, que iniciou a produção em 2011.

O preço do petróleo, o volume de produção e os custos de produção são os três fatores principais que afetam o fluxo governamental de receitas petrolíferas.

Figura 2 - Valor de mercado do Fundo Petrolífero



Durante 2015 foi cobrado um total de 1.004 milhões de dólares em receitas petrolíferas. Este valor englobou 461 milhões em impostos petrolíferos, 537 milhões em direitos e lucro de petróleo e gás e 6 milhões em outras receitas petrolíferas (ver Figura 4). Estas cobranças estiveram em acordo com as alíneas a), b) e e) do número 1 do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero, respetivamente. Do total recebido, 25 milhões foram transferidos para efeitos de reembolso fiscal, resultando numa entrada líquida de 979 milhões durante o ano.

Figura 3 - Movimento dos ativos líquidos durante 2015

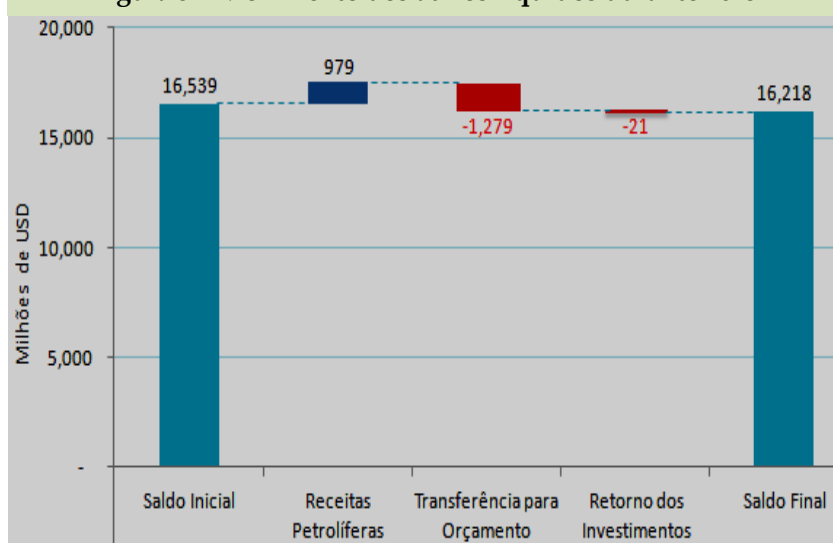
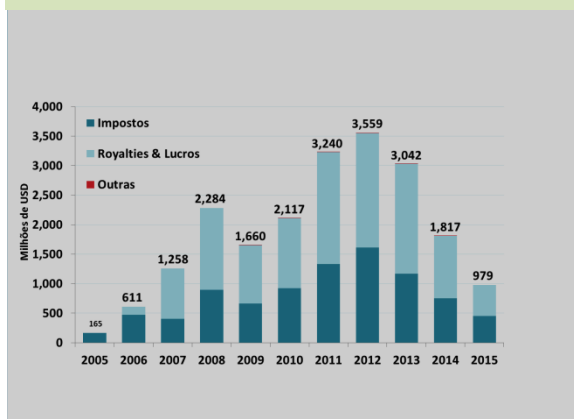


Figura 4 - Receitas petrolíferas anuais



As receitas petrolíferas caíram consideravelmente desde o seu pico de perto de 3,6 mil milhões de dólares em 2012. Devido à descida do preço do petróleo as receitas recebidas em 2015 foram cerca de metade do montante recebido em 2014. A produção de petróleo e gás acabou por subir de 45 milhões de barris de petróleo em 2014 para 52 milhões em 2015, apesar de várias paragens intermitentes na produção para fins de manutenção. Os poços de Kitan foram suspensos em dezembro de 2015 devido à descida do preço do petróleo. A produção de Bayu-Undan atingiu o pico em 2011 e continuará a descer até cessar em 2021.

O preço mundial do petróleo caiu de forma acentuada ao longo do último ano e meio. A média mensal do preço do barril de crude Brent do Mar do Norte caiu de um nível alto de 112 dólares por barril em junho de 2014 para uma média de 38 dólares por barril em dezembro de 2015. Embora a queda inicial no preço do petróleo pareça ter sido causada sobretudo por excesso de oferta, a redução do crescimento global teve desde então o seu impacto.

O preço médio recebido em 2015 foi inferior ao preço recebido em 2014. Contudo temos a sorte de o grosso da produção ter sido vendido a preços mais elevados em anos anteriores.

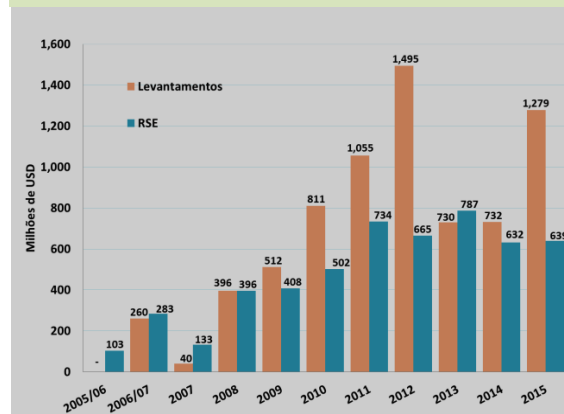
Desde a criação do Fundo em 2005 o Governo cobrou um total de 20,7 mil milhões de. A maior parte da Riqueza Petrolífera do país já foi transformada em aplicações financeiras. No futuro os rendimentos provenientes de investimentos e os levantamentos serão os principais elementos que influenciarão o saldo do Fundo Petrolífero, exceto se surgirem entretanto novos projetos.

Levantamentos

O Governo levantou 1.279 milhões de dólares do Fundo para a Conta do Tesouro (CFET) durante 2015, com vista a financiar o Orçamento Geral do Estado. O montante levantado em 2015 excedeu o RSE de 639 milhões em 640 milhões (ver Figura 5). O RSE está estabelecido em 3% da Riqueza Petrolífera, que consiste no saldo do Fundo Petrolífero e no valor líquido atual estimado das receitas petrolíferas futuras. Ao longo do tempo, à medida que mais recursos petrolíferos são convertidos em receitas, a Riqueza Petrolífera será igual ao saldo do Fundo e o RSE será calculado como 3% do saldo do Fundo.

Do total das receitas petrolíferas cobradas o Governo levantou do Fundo 7.309 milhões de dólares entre a criação do Fundo e o final de 2015. Isto excede o RSE acumulado para esse período em 2.084 milhões.

Figura 5 - Transferências para o Orçamento



Os Investimentos do Fundo

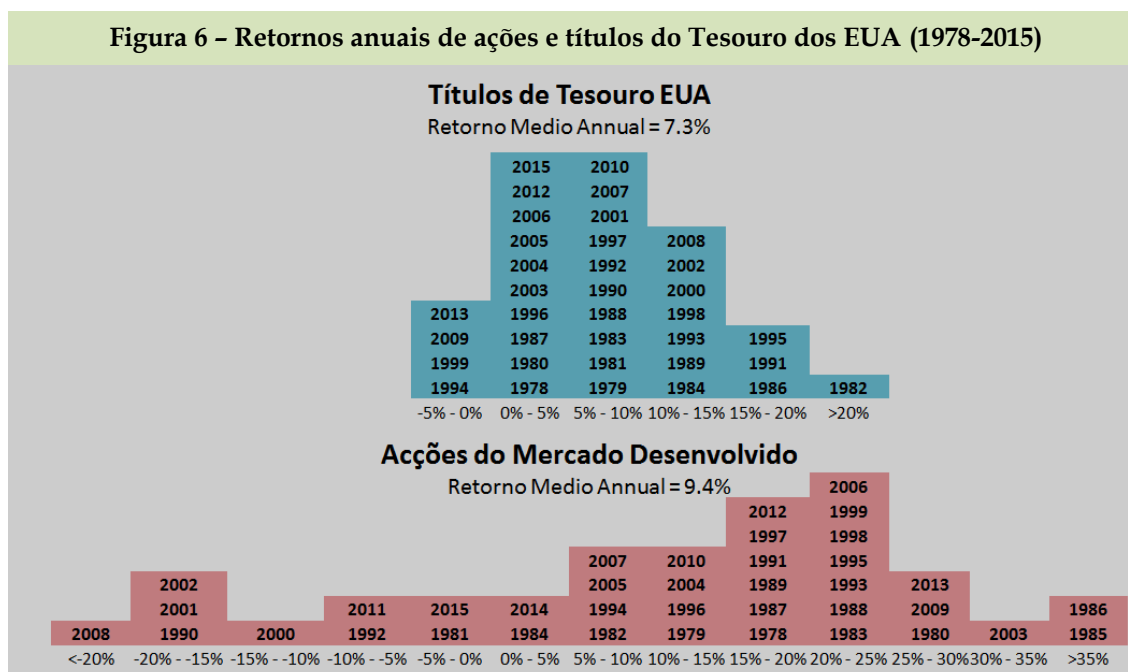
A estratégia de investimento do Fundo Petrolífero visa gerar retornos anuais que ultrapassem a inflação em 3 por cento a longo prazo. O objetivo de 3 por cento de retorno real segue a regra de despesa do RSE, que define os levantamentos sustentáveis como 3 por cento da Riqueza Petrolífera. Conseguir que os investimentos gerem retornos reais de 3% ao ano permitirá assim preservar o poder de compra do Fundo, compensando a inflação e levantamentos por parte do Governo.

A alocação de ações é o principal fator que determina o perfil de riscos e retornos da carteira de investimentos. As ações têm retornos esperados superiores aos títulos, sendo que estes retornos adicionais requerem o assumir de riscos adicionais. Os riscos significam que os retornos das ações são mais voláteis e por conseguinte mais difíceis de prever para um determinado ano. Haverá anos em que as ações terão retornos elevados e anos em que os retornos serão reduzidos ou mesmo negativos. A volatilidade é acentuada no que se refere a retornos anuais e períodos

de tempo mais curtos, incluindo desempenho trimestral. Esta situação não se aplica a investimentos suficientemente longos, onde a incerteza é reduzida e os investidores têm confiança de que os retornos das ações ultrapassarão os retornos dos títulos. O retorno adicional gerado pelas ações que compensa o risco acrescido é denominado prêmio de risco das ações.

Os dados históricos ilustram o perfil de retorno e risco das ações e títulos governamentais. A Figura 6 indica os retornos de ações de mercados desenvolvidos e dos títulos do Tesouro dos EUA desde 1978. Pode-se ver que embora as ações tenham retornos médios superiores aos títulos do Tesouro dos EUA, estes retornos são mais variáveis na medida em que a sua distribuição é menos uniforme. A secção subsequente sobre volatilidade explica algumas medidas que ajudam a quantificar o risco dos investimentos.

Figura 6 - Retornos anuais de ações e títulos do Tesouro dos EUA (1978-2015)



A alocação de ativos apropriada para o Fundo Petrolífero é determinada utilizando retornos futuros esperados. Os retornos históricos a longo prazo, tal como os indicados na Figura 6, constituem um ponto de partida útil, todavia os pressupostos de retornos futuros ajustam quaisquer fatores históricos que dificilmente se mantenham no futuro. Por exemplo, o retorno médio de 7,3 por cento obtido pelos títulos do Tesouro dos EUA, constantes da Figura 6, foi impulsionado por rentabilidades em queda durante esse período. Estando as rentabilidades agora em níveis baixos históricos, há poucas perspectivas de se voltarem a registar retornos elevados em anos futuros. Deste modo o nosso pressuposto de retornos futuros a nível de títulos é muito inferior, situando-se um pouco acima dos 4 por cento em termos nominais. A Figura 7 mostra os pressupostos de retornos e riscos para títulos e ações e combinações diferentes de cada. Note-se que os retornos são expressos numa base real, que remove a inflação esperada de cerca de 2 por cento. A medida de risco utilizada aqui é a expectativa de cauda condicional, que é explicada juntamente com outras medidas de risco na secção sobre volatilidade mais abaixo.

O objetivo principal da carteira de títulos no Fundo Petrolífero é preservar capital. Isto é refletido na Figura 7, que mostra que o retorno esperado dos títulos (100% em títulos) é inferior ao das ações (100% em ações) de menor risco. Se investirmos somente em títulos não conseguiremos atingir o nosso objetivo de 3 por cento de retorno real.

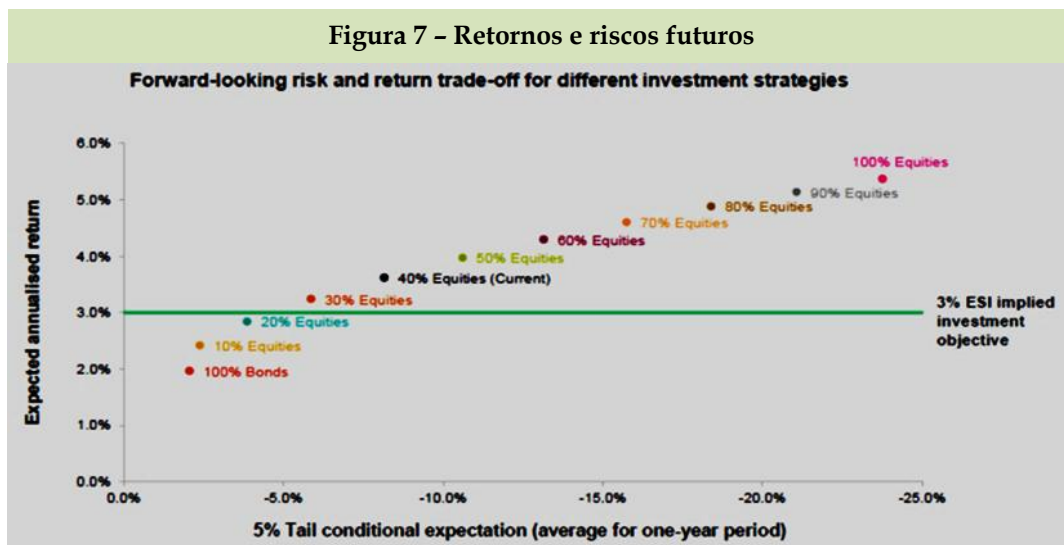
A Figura 8 resume a evolução dos investimentos do Fundo Petrolífero. O Fundo começou por ser

investido na totalidade em títulos, a fim de limitar a exposição aos riscos e a dar tempo de gerar capacidade interna e confiança pública no Fundo Petrolífero.

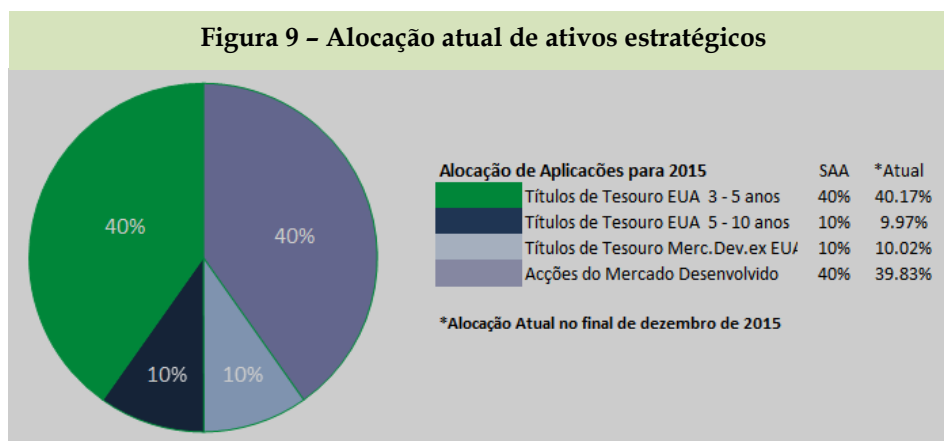
Figura 8 – A evolução da alocação de ativos do Fundo



A Lei original do Fundo Petrolífero também limitava a alocação a ações. Para atingir o objetivo de retorno real é necessária uma alocação significativa em ações, tal como se pode ver na Figura 7. Consequentemente a Lei do Fundo Petrolífero foi emendada neste sentido em 2011, sendo decidido que uma alocação de 40 por cento em ações seria a melhor forma de conseguir equilíbrio entre riscos e retornos. Prevê-se com um grau razoável de probabilidade que o nosso objetivo de retorno real de 3 por cento seja atingido a longo prazo. A Figura 8 ilustra que a alocação em ações foi aumentando de forma progressiva, tendo atingido os 40 por cento em junho de 2014.



Fonte: Willis Towers Watson



A Figura 9 mostra a alocação atual de ativos estratégicos (AAE) do Fundo. A carteira concreta no final de dezembro está muito próxima dos pesos da AAE.

As ações são investidas em empresas listadas em países com mercados desenvolvidos. Os investimentos correspondem de perto ao índice de referência da MSCI Mundial, de modo a que as exposições do Fundo reflitam de perto a dimensão relativa da capitalização do mercado de ações de cada país. A percentagem de ações reportada na Figura 10 mostra que as empresas americanas representam quase 59 por cento da carteira de ações, seguidas pelas empresas da Zona Euro (11,4%) e pelas empresas do Japão (9,0%) e do Reino Unido (7,6%). A carteira é diversificada a nível de indústrias e empresas, sendo que no final do ano a carteira continha 1.920 empresas.

No total a carteira tinha 459 títulos no final de 2015. A Figura 10 mostra que os títulos americanos representam mais de 80 por cento do total de títulos. A carteira de títulos é composta por:

- Dois terços de títulos do Governo dos EUA, com maturidades de 3 a 5 anos.
- Um sexto de títulos do Governo dos EUA, com maturidades de 5 a 10 anos.
- Um sexto de títulos de Governos de outros mercados desenvolvidos.

Foi desenvolvido um índice de referência feito à medida para os títulos não americanos, a fim de providenciar uma exposição ampla limitando o peso de um país a 10 por cento e o peso da Zona Euro a 30 por cento.

Para a carteira total de títulos isto significa que o peso da Zona Euro no índice de referência é de 5 por cento (30 por cento de um sexto) e que o Reino Unido, o Japão, o Canadá e a Austrália têm pesos de 1,67 por cento (10 por cento de um sexto). A Figura 10 mostra as alocações concretas, as quais divergem ligeiramente dos pesos constantes do índice de referência.

Figura 10 – Alocação por país

País	% de Títulos	% de Ações	% da Carteira
Austrália	1,8%	2,5%	2,1%
Canadá	1,6%	2,8%	2,0%
Dinamarca	1,2%	0,7%	1,0%
Zona Euro	5,0%	11,4%	7,6%
Hong Kong	0,1%	1,2%	0,5%
Israel	0,0%	0,2%	0,1%
Japão	1,6%	9,0%	4,6%
Nova Zelândia	0,5%	0,1%	0,3%
Noruega	0,5%	0,3%	0,4%
Singapura	0,7%	0,5%	0,6%
Suécia	0,9%	1,1%	0,9%
Suíça	0,9%	3,6%	2,0%
Reino Unido	1,6%	7,6%	4,0%
EUA	83,6%	58,9%	73,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Uma vez que os ativos não estão cobertos, a Figura 10 representa igualmente os pesos cambiais do Fundo Petrolífero. As ações e títulos estão denominados nas moedas locais, pelo que a exposição cambial aumenta naturalmente com os nossos investimentos fora dos EUA. A percentagem da coluna da carteira mostra que o grosso do Fundo (73,7%) está denominado em dólares americanos, com cerca de um quarto dos nossos investimentos a estar denominado noutras moedas.

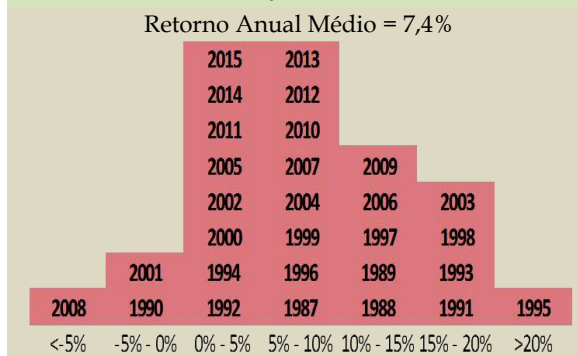
A justificação para manter algumas aplicações em moedas que não o dólar americano foi apresentada na Caixa 1 do Relatório Anual do Fundo Petrolífero de 2014. Explicou-se que as despesas governamentais são denominadas noutras moedas para lá do dólar já que a diversificação de moeda ajuda a proteger o poder de compra do Fundo contra um declínio sistemático do dólar americano. Caso isso se verifique as aplicações em moedas que não o dólar americano passarão a valer mais e serão reportados ganhos de forex. Por outro lado, quando o dólar americano valoriza, tal como aconteceu em 2014 e 2015, os ativos denominados em moedas que não o dólar americano valem menos em termos de dólares americanos, sendo reportadas perdas de forex. Estas perdas serão compensadas pelo menos em parte pelo facto de a exposição do governo a moedas que não o dólar americano custar menos em termos de dólares americanos.

Acreditamos que não é possível prever com fiabilidade a evolução do dólar americano, pelo que é apropriado manter alguma diversificação a nível de exposição cambial. Ter aplicações em moedas que não o dólar americano e reportar em dólares americanos envolve necessariamente alguma volatilidade nos retornos totais reportados.

Volatilidade dos Retornos

Os retornos anuais do Fundo oscilarão de ano para ano de acordo com as movimentações nos preços de ações, títulos e câmbio externo.

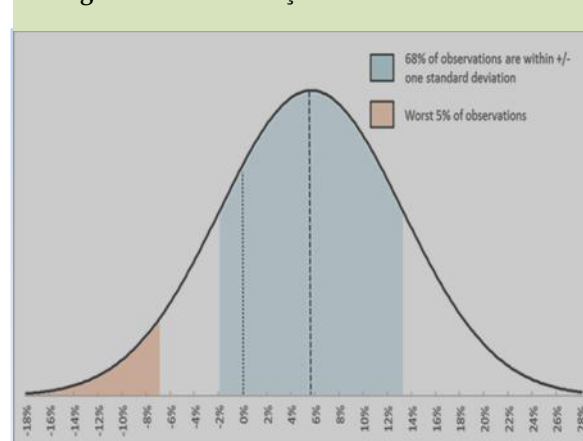
Figura 11 - Histórico dos retornos com base na AAE



A Figura 11 ilustra a volatilidade utilizando o desempenho histórico de ações e títulos para estimar os retornos anuais de uma carteira que adota os nossos pesos atuais de AAE. Os retornos das ações e títulos não são cobertos, o que significa que incluem movimentações cambiais.

O risco dos investimentos pode ser medido de várias formas. A Figura 12 é semelhante ao histograma acima no sentido em que pretende representar a distribuição dos retornos anuais da carteira. Todavia, ao invés de retornos históricos a Figura 12 assume que os retornos seguem uma curva em forma de sino, o que é também visto como uma distribuição normal. A curva em forma de sino é útil uma vez que a distribuição pode ser descrita de forma plena pela sua média, também conhecida por mediana, e pelo seu desvio padrão

Figura 12 - Distribuição normal dos retornos



O desvio padrão mede a variabilidade dos retornos em redor da mediana, quantificando assim o quão “espalhados” estão os retornos. Presume-se que o desvio padrão dos retornos anuais da nossa carteira seja de 7,6 por cento. Ao combinar o desvio padrão com a mediana podemos expressar o alcance de resultados

mais provável em face da distribuição por curva em forma de sino. Por exemplo, sabemos que 68 por cento dos retornos se irão enquadrar num desvio padrão da mediana. Na nossa carteira isto significa que os retornos se enquadrarão entre os -2,0 por cento (5,6 - 7,6) e os 13,2 por cento (5,6 + 7,6) cerca de dois terços das vezes. Esta área está sombreada a azul na Figura 12.

A probabilidade de perdas é outra forma útil de medir os riscos de investimentos. Esta probabilidade é representada pela distribuição de retornos superiores a 0 por cento. No nosso caso a frequência esperada de ocorrência de perdas é superior a 20 por cento. Isto corresponde a uma perda a cada cinco anos, o que significa que devemos esperar perdas anuais com bastante frequência.

Outra forma útil de medir os riscos diz respeito à perda associada com os piores resultados. Isto refere-se à cauda negativa da distribuição, que tende a ser representada pelos piores 5 por cento dos resultados. Na nossa carteira a perda esperada é de 6,9 por cento ou mais nos piores 5 anos de cada 100. Caso os retornos se enquadrem nesta causa, a perda esperada ficará próxima dos 10 por cento. Esta é a expectativa de cauda condicional indicada anteriormente como medida de riscos na Figura 7. A Crise Financeira Global constitui um exemplo histórico de um mau resultado com estas características. Em 2008 a AAE atual teria incorrido em perdas de 7,4 por cento. Note-se que os 40 por cento de perdas em ações nesse ano foram mitigados pelo forte desempenho de títulos soberanos.

A distribuição normal ajuda a ilustrar o risco e constitui uma aproximação útil. Note-se que as medidas de risco em que incidimos para o Fundo Petrolífero levam em conta a não-normalidade que caracteriza os retornos dos investimentos, tal como se pode ver na Figura seguinte

Figura 13 - Forma como as medidas de risco do Fundo Petrolífero consideram a não-normalidade	
Desvio padrão	7,6% p.a.
Probabilidade de um retorno negativo	20,2%
Mau resultado 1 em cada 20 anos	-5,5% p.a.
Expectativa de cauda condicional	-8,2% p.a.

É essencial que os investidores compreendam o risco na sua carteira e que esse risco corresponda à sua tolerância ao risco. No caso do Fundo Petrolífero a volatilidade dos retornos anuais e a probabilidade de perdas são inevitáveis caso queiramos atingir o nosso objetivo de retornos reais de 3% a longo prazo. A abordagem do Fundo Petrolífero à gestão dos seus investimentos em ações e títulos requer um compromisso e uma disponibilidade para manter o rumo mesmo quando os mercados caem e existe uma incerteza considerável. Isto precisa incluir períodos em que as quebras serão muito superiores às registadas em 2015. A redução da alocação em ações após uma perda é geralmente inoportuna, dado que a venda irá confirmar a perda e que os investidores tendem a ter relutância em investir de forma oportuna para aproveitar a subida subsequente. Ao invés disto, um investidor que seja capaz de suportar a volatilidade a curto prazo e permanecer nas ações a longo prazo pode esperar recolher o prémio de risco associado.

Por fim, no que se refere ao risco é importante entender que não é garantido que o Fundo vá atingir o seu objetivo em termos de retornos. Os horizontes a mais longo prazo diminuem a volatilidade a nível de retornos, todavia a incerteza em torno dos resultados mantém-se. A alocação de 40 por cento em ações significa que podemos esperar um retorno real igual ou superior a 3 por cento 66 por cento das vezes ao longo de um horizonte de 20 anos. Por outras palavras, existe uma possibilidade em três de que os retornos concretos fiquem aquém do alvo.

Implementação de Investimentos

Os investimentos do Fundo Petrolífero são orientados pelas nossas crenças de investimento subjacentes. Estas estão documentadas no documento “Declaração sobre Crenças e Princípios de Investimento” do Comité de Assessoria para o Investimento, publicado no sítio eletrónico do Ministério das Finanças (www.mof.gov.tl).

Um dos princípios essenciais do investimento é que o Fundo Passivo deve ser gerido sobretudo de forma passiva. Uma gestão passiva significa que se investe de forma a corresponder ao máximo aos retornos constantes do índice de referência. Isto passa por ter instrumentos no índice com os seus pesos a corresponderem aos indicados no índice de referência. Este tipo de gestão contrasta com a gestão ativa, onde o gestor do fundo procura ter um desempenho superior ao dos retornos de referência através de posições relativas ao índice de referência. Acreditamos

que a grande maioria dos retornos a longo prazo virão dos prémios de risco sistemáticos capturados nos índices de referência. É difícil prever com segurança quais os instrumentos, indústrias ou países que terão um desempenho relativamente forte e quais terão um desempenho relativamente fraco.

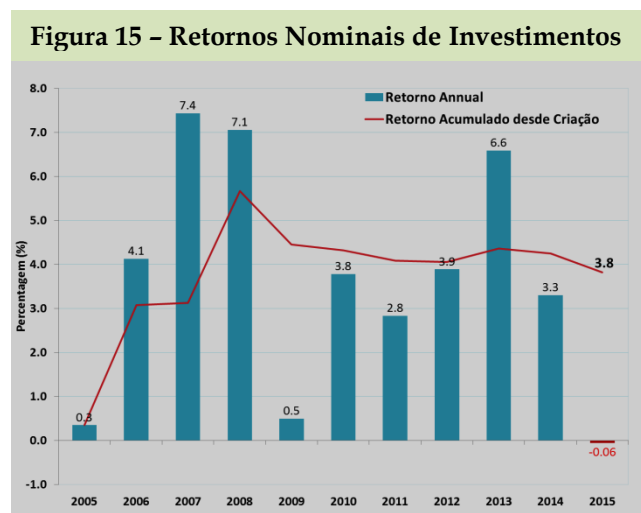
A Figura 14 mostra que o grosso da carteira de ações é gerido de forma passiva segundo o Índice da MSCI Mundial. A posição diversificada e aberta aos mercados por parte do Fundo permite-lhe obter o prémio de risco de ações. Em termos da carteira de títulos o BCTL gere de forma passiva a carteira de títulos do Tesouro dos EUA a 3 a 5 anos, que representa 40 por cento do Fundo Petrolífero. As alocações aos três gestores externos de títulos estão classificadas como mandatos passivos melhorados, o que significa que os gestores têm uma margem limitada para se afastarem do índice de referência.

Figura 14 - Mandato de Investimento do Fundo Petrolífero

	Gestor	Estilo	Alocação	
			Índice de Referência	Final do Ano
Títulos do Tesouro dos EUA a 3 a 5 anos	BCTL	Passivo	40%	40.17%
Títulos do Tesouro dos EUA a 5 a 10 anos	BIS	Passivo melhorado	10%	9.97%
Títulos do Tesouro de Governos que não os EUA	AllianceBernstein	Passivo melhorado	5%	5.10%
	Wellington	Passivo melhorado	5%	4.92%
Ações em Mercados Desenvolvidos	SSGA	Passivo	35%	17.38%
	BlackRock	Passivo		17.48%
	Schroders	Passivo melhorado	5%	4.98%

Desempenho em 2015

O Fundo Petrolífero registou perdas de investimento de 21,4 milhões de dólares em 2015, o deduzindo despesas de 15,4 milhões e retenção na fonte de 9,4 milhões. Foi a primeira vez que o Fundo registou perdas anuais desde a sua criação em 2005, sucedendo a ganhos de 502 milhões em 2014 e de 865 milhões em 2013.



O retorno dos investimentos do Fundo Petrolífero antes das despesas era de -0,06 por cento em 2015 (ver Figura 15). O retorno real, que leva em conta a inflação nos EUA, foi de -0,78 por cento em 2015.

O retorno do Fundo desde a sua criação é de 3,8 por cento ou 2 por cento em termos reais. Embora isto esteja aquém do objetivo de retornos reais de 3 por cento, o período de medição não é suficientemente longo para avaliar o desempenho, uma vez que só em meados de 2014 se chegou à alocação de 40 por cento em ações. Tal como foi explicado na secção anterior prevê-se que a AAE do Fundo tem uma probabilidade razoável de vir a atingir o objetivo de retornos num horizonte a longo prazo.

O retorno dos investimentos de ações do Fundo é de 9,16 por cento ao ano desde o primeiro investimento em 2010. As ações cumpriram o seu papel de crescimento e o desempenho superou o

pressuposto de 8 por cento de retorno normativo a longo prazo. Os retornos oscilam de ano a ano, tendo as ações registado perdas em 2015 de 0,41 por cento em termos de dólares. Os mercados de ações estiveram voláteis após um retorno sólido no primeiro trimestre. O índice de referência da MSCI Mundial caiu 8,3 por cento no trimestre de setembro, no seguimento de um aumento acentuado da incerteza em torno de desenvolvimentos financeiros e do panorama do crescimento, sobretudo na China. As ações recuperaram 5,5 por cento no trimestre de dezembro, o que ajudou a colmatar parte dessas perdas.

Figura 16 – % de Retornos de Investimentos

	T1	T2	T3	T4	2015	Desde a criação
Total do Fundo	1,38	-0,14	-2,61	1,37	-0,06	3,82
Índice de Referência	1,36	-0,16	-2,7	1,55	-0,01	3,80
Excesso	0,02	0,02	0,09	-0,18	-0,05	0,01
Títulos	0,69	-0,52	1,08	-1,13	0,11	2,75
Índice de Referência	0,65	-0,52	1,13	-1,09	0,15	2,75
Excesso	0,04	0,01	-0,05	-0,05	-0,05	0,00
Ações	2,37	0,44	-8,27	5,58	-0,41	9,16
Índice de Referência	2,31	0,31	-8,45	5,50	-0,87	8,45
Excesso	0,05	0,13	0,18	0,08	0,46	0,71

Desde a criação do Fundo Petrolífero a sua carteira de títulos gerou um retorno de 2,75 por cento. Isto fica abaixo do pressuposto normativo a longo prazo de 5 por cento. Esta diferença deve-se sobretudo a rentabilidades muito reduzidas em anos recentes. Os pressupostos de retorno de títulos que incorporam as rentabilidades mais baixas estão bem abaixo dos pressupostos normativos.

O retorno total em 2015 da nossa carteira de títulos foi ligeiramente positivo, situando-se nos 0,11 por cento (Figura 16). A alocação em títulos do Tesouro dos EUA teve um desempenho consistente com o seu objetivo de preservação de capital, o que ajudou a mitigar a debilidade a nível das ações. Os títulos do Tesouro dos EUA a 3 a 5 anos, geridos de forma passiva, geraram retornos de 1,43 por cento, ao passo que os títulos do Tesouro dos EUA a 5 a 10 anos geraram retornos de 1,79 por cento (ver Figura 17). Ambos os mandatos tiveram retornos inferiores muito ligeiramente aos dos seus índices de referência.

O retorno total da carteira de títulos de governos soberanos fora dos EUA foi dominado pelas movimentações cambiais. A debilidade nas moedas subjacentes relativamente ao dólar americano em 2015 resultou num retorno negativo de 7,2 por cento para o índice de referência de títulos fora dos EUA. Os dois gestores do fundo obtiveram retornos inferiores muito ligeiramente ao índice de referência. Retirando o componente cambial o desempenho foi semelhante ao retorno positivo ligeiro registado pelos títulos do tesouro dos EUA.

Os movimentos cambiais na carteira de títulos representam quase metade das perdas cambiais do Fundo Petrolífero de 302 milhões de dólares em 2015, com o restante a vir de ações fora dos EUA. A exposição cambial fez também com que títulos fora dos EUA gerassem um retorno negativo de 1,25 por cento em 2014, ao passo que o prejuízo cambial do Fundo Petrolífero total foi de 425,5 milhões.

Taxas Administrativas

Segundo o Acordo de Gestão Operacional assinado entre o Ministério das Finanças e o BCTL², o Fundo deve pagar honorários ao BCTL na qualidade de gestor operacional. Tal como a Figura 14 mostra, os honorários pagos e deduzidos do Fundo em 2015 totalizaram 15,7 milhões de dólares. Este montante incluiu uma taxa de custódia e gestão externa de 9,6 milhões de dólares, despesas operacionais do BCTL de 5,6 milhões e despesas do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) de 312.000 dólares. As taxas em 2014 representaram 0,10% da dimensão do Fundo, o que superou os 0,06% registados no ano anterior.

Categoria	Montante (em dólares)
Taxas de gestão e custódia externas	9.583.916
Taxas de gestão operacional do BCTL	5.605.775
Despesas do CAI	164.456
Outras despesas	312.282
Total	15.666.429

	T1	T2	T3	T4	2015	Desde a criação
Títulos do Tesouro dos EUA a 3 a 5 anos	1.55	-0.15	1.16	-1.11	1.43	1.10
Índice de Referência	1.48	-0.15	1.23	-0.97	1.59	1.07
Excesso	0.07	0.01	-0.07	-0.15	-0.16	-0.04
Títulos do Tesouro dos EUA a 5 a 10 anos	2.25	-1.53	2.24	-1.28	1.79	1.75
Índice de Referência	2.23	-1.55	2.47	-1.3	1.80	1.76
Excesso	0.01	0.01	-0.05	0.02	-0.01	-0.01
Títulos do Tesouro de países soberanos sem ser os EUA	-4.23	-1.15	-0.64	-1.42	-7.27	-2.37
Índice de Referência	-4.19	-1.10	-0.67	-1.40	-7.20	-2.34
Excesso	-0.04	-0.05	0.03	-0.02	-0.07	-0.02

² <http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp>

Próximos Passos

As instituições envolvidas na determinação dos investimentos do Fundo Petrolífero estão a rever a Alocação de Ativos Estratégicos do Fundo. A alocação de ativos precisa acomodar devidamente os levantamentos projetados a partir do Fundo nos anos futuros. Isto pode envolver alterações à estratégia de investimento e às alocações de ativos.

As instituições estão a fazer melhorias incrementais à carteira de ações através do investimento em prémios de risco sistemáticos, para lá do prémio de risco de ações.

Pareceres do Comité de Assessoria para o Investimento

O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) do Fundo Petrolífero manteve sete reuniões e uma sessão de trabalho ao longo de 2015. As atas das reuniões estão disponíveis no sítio eletrónico do BCTL (www.bancocentral.tl). O CAI fez duas recomendações (ver Anexo XII) à Ministra das Finanças, em linha com os requisitos do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero:

1) Parecer sobre o novo mandato interno passivo de ações

Na sua carta datada de 28 de janeiro de 2015 o Comité recomendou à Ministra que o novo mandato interno passivo de ações seja gerido pelo BCTL. O Comité concordou com uma gestão passiva segundo o índice da MSCI Austrália sem cobertura. A alocação alvo foi recomendada nos 35% do valor do Fundo vezes o peso do componente australiano no índice da MSCI Mundial. Foi recomendada uma análise independente antes da implementação para avaliar as provisões, incluindo a prontidão, gestão de risco e capacidade por parte do BCTL.

2) Parecer sobre planeamento para a sucessão ordeira dos membros do Comité de Assessoria para o Investimento

Na sua carta de 17 de agosto de 2015 o Comité informou a Ministra da necessidade de planeamento para a sucessão ordeira dos membros do CAI. É necessário recrutar um novo membro a partir da comunidade internacional, com experiência considerável a nível de gestão de investimentos.

ANEXO

Declaração do Director Geral do Tesouro

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Informações Gerais
31 de dezembro de 2015

Ministra das Finanças	S. Exa. Santina Cardoso (desde 16 de fevereiro de 2015) S. Exa. Emília Pires (até 15 de fevereiro de 2015)
Diretor-Geral do Tesouro	Agostinho Castro
Membros do Comité de Assessoria para o Investimento	Olegário de Castro Gualdino da Silva Francisco Monteiro (apresentou demissão a 21 de abril de 2015) Torres Trovik Kevin Bailey
Por inerência do cargo (sem poder de voto)	Venâncio Alves Maria Agostinho Castro (substituto: Basílio R.D.C. Soares)
Governador do Banco Central de Timor-Leste	Abraão de Vasconcelos
Diretor Executivo do Fundo Petrolífero	Venâncio Alves Maria
Gestor Operacional	Banco Central de Timor-Leste Avenida Xavier do Amaral, n.º 9 Díli Timor-Leste
Gestores de Investimento	Banco Central de Timor-Leste Banco de Compensações Internacionais Schroders Investment Management Limited State Street Global Advisors BlackRock Investment Management Australia Limited Alliance Bernstein Wellington Management
Membros do Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero	Mericio Juvinal dos Reis José Augusto Fernandes Teixeira Rui Meneses da Costa Júlio Fernandes Pe. Júlio Crispim Ximenes Belo Bonaventura M. Bali Zélia Fernandes
Conservador	J P Morgan Chase Bank N.A.
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração do Diretor-Geral do Tesouro
31 de dezembro de 2015

CENÁRIO DE FUNDO

A Lei N.º 9/2005, promulgada a 3 de agosto de 2005 e emendada a 28 de setembro de 2011 (Lei do Fundo Petrolífero N.º 12/2011), estabeleceu o Fundo Petrolífero de Timor-Leste (“Fundo Petrolífero”). O Banco Central de Timor-Leste (“BCTL”) é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero. Segundo um Acordo de Gestão datado de 12 de outubro de 2005 e emendado a 25 de junho de 2009 entre o Ministério das Finanças e o BCTL, este último é igualmente responsável por manter os livros de contas do Fundo Petrolífero em nome do Diretor-Geral do Tesouro.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). As demonstrações são as seguintes:

- Demonstração de rendimentos integrais,
- Demonstração de posição financeira,
- Demonstração de alterações de capital,
- Demonstração de fluxos financeiros, e
- Notas às demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras dizem respeito ao ano que terminou a 31 de dezembro de 2015.

As contas e as demonstrações financeiras foram submetidas a auditoria independente por parte da Deloitte Touche Tohmatsu, cujo parecer de auditoria está apenso às demonstrações financeiras.

CAPITAL DO FUNDO PETROLÍFERO

O Fundo Petrolífero tinha um capital de 16,5 mil milhões de dólares a 1 de janeiro de 2015 (em 2014 tinha 15,0 mil milhões). Durante o período os impostos e outras receitas petrolíferas segundo o Artigo 6.º do Fundo Petrolífero foram de 1,0 mil milhões de dólares (em 2014 haviam sido de 1,8 mil milhões). O Fundo registou perdas de 21 milhões de dólares (em 2014 havia gerado um ganho de 502 milhões) durante o período. A “Demonstração de rendimentos integrais” contém um resumo das transações a nível de rendimentos.

Durante o ano transferiram-se 1,28 mil milhões de dólares do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado. O capital do Fundo Petrolífero a 31 de dezembro de 2015 era de 16,2 mil milhões de dólares (em 2014 era de 16,5 mil milhões). A “Declaração de alterações de capital” contém um resumo das transações.

ÍNDICES DE REFERÊNCIA E DESEMPENHO

Durante 2015 o fundo esteve dividido em 60% de títulos com juro fixo e 40% de ações globais. O Comité considera que este é um nível apropriado em face do horizonte de investimento a longo prazo do Fundo.

O Comité continuará a rever a estratégia de investimento e a alocação de ativos do Fundo para garantir que o nível esperado de retornos está em linha com o Rendimento Sustentável Estimado (RSE).

Resumo dos Índices de Referência

Índices de Referência	A	A
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Juros Fixos		
BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 0 a 5 anos	40,0%	40,0%
BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 5 a 10 anos	10,0%	10,0%
Barclays Global	10,0%	10,0%
<i>Total de Juros Fixos</i>	<u>60,0%</u>	<u>60,0%</u>
Ações Globais		
MSCI Mundial	40,0%	40,0%
<i>Total de Ações Globais</i>	<u>40,0%</u>	<u>40,0%</u>
Total dos Índices de Referência	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração do Diretor-Geral do Tesouro
31 de dezembro de 2015

Desempenho

De acordo com a alínea a) do número 1 do Artigo 24.º do Fundo Petrolífero e com as provisões do Acordo de Gestão, os ativos do Fundo Petrolífero foram investidos em instrumentos mandatados durante o ano. A nota 18 contém a lista de instrumentos detidos a 31 de dezembro de 2015. A exposição a crédito por notação de crédito consta da nota 12 b) (iii). O desempenho do Fundo Petrolífero durante o período cumpriu com o previsto no Acordo de Gestão.

Os ganhos líquidos das aplicações financeiras a valor justo nos resultados integrais foram muito ligeiros em 2015, refletindo o desempenho das ações globais durante o ano. A redução ligeira reflete os índices de referência estabelecidos para os mandatos. A perda líquida com câmbio externo reflete a valorização do dólar americano em 2015, sendo que os investimentos estrangeiros são traduzidos para esta moeda.

Durante o período o Ministério das Finanças e o BCTL conseguiram assegurar os papéis fiduciário e de custódia em relação ao Fundo Petrolífero.

ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS EM TERMOS DE SITUAÇÃO

Durante o ano não se registaram quaisquer alterações significativas da situação do Fundo.

APROVAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apensas, referentes ao ano que terminou a 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas em nome do Ministério das Finanças por:

Agostinho Castro
Diretor-Geral do Tesouro
Ministério das Finanças do Governo de Timor-Leste
13 de abril de 2016

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório do Auditor Independente para o Ministério das Finanças da República Democrática de Timor-Leste a respeito do Relatório Financeiro Anual do Fundo Petrolífero para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Auditámos o relatório financeiro anexo do Fundo Petrolífero de Timor-Leste (o “Fundo Petrolífero”), que engloba a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2015, a demonstração do rendimento integral, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das alterações no capital para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas resumindo as principais políticas contabilísticas e outras informações explicativas.

Responsabilidade do Governo pela preparação da informação financeira

O Governo, representado pela Ministra das Finanças, é responsável por preparar e apresentar de modo apropriado o relatório financeiro, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, bem como pelo controlo interno que a Ministra das Finanças considere ser necessário para permitir a preparação e apresentação correta do relatório financeiro sem distorções materiais resultantes de fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer sobre o relatório financeiro com base na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas requerem que cumpramos com os requisitos éticos relevantes e que planeamos e levemos a cabo a auditoria de modo a obter garantias razoáveis de que o relatório financeiro está isento de distorções materiais.

Uma auditoria envolve a realização de procedimentos para obter prova de auditoria sobre os montantes e divulgações constantes no relatório financeiro. Os procedimentos selecionados dependem do critério do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções materiais no relatório financeiro devidas a fraude ou erro. Ao fazer estas avaliações de risco o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação correta do relatório financeiro por parte da entidade de modo a conceber procedimentos de auditoria adequados para as circunstâncias, mas não com a finalidade de emitir uma opinião sobre a eficácia desse controlo interno. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Governo, bem como a avaliação da apresentação global do relatório financeiro.

*Responsabilidade limitada por regime aprovado no âmbito da legislação de Normas Profissionais
Membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited*

A Demonstração Financeira foi traduzida para Língua Portuguesa pelo Ministério das Finanças. Nos não assumimos quaisquer responsabilidades por qualquer erro que exista na versão traduzida da Demonstração Financeira. Aquando da existência de discrepâncias, a versão original em Língua Inglesa devesse prevalecer.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, o relatório financeiro do Fundo Petrolífero de Timor-Leste apresenta de forma apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo Petrolífero em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho financeiro durante o exercício findo nessa data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Revisores Oficiais de Contas
Díli

13 de abril de 2016

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de resultados integrais
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

	<i>Nota</i>	<i>Ano findo a 31/12/2015 USD</i>	<i>Ano findo a 31/12/2014 USD</i>
Receitas			
Rendimentos de juros	5	156.789.531	142.326.830
Rendimentos de dividendos		163.013.772	177.467.665
Rendimentos de fundos fiduciários		6.886.553	5.800.126
Outros rendimentos de investimentos		20.200	34.725
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros através dos resultados	9	(21.060.960)	627.313.626
Perdas cambiais líquidas		<u>(302.027.185)</u>	<u>(425.542.866)</u>
Total das receitas		<u>3.621.911</u>	<u>527.400.106</u>
Despesas			
Taxas externas de gestão e custódia		(9.583.916)	(9.618.804)
Despesas do CAI		(164.456)	(377.785)
Taxas de gestão operacional do BCTL		(5.605.775)	(6.455.290)
Outras despesas		<u>(312.282)</u>	<u>(110.641)</u>
Total das despesas		<u>(15.666.429)</u>	<u>(16.562.520)</u>
(Perdas)/Lucros antes de impostos		<u>(12.044.518)</u>	<u>510.837.586</u>
Impostos retidos		<u>(9.367.122)</u>	<u>(9.284.000)</u>
(Perdas)/Lucros para o ano		<u>(21.411.640)</u>	<u>501.553.586</u>
Outros rendimentos integrais		<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos rendimentos integrais para o ano		<u>(21.411.640)</u>	<u>501.553.586</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 31 a 72.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração da posição financeira
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

	<i>Nota</i>	<i>A</i> <i>31/12/2015</i> <i>USD</i>	<i>A</i> <i>31/12/2014</i> <i>USD</i>
Ativos			
Caixa e equivalentes de dinheiro	8	135.176.810	66.842.141
Outros valores a receber	6	26.890.851	20.063.101
Ativos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	<u>16.076.302.454</u>	<u>16.466.483.685</u>
Total dos ativos		<u>16.238.370.115</u>	<u>16.553.388.927</u>
Passivos			
Valores a pagar por títulos comprados		15.627.166	11.282.656
Contas a pagar		<u>5.170.444</u>	<u>3.488.811</u>
Total dos passivos		<u>20.797.610</u>	<u>14.771.467</u>
Ativos líquidos		<u>16.217.572.505</u>	<u>16.538.617.460</u>
Capital			
Capital		<u>16.217.572.505</u>	<u>16.538.617.460</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 31 a 72.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de alteração de capital
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

	<i>Nota</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2015</i> <i>USD</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2014</i> <i>USD</i>
Capital no início do ano	7	16.538.617.460	14.952.099.305
Receitas Brutas do Fundo Petrolífero <i>(segundo o Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	7	<u>1.003.813.967</u>	<u>1.816.964.569</u>
		<u>17.542.431.427</u>	<u>16.769.063.874</u>
Transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste <i>(segundo o Artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	7	(1.278.500.000)	(732.000.000)
Transferências para reembolsos tributários <i>(segundo o Artigo 10.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	7	(24.947.282)	-
Total dos rendimentos integrais para o ano		<u>(21.411.640)</u>	<u>501.553.586</u>
Capital no final do ano		<u>16.217.572.505</u>	<u>16.538.617.460</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 31 a 72.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de fluxos financeiros
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

	<i>Nota</i>	<i>Ano findo a 31/12/2015 USD</i>	<i>Ano findo a 31/12/2014 USD</i>
Fluxos financeiros provenientes de atividades operacionais			
Proveitos da venda de ativos financeiros segundo o valor justo através dos resultados		12.822.234.541	14.877.320.817
Compras de ativos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	(12.746.142.226)	(16.254.196.325)
Juros recebidos		153.916.746	141.865.370
Dividendos recebidos		150.425.621	164.664.963
Distribuições de fundos fiduciários		6.785.495	5.527.463
Taxas externas de gestão e custódia pagas		(13.672.515)	(15.290.882)
Outras receitas operacionais		20.200	34.725
Outros pagamentos operacionais		<u>(312.282)</u>	<u>(512.016)</u>
Dinheiro líquido utilizado em atividades operacionais	13	<u>373.255.580</u>	<u>(1.080.585.885)</u>
Fluxos financeiros provenientes de atividades de financiamento			
Receitas Brutas do Fundo Petrolífero	7	1.003.813.967	1.816.964.569
Pagamentos de transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste	7	(1.278.500.000)	(732.000.000)
Reembolsos de receitas fiscais	7	<u>(24.947.282)</u>	<u>-</u>
Fluxos de dinheiro líquido prestados para atividades de financiamento		<u>(299.633.315)</u>	<u>1.084.964.569</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes a caixa		73.622.265	4.378.684
Caixa e equivalentes a caixa no início do ano		66.842.141	70.185.105
Efeitos das alterações cambiais na caixa e equivalentes a caixa		<u>(5.287.596)</u>	<u>(7.721.648)</u>
Caixa e equivalentes a caixa a 31 de dezembro	8	<u>135.176.810</u>	<u>66.842.141</u>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 31 a 72.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

Índice

Nota		Página
1.	Informações sobre o Fundo	31
2.	Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas	31
3.	Políticas contabilísticas relevantes	32
4.	Estimativas e pareceres contabilísticos importantes	36
5.	Rendimentos de juros	37
6.	Outros valores a receber	37
7.	Principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero	38
8.	Caixa e equivalentes a caixa	39
9.	Ativos financeiros avaliados através dos resultados	39
10.	Contratos de derivados	41
11.	Despesas de imposto sobre rendimentos	42
12.	Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão	42
13.	Reconciliação de fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais com lucro para o ano	49
14.	Pessoal	50
15.	Ativos e passivos contingentes e compromissos	50
16.	Divulgações de partes relacionadas	50
17.	Eventos subsequentes	51
18.	Lista de ativos financeiros avaliados através dos resultados	52 - 72

1. Informações sobre o Fundo

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste (o 'Fundo Petrolífero') foi estabelecido pela Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro.

De acordo com o Artigo 139.º da Constituição, os recursos petrolíferos são propriedade do Estado e deverão ser usados de uma forma justa e equitativa dentro dos interesses nacionais, com os rendimentos derivados dos mesmos levando ao estabelecimento de reservas financeiras obrigatórias. O Fundo Petrolífero é uma forma de contribuir para a boa gestão dos recursos petrolíferos em benefício das gerações atuais e vindouras, sendo uma ferramenta que contribui para uma política fiscal sólida que dá a consideração adequada aos interesses a longo prazo dos cidadãos de Timor-Leste.

O Banco Central de Timor-Leste (BCTL), com sede na Avenida Xavier do Amaral, N.º 9, Díli, Timor-Leste, é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero e é o dono registado de todos os ativos do Fundo Petrolífero. A gestão do Fundo Petrolífero é levada a cabo em conformidade com um Acordo de Gestão entre o Ministério do Plano e das Finanças e o BCTL.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pelo Diretor-Geral do Tesouro a 13 de abril de 2016.

2. Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas

2.1 IFRS novas e revistas aplicadas sem impacto significativo sobre as demonstrações financeiras

Não foram adotadas IFRS novas e revistas nestas demonstrações financeiras.

2.2 IFRS novas e revistas emitidas mas ainda não em vigor

A Administração ainda não teve oportunidade para considerar o impacto potencial da adoção de normas e interpretações emitidas mas que ainda não entraram em vigor.

A Administração do Fundo Petrolífero prevê que estas emendas venham a ser adotadas nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero, da seguinte maneira:

Norma / interpretação	Data de efeito (com início a partir de)	Aplicação inicial prevista para o ano financeiro com início a
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	1 janeiro 2018	1 janeiro 2018
IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes	1 janeiro 2017	1 janeiro 2017
Reconhecimento de Ativos Fiscais Adiados referentes a Perdas Não Realizadas (emendas à IAS 12)	1 janeiro 2017	1 janeiro 2017
Iniciativa de Abertura (emendas à IAS 7)	1 janeiro 2017	1 janeiro 2017

3. Políticas contabilísticas relevantes

Declaração de conformidade

De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram preparadas segundo as Normas Internacionais de Reporte Financeiro (IFRS) (anteriormente: “Normas Internacionais de Contabilidade”).

Base de preparação

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares americanos. São preparadas na base de custos históricos, exceto no que toca à reavaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são medidos segundo o valor justo através dos resultados, conforme se explica nas políticas contabilísticas abaixo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer que a gestão elabore pareceres, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação de políticas e os montantes reportados de ativos, passivos, rendimentos e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores que se crê serem razoáveis segundo as circunstâncias, sendo que os seus resultados formam a base para os pareceres relativamente ao transporte de valores e ativos e passivos que não são prontamente aparentes a partir de outras fontes. Os resultados concretos podem variar em relação a estas estimativas. A área envolve um elevado grau de critério ou complexidade. A nota 4 indica áreas cujos pressupostos e estimativas são relevantes para as demonstrações financeiras.

As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos continuamente. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista caso a revisão apenas afete esse período, ou no período da revisão e em períodos futuros, caso a revisão afete o período atual e períodos futuros.

As políticas contabilísticas têm vindo a ser aplicadas consistentemente pelo Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero adotou as IFRS válidas à data do balanço.

A demonstração do balanço apresenta ativos e passivos em ordem decrescente de liquidez e não distingue entre itens correntes e não correntes.

As principais políticas contabilísticas são indicadas de seguida.

(a) Ativos e Passivos Financeiros

(i) Classificação

Os investimentos do Fundo são categorizados ao valor justo através dos resultados, exceto se indicado de outro modo, e são compostos por:

Instrumentos Financeiros designados pelo valor justo através dos resultados por reconhecimento inicial

Incluem ativos financeiros que não pretendem ser transacionados mas que podem ser vendidos. São investimentos em instrumentos de dívida e ações negociados em bolsa. Estes Instrumentos Financeiros são designados através dos resultados aquando do reconhecimento inicial.

A forma como o Fundo Petrolífero é gerido é indicada no Anexo 1 ao Acordo de Gestão entre o Banco Central de Timor-Leste e a Ministra das Finanças, o qual estabelece o índice de referência para o Fundo Petrolífero.

Os ativos financeiros do Fundo Petrolífero são geridos e o desempenho é medido e relatado de acordo com estratégias documentadas de investimento e gestão de risco designadas segundo o valor justo através dos resultados, para fins contabilísticos.

Empréstimos e valores a receber

Os ativos financeiros classificados como valores a receber incluem saldos em dinheiro devidos de intermediários financeiros a partir da venda de títulos, valores a receber a partir de acordos de requisição invertida com maturidade de mais de um dia útil, e outros valores a receber.

Outras obrigações financeiras

As obrigações financeiras que não estão apresentadas ao valor justo através dos resultados incluem saldos a pagar a intermediários financeiros relativamente à compra de títulos, bem como outros valores a pagar a curto prazo.

(ii) Reconhecimento

O Fundo reconhece um ativo financeiro ou uma obrigação financeira quando e apenas quando se torna Parte nas disposições contratuais do instrumento.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido habitualmente por uma norma ou convenção no mercado (transações regulares) são reconhecidas na data de transação, isto é, na data em que o Fundo se compromete a comprar ou a vender o ativo.

3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

(iii) Mensuração Inicial

Ativos e passivos financeiros

Os Ativos e Passivos Financeiros mensurados ao valor justo através dos resultados são registados nas demonstrações financeiras ao justo valor. Todos os custos inerentes a estas transações são reconhecidos diretamente nos resultados.

Os derivados incorporados noutros Instrumentos Financeiros são tratados como derivados separados e registados segundo o valor justo caso as suas características e riscos económicos não estejam relacionados de perto com os do contrato anfitrião, e caso o contrato anfitrião não esteja classificado como detido para negociação ou designado ou registado ao valor justo através dos resultados. Os derivados incorporados separados do anfitrião são transportados ao valor justo, com as alterações ao valor justo a serem reconhecidas nos resultados.

Empréstimos e valores a receber e outras obrigações financeiras

Os empréstimos e valores a receber e as obrigações financeiras (que não estejam classificados como detidos para negociação) são mensurados inicialmente ao seu valor justo, sendo-lhes adicionados quaisquer custos incrementais atribuíveis à aquisição ou emissão.

(iv) Mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através dos resultados são registados nas demonstrações financeiras ao justo valor. O valor justo é o preço a ser recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de uma obrigação numa transação ordeira entre participantes no mercado à data da mensuração. O valor justo de um instrumento financeiro assenta no seu preço de mercado constante do balanço, sem qualquer dedução de custos de venda estimados no futuro. Os ativos financeiros detidos ou as obrigações a serem emitidas têm o seu custo de acordo com os preços de oferta correntes, ao passo que as obrigações financeiras detidas e os ativos a adquirir têm os seus custos de acordo com os preços de procura atuais.

Todas as alterações ao valor justo que não sejam rendimentos provenientes de juros ou dividendos são reconhecidas nos resultados como parte dos resultados líquidos de ativos ou passivos financeiros ao valor justo através dos resultados. Os rendimentos provenientes de juros e dividendos acumulados são apresentados separadamente das outras movimentações de valor justo na demonstração de resultados.

Empréstimos e valores a receber e outras obrigações financeiras

Os empréstimos e valores a receber e as obrigações financeiras são mensurados segundo o custo amortizado.

(v) Imparidade de ativos financeiros

O Fundo avalia em cada data de reporte se um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros classificados como empréstimos e valores a receber estão mal parados. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são considerados em imparidade se e apenas se houver provas objetivas resultantes de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo (um 'evento de perda') e se esse evento de perda tiver um impacto no fluxo financeiro futuro desse ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de forma fiável.

As provas de imparidade podem incluir indícios de que o devedor ou um grupo de devedores estão a passar por dificuldades financeiras consideráveis, incumprimento ou falta no pagamento de juros ou de capital principal, e a probabilidade de entrarem em situação de insolvência ou noutro tipo de reorganização financeira, ou se existirem dados observáveis que indiquem uma queda nas estimativas de fluxos de caixa futuros, tais como alterações aos valores em dívida ou das condições económicas relacionadas com situações de incumprimento. Caso haja provas objetivas de que ocorreu uma perda por imparidade, o montante da perda é medido como a diferença entre o montante transportado do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa estimados para o futuro (excluindo perdas de crédito esperadas para o futuro que ainda não tenham ocorrido) usando a taxa de juro efetiva original associada ao ativo. O montante transportado da aplicação é reduzido através do uso de uma conta de abatimento, sendo o montante da perda reconhecido nos resultados como 'despesa de perda de crédito'.

As dívidas malparadas, juntamente com a provisão associada, são canceladas caso não haja perspetivas realistas de virem a ser recuperadas e caso a totalidade da garantia tenha sido convertida em dinheiro ou transferida para o Fundo. Se posteriormente o montante da perda por imparidade estimada aumentar ou diminuir devido a um evento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade reconhecida anteriormente é aumentada ou diminuída através do ajuste da conta de provisão. Caso um cancelamento prévio seja recuperado, a recuperação é creditada na demonstração de resultados e outros rendimentos abrangentes.

Os rendimentos de juros referentes a ativos financeiros malparados são reconhecidos usando a taxa de juro utilizada para descontar o fluxo de caixa estimado para efeitos da medição da perda resultante da perda por imparidade.

3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

(vi) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou uma parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de recebimento de fluxos de caixa desse ativo terminaram

ou

- O Fundo tenha transferido os direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou tenha assumido uma obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido na totalidade e sem atrasos a um terceiro através de um acordo de *'pass-through'*; e

- Se a) o Fundo tiver transferido substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo; ou b) se o Fundo não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo, mas tiver transferido o controlo sobre o ativo.

Caso o Fundo transfira os seus direitos a receber fluxos de caixa de um ativo (ou tenha feito um acordo de *'pass-through'*) e não tenha transferido nem retido substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo, nem transferido o controlo sobre o ativo, esse ativo é reconhecido na medida do envolvimento continuado do Fundo no ativo. Neste caso, o fundo reconhece também uma obrigação associada. O ativo transferido e a obrigação associada são medidos segundo uma base que reflete os direitos e obrigações retidos pelo fundo.

O Fundo desreconhece um passivo financeiro quando a obrigação inerente ao passivo é paga, quando é cancelada ou quando caduca.

(vii) Descarte

O Fundo Petrolífero descarta ativos e passivos financeiros caso o Fundo Petrolífero tenha um direito aplicável por lei de despoletar os montantes e juros reconhecidos e tencione ou fazer a liquidação numa base líquida ou converter a aplicação em dinheiro e liquidar a obrigação simultaneamente.

Os rendimentos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando tal é permitido pelas IFRSs, como por exemplo no caso de ganhos e perdas resultantes de um grupo de transações semelhantes tais como ganhos e perdas de ativos e passivos financeiros o valor justo através dos resultados.

(viii) Instrumentos específicos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa representa os depósitos à ordem em bancos. Os equivalentes de caixa são investimentos de elevada liquidez a curto prazo rapidamente convertíveis em montantes conhecidos em dinheiro, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e detidos para cobrir compromissos de dinheiro a curto prazo e não para investimento ou outras finalidades.

Operações de recompra invertida

Os títulos comprados sob acordos de revenda (acordos de recompra invertida) com um período de maturidade superior a um dia financeiro são reportados não como compras de títulos mas sim como valores a receber, sendo transportados na declaração de posição financeira de acordo com o seu custo amortizado.

Os juros gerados em acordos de recompra invertida e os juros incorridos com acordos de recompra são reconhecidos como rendimentos de juros ou despesas de juros ao longo da vida de cada acordo usando o método do juro efetivo.

(ix) Direitos hipotecários sobre ativos do Fundo Petrolífero

De acordo com o Artigo 20.º da Lei do Fundo Petrolífero alterada, é possível impor os encargos ou direitos hipotecários, em qualquer das suas formas e mediante contrato ou acordo, sobre os ativos do Fundo Petrolífero até um limite de 10% do valor total do Fundo Petrolífero no momento em que são impostos, desde que este procedimento cumpra com os princípios das regras gerais sobre criação, emissão e gestão de dívida pública.

Durante o ano financeiro de 2015 e até à data do balanço não se registaram encargos ou direitos hipotecários sobre os ativos do Fundo Petrolífero.

(b) Transações em moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero são medidos e apresentados em dólares americanos, a moeda oficial da República Democrática de Timor-Leste.

3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

(ii) Transações e balanços

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os ganhos e perdas com o câmbio resultantes destas transações são convertidos na moeda funcional utilizando a taxa de câmbio em vigor na data da demonstração da posição financeira.

Os ganhos e perdas com moeda estrangeira resultantes destas transações e da conversão no final do ano das taxas de câmbio de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes na rubrica '*Ganhos / perdas líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo através dos resultados*'. As diferenças cambiais em outros instrumentos financeiros são incluídas nos ganhos ou perdas na demonstração de resultados integrais como '*Ganhos/(perdas) líquidos de câmbio de moeda estrangeira*'.

As diferenças cambiais relacionadas com caixa ou equivalentes a caixa são incluídas nos ganhos ou perdas na demonstração de resultados integrais como '*Ganhos/(perdas) líquidos de câmbio de moeda estrangeira*'.

(c) Receitas Brutas do Fundo Petrolífero

A Lei do Fundo Petrolífero requer que determinadas Partes depositem impostos e outros pagamentos relacionados com o petróleo e pagáveis ao Governo de Timor-Leste diretamente no Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero reconhece estas e outras transações como:

- Os pagamentos efetuados como receitas do Fundo Petrolífero ao abrigo da alínea a) do número 1 do Artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os pagamentos efetuados pela Autoridade Designada de acordo com a alínea b) do número 1 do Artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os rendimentos gerados pelo Fundo Petrolífero a partir do investimento dos seus ativos são reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes de acordo com a alínea c) do número 1 do Artigo 6.º.
- Os pagamentos recebidos por Timor-Leste relacionados diretamente com recursos do Fundo Petrolífero não cobertos nas alíneas a) a d) são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero de acordo com a alínea e) do número 1 do Artigo 6.º.
- As taxas de gestão pagas a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero segundo o número 2 do Artigo 6.º são reconhecidas na demonstração de resultados e de outros resultados abrangentes.
- Os reembolsos tributários ao abrigo do Artigo 10.º são reconhecidos como reduções na declaração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.

(d) Transferências para o Fundo Consolidado

O Governo Nacional da República Democrática de Timor-Leste ("O Fundo Consolidado") engloba:

- Ministérios do governo central; e
- Agências autónomas sob controlo significativo do Ministério das Finanças.

As transferências para o Fundo Consolidado são dotações aprovadas pelo Parlamento Nacional de Timor-Leste. Todas as transferências para o Fundo Consolidado são autorizadas e reconhecidas no momento em que são pagas ao Fundo Consolidado.

(e) Rendimentos de juros

Os rendimentos de juros são acumulados em períodos de tempo, por referência ao montante de capital principal pendente e à taxa efetiva de juro aplicável. Os rendimentos de juros são reconhecidos na demonstração de resultados e outros resultados e são mostrados em separado das outras movimentações segundo o valor justo.

(f) Rendimentos de sociedades de investimento de capital variável

Os rendimentos provenientes da distribuição de sociedades de investimento de capital variável são reconhecidos quando o direito do Fundo a receber rendimentos é estabelecido. Os rendimentos provenientes da distribuição de sociedades de investimento de capital variável são apresentados antes de quaisquer impostos de retenção não recuperáveis, os quais são divulgados em separado na demonstração de resultados e outros resultados.

(g) Rendimentos de dividendos

Os rendimentos de dividendos provenientes de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista a receber pagamentos é estabelecido. Os rendimentos de dividendos são apresentados antes de quaisquer impostos de retenção não recuperáveis, os quais são divulgados em separado na demonstração de resultados e outros resultados abrangentes.

3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)

(h) Ganhos ou perdas líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo através dos resultados

Este item inclui alterações no valor justo de ativos e passivos financeiros detidos para serem transacionados ou designados aquando do reconhecimento inicial como 'ao valor justo através dos resultados' e exclui rendimentos e despesas relacionados com juros e dividendos.

(i) Despesas

De acordo com as disposições da Lei do Fundo Petrolífero, todas as despesas do Fundo Petrolífero não relacionadas com a compra ou venda de títulos e reconhecidas no preço de compra ou venda são suportadas pelo Banco Central de Timor-Leste (BCTL) e são cobertas por uma taxa de gestão.

Em conformidade com o número 3 do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero, a taxa de gestão paga ao BCTL é reconhecida como uma dedução a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero, embora seja contabilizada na demonstração de resultados abrangentes do Fundo Petrolífero. As taxas de gestão e desempenho a pagar a gestores externos do fundo são cobertas a partir da taxa de gestão pagável ao BCTL, porém são divulgadas em separado nas demonstrações financeiras.

As despesas acessórias à aquisição de um investimento são incluídas no custo desse investimento.

As despesas que sejam acessórias à alienação de um investimento são deduzidas a partir dos proveitos com a alienação do investimento.

(j) Tributação

O Fundo Petrolífero está isento do pagamento de impostos sobre rendimentos, retenção ou ganhos de capital de acordo com o sistema tributário atual da República Democrática de Timor-Leste.

Os rendimentos do Fundo Petrolífero gerados em jurisdições estrangeiras estão sujeitos aos impostos (de retenção) aplicados nessas jurisdições. Os rendimentos ou ganhos são registados na demonstração de resultados abrangentes antes dos impostos de retenção. Os impostos de retenção, na medida em que não sejam recuperáveis, são mostrados numa rubrica operacional separada na demonstração de resultados abrangentes. Os fluxos de caixa recebidos a partir de investimentos são apresentados após os impostos de retenção, quando aplicáveis.

4. Estimativas e pareceres contabilísticos importantes

A administração do Fundo Petrolífero elabora estimativas e pressupostos que afetam os montantes relatados de ativos e passivos. As estimativas são avaliadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Tanto quanto possível, as estimativas usam dados observáveis. Contudo, áreas como o risco de crédito, as volatilidades e as correlações obrigam a administração a fazer estimativas. As alterações nos pressupostos sobre estes fatores podem afetar o valor justo relatado dos instrumentos financeiros.

Pareceres

No processo de aplicação das políticas contabilísticas do Fundo, a administração elaborou os seguintes pareceres, cujo efeito mais significativo é feito sentir nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Capital

Foram elaborados pareceres sobre se determinadas transações devem ser reconhecidas como capital ou como receitas. A base para estes pareceres está delineada na Nota 3 c).

Estimativas e pressupostos

O fundo baseou os seus pressupostos e estimativas em parâmetros disponíveis aquando da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, as circunstâncias atuais e os pressupostos sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou a circunstâncias fora do controlo do Fundo. Estas alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem.

Impostos

Existem incertezas em torno da interpretação de normas fiscais complexas e de alterações a nível de leis tributárias sobre imposto de retenção no estrangeiro. Em face da vasta gama de investimentos internacionais, as diferenças que surjam entre os rendimentos de investimentos concretos e aos pressupostos utilizados, bem como alterações futuras a esses pressupostos, podem requerer ajustes futuros às despesas fiscais já registadas. O Fundo estabelece provisões, com base em estimativas razoáveis, sobre consequências possíveis de auditorias por parte das autoridades fiscais dos países respetivos onde investe. Os montantes destas provisões assentam em diversos fatores, tais como a experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes de normas fiscais por parte da entidade tributável e da autoridade fiscal responsável. Estas diferenças de interpretação podem surgir numa vasta gama de questões, dependendo das condições que vigorem no domicílio do respetivo investimento. Visto que o Fundo considera remota a probabilidade de litigação e subsequente dispêndio de dinheiro em termos de impostos, não foi reconhecida qualquer obrigação contingente.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

5. Rendimentos de juros

	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2015</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2014</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Juros de títulos de dívida ao valor justo através dos resultados	156.696.468	142.283.687
Juros de caixa e equivalentes de caixa	<u>93.063</u>	<u>43.143</u>
	<u>156.789.531</u>	<u>142.326.830</u>

6. Outros valores a receber

	<i>A</i> <i>31/12/2015</i>	<i>A</i> <i>31/12/2014</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Dividendos a receber	7.305.867	7.198.092
Valores a receber de imposto de retenção	10.388.741	7.735.408
Valores a receber de distribuições de fundos	844.088	770.608
Valores a receber de corretores	8.326.749	4.311.569
Juros a receber	<u>25.406</u>	<u>47.424</u>
	<u>26.890.851</u>	<u>20.063.101</u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

7. Principais Pagamentos e Receitas do Fundo Petrolífero

Durante o ano findo a 31 de dezembro 2015 o Parlamento aprovou o montante de 1.320.000.000 dólares (31 de dezembro de 2014 – 903.000.000 dólares) para dotação a partir do Fundo Petrolífero. Durante o ano foi transferido do Fundo Petrolífero para a conta do Orçamento do Estado o montante de 1.278.500.000 dólares (31 de dezembro de 2014 – 732.000).

Durante o ano findo a 31 de dezembro de 2015 foi recebido um total de 460.818.016 dólares (31 de dezembro de 2014 – 752.109.763 dólares) como receitas ao abrigo da alínea a) do número 1 do Artigo 6º. Foi recebido um total de 537.099.007 dólares (31 de dezembro de 2014 – 1.057.537.606 dólares) como receitas ao abrigo da alínea b) do número 1 do Artigo 6º. Foi recebido um total de 5.896.944 dólares (31 de dezembro de 2014 – 7.317.200 dólares) como receitas ao abrigo da alínea e) do número 1 do Artigo 6º.

A tabela seguinte mostra os principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero.

<i>Ano findo a 31/12/2015</i>						
<i>USD</i>						
Mês	Receitas Artigo 6.1(a)	Receitas Artigo 6.1(b)	Outras receitas Artigo 6.1(e)	Para o Fundo Consolidado	Reembolsos Tributários	TOTAL
Janeiro	57.120.593	38.047.716	-	(70.000.000)	-	25.168.309
Fevereiro	53.637.710	40.041.155	-	(70.000.000)	(24.947.282)	(1.268.417)
Março	64.349.635	44.975.103	-	(75.000.000)	-	34.324.738
Abril	43.391.670	64.925.544	-	-	-	108.317.214
Mai	37.290.481	71.462.163	-	(80.000.000)	-	28.752.644
Junho	32.998.620	44.611.879	-	(150.000.000)	-	(72.389.501)
Julho	35.510.135	38.848.033	5.896.000	-	-	80.254.168
Agosto	30.753.448	37.276.868	-	(60.000.000)	-	8.030.316
Setembro	30.009.819	39.996.699	944	(133.500.000)	-	(63.492.538)
Outubro	19.046.648	53.341.242	-	(190.000.000)	-	(117.612.110)
Novembro	32.959.614	42.484.332	-	(100.000.000)	-	(24.556.054)
Dezembro	23.749.643	21.088.273	-	(350.000.000)	-	(305.162.084)
Totais	<u>460.818.016</u>	<u>537.099.007</u>	<u>5.896.944</u>	<u>(1.278.500.000)</u>	<u>(24.947.282)</u>	<u>(299.633.315)</u>
Total do N.º 1 do Artigo 6.º			<u>1.003.813.967</u>			

<i>Ano findo a 31/12/2014</i>						
<i>USD</i>						
Mês	Receitas Artigo 6.1(a)	Receitas Artigo 6.1(b)	Outras receitas Artigo 6.1(e)	Para o Fundo Consolidado	Reembolsos Tributários	TOTAL
Janeiro	92.893.133	86.178.644	-	-	-	179.071.777
Fevereiro	60.414.337	126.763.815	-	-	-	187.178.152
Março	77.872.877	99.522.987	-	-	-	177.395.864
Abril	63.964.061	145.232.232	-	-	-	209.196.293
Mai	52.352.341	80.730.036	-	-	-	133.082.377
Junho	67.522.504	131.500.071	-	-	-	199.022.575
Julho	80.064.323	94.930.061	-	(100.000.000)	-	74.994.384
Agosto	64.469.511	106.076.134	-	(120.000.000)	-	50.545.645
Setembro	50.017.526	119.632.181	7.163.200	(120.000.000)	-	56.812.907
Outubro	42.316.749	56.422.300	-	(100.000.000)	-	(1.260.951)
Novembro	42.068.762	2.715.827	154.000	(100.000.000)	-	(55.061.411)
Dezembro	58.153.639	7.833.318	-	(192.000.000)	-	(126.013.043)
Totais	<u>752.109.763</u>	<u>1.057.537.606</u>	<u>7.317.200</u>	<u>(732.000.000)</u>	<u>-</u>	<u>1.084.964.569</u>
Total do N.º 1 do Artigo 6.º			<u>1.816.964.569</u>			

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

8. Caixa e equivalentes a caixa

O Fundo Petrolífero investe dinheiro excedentário nos mercados overnight junto de bancos ou através de acordos de recompra invertida. Para efeitos da declaração de fluxos financeiros, a caixa e equivalentes de caixa englobam os saldos seguintes com maturidades originais inferiores a 90 dias:

	<i>A 31/12/2015</i>	<i>A 31/12/2014</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Depósitos bancários	89.876.810	64.542.141
Acordos de recompra overnight	<u>45.300.000</u>	<u>2.300.000</u>
	<u>135.176.810</u>	<u>66.842.141</u>

A rubrica depósitos bancários inclui o saldo no Banco da Reserva Federal de Nova Iorque, na conta de receitas destinadas mantida pelo BCTL de acordo com o número 2 do Artigo 5.º da Lei do Fundo Petrolífero.

9. Ativos financeiros avaliados através dos resultados

As transações em ativos financeiros resultantes do investimento de novos fundos ou do reequilíbrio periódico da carteira de investimentos são resumidas do seguinte modo:

	<i>A</i>	<i>A</i>
	<i>31/12/2015</i>	<i>31/12/2014</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Ativos financeiros ao valor justo através dos resultados		
Valor justo inicial	16.466.483.685	14.904.678.996
Compras a preço de custo	12.746.142.226	16.254.196.325
Proveitos de vendas	(12.822.234.541)	(14.893.635.166)
(Perdas)/ganhos líquidos de ativos financeiros ao valor justo através dos resultados	(21.060.960)	627.313.626
Perdas líquidas com câmbio de moeda estrangeira	(302.027.185)	(425.542.866)
Ganhos/(perdas) líquidos com rendimentos de juros	<u>8.999.229</u>	<u>(527.230)</u>
Valor justo final	<u>16.076.302.454</u>	<u>16.466.483.685</u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

9. Ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Resumo dos principais investimentos em títulos:

Designado ao valor justo através dos resultados	A 31/12/2015		A 31/12/2014	
	Valor Justo	% Ativos líquidos	Valor Justo	% Ativos líquidos
Títulos de rendimento fixo				
Títulos do tesouro dos Estados Unidos	19.962.597	-	-	-
Títulos do tesouro europeu	-	-	11.190.953	-
Notas do tesouro dos Estados Unidos	8.049.248.771	50	8.311.880.935	50
Títulos do tesouro australiano	177.167.232	1	163.501.748	1
Títulos do tesouro japonês	154.358.289	1	147.261.709	1
Títulos do tesouro do Reino Unido	155.324.504	1	193.285.097	1
Títulos de governos europeus	487.196.026	3	443.574.441	3
Outros títulos do setor público	608.651.281	4	616.124.795	4
Total de títulos de rendimento fixo	<u>9.651.908.700</u>	<u>60</u>	<u>9.886.819.678</u>	<u>60</u>
Títulos de ações				
Ações dos Estados Unidos	3.784.991.393	23	3.856.201.783	23
Ações da Austrália	162.983.537	1	176.209.987	1
Ações do Japão	579.451.558	4	531.978.919	3
Ações do Reino Unido	485.484.977	3	532.166.374	3
Ações Europeias	734.478.624	5	740.570.166	5
Ações de outros países	<u>676.772.309</u>	<u>4</u>	<u>742.812.061</u>	<u>5</u>
Total de títulos de ações	<u>6.424.162.398</u>	<u>40</u>	<u>6.579.939.290</u>	<u>40</u>
Detidos para venda				
Derivados				
Contratos a prazo (forward) em moeda estrangeira	231.356	-	(293.358)	-
Opções de ações	-	-	18.075	-
	<u>231.356</u>	<u>-</u>	<u>(275.283)</u>	<u>-</u>
Total de títulos	<u>16.076.302.454</u>		<u>16.466.483.685</u>	

Na tabela anterior as ações europeias representam todas as ações denominadas em euros.

A tabela seguinte faz uma análise dos Instrumentos Financeiros mensurados após o reconhecimento inicial segundo o valor justo, agrupados em três níveis conforme o grau em que o valor justo é observável.

- Nível 1 – Medições de valor justo derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. O Fundo Petrolífero não ajusta os preços cotados destes instrumentos.
- Nível 2 – Medições de valor justo derivadas de meios que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados de preços). Uma vez que os investimentos de Nível 2 incluem posições que não são comercializadas em mercados ativos e/ou sujeitas a restrições de transferências, as avaliações podem ser ajustadas de modo a refletir iliquidez e/ou intransferibilidade, que por norma se baseiam em informações disponíveis de mercado.
- Nível 3 – Medições de valor justo derivadas de técnicas de avaliação que incluem informações para o ativo ou passivo não baseados em dados de mercado observáveis (meios não observáveis).

Ativos financeiros	A 31/12/2015			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Instr. Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	-	231.356	-	231.356
Títulos de ações	6.424.162.398	-	-	6.424.162.398
Títulos de rendimentos fixos	<u>9.651.908.700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.651.908.700</u>
Total	<u>16.076.071.098</u>	<u>231.356</u>	<u>-</u>	<u>16.076.302.454</u>

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

9. Ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Ativos financeiros	A 31/12/2014			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Instr. Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	18.075	-	-	18.075
Títulos de ações	6.579.939.290	-	-	6.579.939.290
Títulos de rendimentos fixos	9.886.819.678	-	-	9.886.819.678
Total	<u>16.466.777.043</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.466.777.043</u>

Passivos financeiros	A 31/12/2014			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Instr. Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	-	(293.358)	-	(293.358)
Total	<u>-</u>	<u>(293.358)</u>	<u>-</u>	<u>(293.358)</u>

Não houve transferências entre níveis durante o ano findo a 31 de dezembro de 2015 (2014: Zero).

Não houve movimentos em todos os níveis de instrumentos durante o ano findo a 31 de dezembro de 2015 (2014: Zero).

A Nota 18 contém uma lista detalhada de ativos financeiros designados ao valor justo através dos resultados.

10. Contratos de derivados

Por norma os contratos de derivados funcionam como componentes da estratégia de investimento do Fundo e são utilizados sobretudo para estruturar e cobrir investimentos, de modo a melhorar o desempenho e a reduzir o risco para o Fundo (o Fundo não designa qualquer derivado como instrumento de cobertura para fins de cobertura contabilística). Os contratos de derivados que o fundo detém incluem contratos forward de divisas e futuros.

O Fundo usa sobretudo instrumentos derivados para cobrir os riscos associados a flutuações de moeda estrangeira. Além disso, o fundo pode também utilizar Instrumentos Financeiros s derivados para fins de comercialização, caso o Gestor de Investimentos acredite que isso seja mais eficaz do que investir diretamente nos instrumentos financeiros subjacentes. Na sua origem, os derivados refletem muitas vezes somente uma troca mútua de promessas com pouca ou nenhuma consideração palpável. No entanto, estes instrumentos envolvem muitas vezes um grau elevado de alavancagem e são muito voláteis. Um movimento relativamente pequeno no pressuposto de um contrato derivado pode ter um impacto considerável no lucro ou perda do Fundo. Os derivados no mercado de balcão ("OTC") podem expor o Fundo aos riscos associados à ausência de um mercado de divisas para fechar uma posição aberta. O Fundo estabelece limites sobre investimentos em derivados com perfil de risco elevado. O Gestor de Investimentos tem instruções para monitorizar de perto a exposição do Fundo sob contratos de derivados, como parte da gestão geral do risco de mercado do Fundo (ver também a Nota 12).

Durante o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015 o Fundo teve posições nos seguintes tipos de derivados:

Forwards e futuros

Os contratos a prazo forward (contratos a prazo) e futuros são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro especificado a um preço e numa data especificados no futuro. Os forwards são contratos feitos à medida transacionados no mercado OTC. Contratos futuros são transacionados em montantes padronizados em trocas regulares e estão sujeitos a requisitos de margem diária de dinheiro. As principais diferenças no risco associado a contratos forward e futuros prendem-se com o risco de crédito e o risco de liquidez. O Fundo tem exposição a crédito no que diz respeito aos congéneres de contratos forward. O risco de crédito relativo a contratos futuros é considerado mínimo, uma vez que a troca garante que estes contratos são sempre honrados. Os contratos forward são liquidados a bruto, pelo que se considera terem um maior risco de liquidez que os contratos futuros, os quais são liquidados numa base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a risco de mercado forward e futuros.

11. Despesas de imposto sobre os rendimentos

Dado que o Fundo está isento de todas as formas de tributação em Timor-Leste, o Fundo tem uma taxa de imposto estatutário de 0%. Os rendimentos de investimentos e os ganhos de capital estão sujeitos a imposto de retenção em determinadas jurisdições estrangeiras e são os únicos itens sujeitos a tributação segundo uma taxa média assumida de imposto de retenção. No presente ano foi retido imposto a partir de dividendos estrangeiros, rendimentos de fundos unitários e juros recebidos segundo as leis aplicáveis. Em algumas destas jurisdições é possível solicitar isenção da obrigatoriedade de reter imposto. A taxa média de imposto retido sobre dividendos, rendimentos de fundos unitários e juros é de 2,83% (2014: 2,80%) nessas jurisdições. Para as jurisdições em que não existem certificados de isenção fiscal as taxas de imposto de retenção estiveram entre os 20% e os 30%. O imposto de retenção atribuível ao Fundo em 2015 é de 9.367.122 dólares (2014: 9.283.669 dólares).

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão

As atividades do Fundo Petrolífero expõem-no a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros ao valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Fundo Petrolífero está também exposto a uma série de riscos operacionais que podem prejudicar temporariamente ou permanentemente a capacidade dos gestores do Fundo de manter ou transferir os títulos em carteira.

O programa de gestão de risco global do Fundo Petrolífero procura maximizar os retornos obtidos para o nível de risco a que o Fundo está exposto e procura minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Fundo.

A gestão destes riscos é da responsabilidade do Comité de Assessoria para o Investimento e do Banco Central de Timor-Leste. O Comité de Assessoria para o Investimento define os mandatos de investimento e os índices de referência que refletem o entendimento do Comité relativamente à tolerância ao risco dos acionistas e a capacidade de gestão diária e de implementação do fundo, e quais estão de acordo com os princípios publicados na Declaração sobre Princípios de Investimento do Comité. Os mandatos e referências são aprovados pela Ministra das Finanças antes da sua implementação. O Banco Central dispõe de políticas e procedimentos para gerir e monitorizar os riscos operacionais e financeiros para as suas próprias operações, gestores externos, depositário global, e outros prestadores de serviços importantes do Fundo.

Os riscos financeiros associados ao Fundo Petrolífero são geridos pela Divisão de Gestão de Risco do Departamento do Fundo Petrolífero no Banco Central de Timor-Leste, que prepara relatórios de gestão diária para os administradores de topo. O Fundo Petrolífero está sujeito a auditoria periódica por parte do Gabinete de Auditoria Interna do Banco Central de Timor-Leste, o qual tem independência operacional em relação à administração do Fundo Petrolífero. O Gabinete de Auditoria Interna fornece relatórios mensais formais ao Governador e relatórios semestrais ao Conselho de Administração do BCTL.

A Lei do Fundo Petrolífero define os limites de uso de Instrumentos Financeiros derivados, que estabelece que os derivados só podem ser usados para reduzir o risco do Fundo ou para facilitar de forma eficiente a exposição desejada de um ativo, definindo que o risco decorrente do uso de um derivado não pode ser superior ao risco que resultaria da exposição direta ao ativo subjacente. Como tal, o objetivo de utilizar instrumentos derivados é reduzir os riscos e custos financeiros associados com a implementação da estratégia de investimento. O Fundo Petrolífero não adquire ou comercializa instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivados, para fins especulativos. Os mandatos de investimento individuais definidos pelo CAI incluem regras para o uso de derivados dentro destes requisitos legais.

Estratégia de investimento

O objetivo do Fundo Petrolífero é atingir a rentabilidade do índice de referência relativamente ao seu capital dentro do limite de risco previsto nos mandatos e dentro dos limites estabelecidos nos Artigos 14.º e 15.º da Lei do Fundo Petrolífero a respeito de Política e Regras de Investimento.

A estratégia de investimento do Fundo Petrolífero é determinada pela Ministra das Finanças com base nos pareceres e recomendações do CAI.

Na reunião de 28 de junho de 2012 o CAI decidiu aumentar a exposição do fundo a ações 0,83% por mês por um período de dois anos até 30 de junho de 2014 até chegar a uma exposição a ações de 40%. A exposição a ações a 31 de dezembro de 2015 era de 40% (2014: 40%).

A carteira de investimentos do Fundo Petrolífero segundo o valor justo através dos resultados (excluindo caixa e equivalentes de caixa) cumpriu com os requisitos legislativos e contratuais durante o período.

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como por exemplo ao nível de taxas de juro, preços de ações, taxas de câmbio e spreads de crédito (não referentes a alterações na notação de crédito do devedor/emissor), afetem os rendimentos do Fundo Petrolífero ou o valor justo dos instrumentos financeiros detidos por este. O objetivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo que se procura maximizar os retornos.

O risco máximo resultante de instrumentos financeiros é equivalente ao valor justo dos mesmos.

A estratégia do Fundo Petrolífero para gerir o risco de mercado é conduzida pelos objetivos de investimento do Fundo, incluindo a diversificação da sua carteira de investimento, especificando índices de referência em mandatos de investimento individuais com limites de risco definidos por desvios de indexação máximos.

O risco de mercado do Fundo Petrolífero é assim gerido regularmente pelos gestores de investimento, em linha com os respetivos mandatos de investimento.

(i) Risco do preço de ações

O risco de preço de ações é o risco de alterações desfavoráveis nos valores justos de ações ou derivados associados a ações em resultado de alterações nos níveis de índices de ações e no valor das participações individuais. A exposição ao risco de preço de ações resulta dos investimentos do Fundo em títulos de capital, de títulos de capital vendidos a descoberto e de derivados associados a ações. O Fundo gere este risco através do investimento em várias bolsas e do limite da exposição a uma única empresa ou entidade emissora, excluindo estados soberanos, a 3% dos ativos líquidos (de modo consistente com a alínea a) do número 5 do Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero). A Lei do Fundo limita os investimentos em ações a até 5% do capital social de um determinado emissor (de acordo com a alínea b) do N.º 3 do Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero).

A tabela seguinte mostra a melhor estimativa da gestão relativamente ao efeito sobre o lucro ou perda num ano devido a uma alteração razoavelmente possível em termos de índices de ações, com todas as outras variáveis a permanecerem constantes. Não há qualquer efeito sobre 'outros resultados abrangentes' uma vez que o Fundo não tem ativos classificados como 'disponíveis para venda' ou instrumentos de cobertura designados. Na prática, os resultados concretos de comercialização podem divergir da análise de sensibilidade abaixo, sendo que a diferença pode ser significativa. Uma redução equivalente em cada um dos índices abaixo resultará num impacto equivalente, mas oposto.

O Fundo Petrolífero gere a sua exposição ao risco do preço de ações através da análise da carteira por setor industrial e país todos os meses, estabelecendo índices de referência para o desempenho de cada setor/país segundo o Índice MSCI Mundo, e considerando o desempenho do Fundo atribuível à alocação de existências, seleção de títulos e efeito de interação.

Resumo da análise de sensibilidade

A tabela seguinte resume a sensibilidade do lucro operacional e dos ativos líquidos do Fundo ao risco de preço. A análise assenta em movimentos razoavelmente possíveis no índice de referência com todas as outras variáveis a manterem-se constantes e o valor justo da carteira do fundo a movimentar-se de acordo com os movimentos da carteira do índice de referência. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinadas com base nas melhores estimativas dos Gestores de Investimento, tendo em atenção vários fatores, incluindo níveis históricos de alterações no índice de mercado, preços de títulos e ou retornos do índice de referência e taxas de juro. No entanto, os movimentos concretos nas variáveis de risco podem ser superiores ao previsto, em face de diversos fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, dos mercados e dos títulos a que a variável está exposta. Em resultado disto, as variações históricas às variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras às variáveis de risco. A tabela seguinte mostra o impacto sobre o lucro operacional / ativos líquidos resultante de uma alteração de 10% no preço das ações.

	Risco de preço	
	Impacto sobre o lucro operacional / ativos líquidos	
	(-10,00%)	(+10,00%)
31 de dezembro de 2015	(642.439.375)	642.439.375
31 de dezembro de 2014	(657.966.401)	657.966.401

O Fundo Petrolífero determinou que uma oscilação de 10% nos preços das ações tem uma probabilidade razoável de se verificar dentro de um período de um ano, com base nos movimentos históricos em mercados de ações globais.

(ii) Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro resulta da possibilidade do valor justo ou dos fluxos financeiros futuros associados relativamente a um investimento sofrerem alterações devido a mudanças no nível absoluto de taxas de juro, no spread entre duas taxas, na forma da curva de rendimento ou em qualquer outro aspeto relacionado com taxas de juro.

A maior parte da exposição a taxas de juro resulta de investimentos em títulos de dívida dos Estados Unidos da América e, de forma menos acentuada, no resto do mundo desenvolvido. A maior parte dos investimentos do Fundo Petrolífero em títulos de dívida tem taxas de juro fixas e maturidade a dez anos.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(c) Risco de mercado (continuação)

(ii) Risco de taxa de juro

O Fundo Petrolífero gere este risco investindo de acordo com fundos de referência bem definidos com prazos de duração e desvios de indexação bem determinados. Os ativos e passivos do Fundo Petrolífero serão reapreçados ou atingirão a maturidade dentro dos seguintes períodos:

A 31/12/2015								
USD								
ATIVOS FINANCEIROS	Demonstração da posição financeira	Não sensível a juros	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos
Caixa e equivalentes a caixa	135.176.810	-	135.176.810	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	26.890.851	26.890.851	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através dos resultados	16.076.302.454	6.424.393.754	34.277.333	60.988.132	180.339.784	6.991.075.286	1.944.583.922	440.644.243
Total dos ativos	16.238.370.115	6.451.284.605	169.454.143	60.988.132	180.339.784	6.991.075.286	1.944.583.922	440.644.243
Taxa de juro média ponderada			0,81%	1,76%	2,47%	1,59%	1,80%	0,69%

A 31/12/2014								
USD								
ATIVOS FINANCEIROS	Demonstração da posição financeira	Não sensível a juros	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos
Caixa e equivalentes a caixa	66.842.141	-	66.842.141	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	20.063.101	20.063.101	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através dos resultados	16.466.483.685	6.579.664.007	44.222.766	50.606.515	92.779.228	7.197.227.704	2.073.355.264	428.628.201
Total dos ativos	16.553.388.927	6.599.727.108	111.064.907	50.606.515	92.779.228	7.197.227.704	2.073.355.264	428.628.201
Taxa de juro média ponderada			2,46%	3,42%	2,44%	1,25%	1,90%	0,64%

Resumo da análise de sensibilidade

A tabela seguinte resume a sensibilidade do lucro operacional e dos ativos líquidos do Fundo ao risco de taxas de juro. A análise assenta em movimentos razoavelmente possíveis no índice de referência com todas as outras variáveis a manterem-se constantes e o valor justo da carteira do fundo a movimentar-se de acordo com os movimentos da carteira do índice de referência. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinadas com base nas melhores estimativas dos Gestores de Investimento, tendo em atenção vários fatores, incluindo níveis históricos de alterações no índice de mercado, preços de títulos e ou retornos do índice de referência e taxas de juro. No entanto, os movimentos concretos nas variáveis de risco podem ser superiores ao previsto, em face de diversos fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, dos mercados e dos títulos a que a variável está exposta. Em resultado disto, as variações históricas às variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras às variáveis de risco.

	Risco de taxas de juro	
	Impacto sobre o lucro operacional / ativos líquidos	
	(-1,00%)	(+1,00%)
31 de dezembro de 2015	463.597.009	(463.597.009)
31 de dezembro de 2014	469.201.057	(469.201.057)

O Fundo Petrolífero determinou que há uma possibilidade razoável de ocorrer uma flutuação de 1% nas taxas de juro ao longo de um determinado período de um ano, em face do cenário económico em que o Fundo opera.

Na determinação do impacto de um aumento/redução nos ativos líquidos resultante do risco de mercado, a gestão o Fundo considerou o período anterior e procurou antecipar os movimentos futuros da carteira com base em informações de mercado.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(a) Risco de mercado (continuação)

(iii) Risco cambial

O risco cambial é o risco de perdas resultantes de flutuações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras.

O Fundo Petrolífero investe em ações de rendimento fixo denominadas em moedas que não o dólar americano. Deste modo, os ativos do Fundo podem ser afetados de forma favorável ou desfavorável por flutuações nas taxas de câmbio. Isto faz com que o Fundo esteja necessariamente sujeito a riscos cambiais. 74% (em 2014: 74%) dos ativos do fundo estão em dólares americanos, pelo que a exposição a movimentos de moeda é limitada.

A tabela seguinte indica os ativos do Fundo Petrolífero com exposição cambial considerável à data do balanço, reportados em equivalentes a dólares americanos:

	A 31/12/2015						
	USD	EUR	AUD	GBP	JPY	Outras moedas	Total
Caixa e equivalentes a caixa	93.125.682	6.739.595	1.703.043	1.337.560	1.102.465	31.168.465	135.176.810
Títulos de ações	3.784.991.393	734.478.624	162.983.537	485.484.977	579.451.558	676.772.309	6.424.162.398
Títulos rendendo juros	8.069.211.368	487.196.026	177.167.232	155.324.504	154.358.289	608.651.281	9.651.908.700
Valores a receber	5.074.427	6.993.763	449.699	1.133.159	774.704	12.465.099	26.890.851
Valores a pagar	(5.476.730)	(188.468)	(1.992.105)	(10.986.901)	(51.904)	(2.101.502)	(20.797.610)
Total da exposição física	11.946.926.140	1.235.219.540	340.311.406	632.293.299	735.635.112	1.326.955.652	16.217.341.149
Opções contratos FOREX							
- compra de moeda estrangeira	56.344.283	11.393.418	1.991.859	17.874.536	18.287.053	25.474.946	131.366.095
- venda de moeda estrangeira	(55.845.905)	(14.438.034)	(16.435.649)	(16.914.010)	(9.268.735)	(18.232.406)	(131.134.739)
Total da exposição a derivados	498.378	(3.044.616)	(14.443.790)	960.526	9.018.318	7.242.540	231.356
Total da exposição líquida	11.947.424.518	1.232.174.924	325.867.616	633.253.825	744.653.430	1.334.198.192	16.217.572.505
Exposição (% ativos líquidos do Fundo)	73,67%	7,60%	2,01%	3,90%	4,59%	8,23%	100%

	A 31/12/2014						
	USD	EUR	AUD	GBP	JPY	Outras moedas	Total
Caixa e equivalentes a caixa	28.863.537	1.653.773	2.390.163	2.266.378	13.391.329	18.276.961	66.842.141
Títulos de ações	3.856.201.783	740.570.166	176.209.987	532.166.374	531.978.919	742.812.061	6.579.939.290
Títulos rendendo juros	8.311.880.936	454.765.394	163.501.748	193.285.097	147.261.709	616.124.794	9.886.819.678
Valores a receber	5.498.556	4.300.673	442.602	4.608.640	1.389.759	3.822.871	20.063.101
Valores a pagar	(3.685.773)	-	(2.204.328)	(50.352)	(1.683.120)	(7.147.894)	(14.771.467)
Total da exposição física	12.198.759.039	1.201.290.006	340.340.172	732.276.137	692.338.596	1.373.888.793	16.538.892.743
Opções contratos FOREX							
- compra de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	18.075	18.075
- venda de moeda estrangeira	48.966.260	36.716.048	4.574.608	2.569.365	12.152.678	36.596.184	141.575.143
Total da exposição a derivados	(48.606.135)	(37.274.235)	(4.578.906)	(2.568.965)	(12.292.038)	(36.548.222)	(141.868.501)
Total da exposição líquida	360.125	(558.187)	(4.298)	400	(139.360)	66.037	(275.283)
Exposição (% ativos líquidos do Fundo)	12.199.119.164	1.200.731.819	340.335.874	732.276.537	692.199.236	1.373.954.830	16.538.617.460
Caixa e equivalentes a caixa	73,76%	7,26%	2,06%	4,43%	4,19%	8,30%	100%

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(a) Risco de mercado (continuação)

(iii) Risco cambial (continuação)

Resumo da análise de sensibilidade

O Fundo Petrolífero está exposto sobretudo ao euro, ao dólar australiano, à libra esterlina e ao iene japonês.

A tabela seguinte apresenta detalhes sobre a sensibilidade do Fundo Petrolífero a movimentos de valorização ou desvalorização de 10% na cotação do dólar norte-americano relativamente às principais moedas. 10% é a taxa de sensibilidade utilizada para a elaboração de relatórios do risco de cambial para os principais órgãos de gestão e representa a avaliação dos gestores das alterações razoavelmente possíveis às taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui apenas instrumentos monetários em circulação denominados em moeda estrangeira e ajusta a sua conversão no final do período a uma variação de 10% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui Caixa e equivalentes de caixa, juros a receber e instrumentos que se qualificam. Um número negativo indica uma perda nos lucros, com o dólar americano a valorizar 10% relativamente à divisa relevante. Uma depreciação do dólar americano de 10% relativamente à divisa relevante, teria um impacto comparável nos lucros, e os saldos abaixo disso seriam positivos. A análise parte do princípio que todas as outras variáveis, sobretudo as taxas de juro, permanecem constantes.

	<i>A 31/12/2015</i>	<i>A 31/12/2014</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Impacto do EUR	(123.217.492)	(120.073.182)
Impacto do AUD	(32.586.762)	(34.033.587)
Impacto da GBP	(63.325.383)	(73.227.654)
Impacto do JPY	(74.465.343)	(69.219.924)
Impacto de outras moedas	<u>(133.419.819)</u>	<u>(137.395.483)</u>
Impacto total das moedas	<u>(427.014.799)</u>	<u>(433.949.830)</u>

Isto atribui-se sobretudo à exposição às moedas estrangeiras relevantes a elementos de Caixa e equivalentes a caixa, juros a receber e instrumentos que se qualificam no Fundo Petrolífero no final do período em análise.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte num instrumento financeiro não cumpra uma obrigação ou um compromisso que estabeleceu com o Fundo Petrolífero, causando assim perdas para o Fundo. Resulta sobretudo de títulos de dívida mantidos, bem como de instrumentos financeiros derivados, caixa e equivalentes a caixa, saldos devidos por despachantes e valores a receber provenientes de acordos de recompra invertida. Para efeitos de reporte de gestão de risco, o Fundo considera e consolida todos os elementos da exposição a risco de crédito, refletindo o facto de que a principal concentração à qual o Fundo está exposto resulta dos investimentos do Fundo em títulos de dívida.

(i) Gestão do risco de crédito

O Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero estabelece condicionalismos amplos à extensão do risco de crédito que pode ser assumida pelo Fundo Petrolífero. Para se qualificar como um investimento elegível a dívida precisa ter uma qualidade de crédito igual à notação de investimento, sendo também que só são feitos depósitos em instituições financeiras com uma notação de crédito de pelo menos investimento. A notação de crédito de investimento reflete a avaliação das agências de crédito relativamente à capacidade do emissor em pagar. Notações mais altas refletem riscos de crédito mais baixos associados com as obrigações. O risco de crédito é também gerido através do limite da exposição a uma determinada empresa ou emissor (exceto no caso de estados soberanos) nos 3% do valor total do Fundo Petrolífero. Os limites são refletidos nos mandatos de investimento subjacentes com gestores e são monitorizados pelo BCTL. A exposição máxima do Fundo a risco de crédito aquando da data de reporte relativamente a cada classe de ativos financeiros é o montante em carteira desses ativos, tal como indicado na demonstração da posição financeira.

A alocação dos investimentos é de 40% em ações cotadas em bolsa e 60% em títulos de juro fixo com notação de investimento. Esta alocação foi conseguida em 2014 e mantida durante o ano de 2015. O CAI monitoriza e analisa regularmente a alocação de ativos estratégicos entre classes de ativos, tendo em conta o perfil de risco desejado para o Fundo. A atual alocação de ativos estratégicos é monitorizada e discutida de forma continuada nas reuniões do CAI, sendo que o Comité considera o nível apropriado em face do atual horizonte de investimento do Fundo.

O mandato no Acordo de Gestão Operacional prescreve que o desempenho do Fundo Petrolífero será medido segundo um índice de referência, restringe o universo de investimentos possíveis a instrumentos financeiros com notação elevada e estabelece limites de desvio de indexação que restringem o desvio permissível dos investimentos da carteira em relação ao índice de referência. A perda máxima que o Fundo Petrolífero poderá sofrer com o incumprimento de um só emissor é o montante indicado abaixo relativo a investimentos em Notas do Tesouro emitidas pelo Governo dos Estados Unidos e a Títulos de Capital emitidos por mercados de países desenvolvidos.

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(b) Risco de crédito (continuação)

(ii) Concentração da exposição ao crédito

A concentração do crédito de risco dá-se quando se estabelecem vários contratos ou instrumentos financeiros com a mesma contraparte, ou quando várias contrapartes estão envolvidas em atividades empresariais semelhantes, ou atividades na mesma região geográfica, ou têm características económicas semelhantes que façam com que a sua capacidade para cumprir obrigações contratuais seja afetada de modo semelhante por alterações a nível económico, político ou de outro tipo.

A alocação a cada emissor soberano é monitorizada de forma constante e quaisquer alterações concretas ou antecipadas ao perfil de risco de crédito de cada país emissor serão tidas em conta na alocação. Os títulos emitidos pelo Tesouro dos EUA representaram 50% (2014: 50%) do Fundo. A concentração da exposição de crédito a títulos do Tesouro dos EUA foi sendo reduzida nos últimos anos, com a introdução de títulos soberanos em mercados desenvolvidos não denominados em dólares americanos. A diversificação dentro do mandato de títulos soberanos não denominados em dólares americanos é conseguida através da limitação de cada país a um peso máximo de 10% do índice e da limitação do peso da zona Euro a 30%.

As principais exposições ao crédito do Fundo Petrolífero no final do ano pela indústria ou país do emissor foram as seguintes:

	A 31/12/2015	A 31/12/2014
	USD	USD
Títulos com juro fixo e títulos no mercado monetário		
Emissores soberanos:		
Governo dos Estados Unidos	8.069.211.368	8.311.880.935
Governo da Austrália	177.167.232	163.501.748
Governo do Japão	154.358.289	147.261.709
Governo do Reino Unido	155.324.504	193.285.097
Governos Europeus	487.196.026	454.765.394
Governos de outros países	608.651.281	616.124.795
	<u>9.651.908.700</u>	<u>9.886.819.678</u>

(iii) Exposição ao crédito por notação de crédito

A tabela seguinte apresenta uma análise dos títulos de dívida do Fundo Petrolífero de acordo com a notação da Standard and Poor's. AAA é a notação mais alta possível e indica que a entidade tem uma capacidade extremamente forte em pagar o empréstimo e os juros. AA é uma notação alta, indicando uma capacidade muito forte, e A é uma notação média alta, indicando uma capacidade forte para pagar o empréstimo e os juros. BBB é a notação de investimento mais baixa, indicando uma capacidade média para pagar o empréstimo e os juros. As notações abaixo de AAA podem ser modificadas com sinais de + ou de - de acordo com as posições relativas dentro das principais categorias.

	A 31/12/2015	A 31/12/2014
	USD	USD
Títulos de rendimento fixo internacionais e títulos de mercados cambiais		
AAA	8.926.690.733	9.442.471.461
AA	365.331.302	253.076.943
A	171.320.300	146.677.922
BBB	188.566.365	44.593.352
Total	<u>9.651.908.700</u>	<u>9.886.819.678</u>

(iv) Exposição a crédito por contrapartes em termos percentuais do capital do Fundo Petrolífero

Excetuando o Governo dos Estados Unidos, não há um único emissor soberano que detenha mais de 1% (2014: 1%) dos ativos do Fundo Petrolífero. Todos estes emissores são nações desenvolvidas. Os ativos detidos pelo Governo dos Estados Unidos totalizam 50% (2014: 50%) do capital do Fundo Petrolífero. Uma alteração nas notações de crédito das contrapartes do Fundo Petrolífero pode ter impacto no desempenho financeiro futuro do Fundo Petrolífero.

(v) Risco de liquidação

As atividades financeiras do Fundo Petrolífero podem dar azo a risco aquando da liquidação de transações. O risco de liquidação é o risco de perdas devido ao incumprimento por parte de uma entidade em produzir dinheiro, títulos ou outros ativos segundo o contrato.

Na maior parte das transações o Fundo Petrolífero mitiga este risco exigindo ao conservador que faça as liquidações numa base de Entrega contra Pagamento, com uma troca a só ser liquidada quando ambas as partes cumprem as suas obrigações contratuais de liquidação entregando os montantes de dinheiro ou ativos financeiros contratados. A liquidação falhará caso qualquer das partes não cumpra a sua obrigação.

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Fundo Petrolífero poderá não ser capaz de gerar recursos de dinheiro suficientes para cumprir as suas obrigações na totalidade ou que poderá apenas conseguir fazê-lo em situações materialmente desvantajosas. As obrigações do Fundo Petrolífero consistem sobretudo no financiamento da conta do orçamento do estado.

Para gerir este risco, o Ministério das Finanças estabeleceu no Acordo de Gestão que dará ao Banco Central uma previsão das necessidades futuras de dinheiro do governo, incluindo em termos de datas estimadas e dos montantes que deverão ser transferidos a partir do Fundo.

As obrigações no final do ano eram no valor de 20,8 milhões de dólares (2014: 14,8 milhões) e consistiam em títulos comprados mas não liquidados no final do ano e em taxas administrativas por pagar. Estas devem ser liquidadas no prazo de 30 dias a contar do final do ano, porém não são consideradas um risco de liquidez para o Fundo em virtude de existir dinheiro em caixa suficiente para cobrir estas obrigações. O Banco Central monitoriza diariamente a posição do Fundo Petrolífero em termos de liquidez. Caso se preveja que possa haver situações de falta de liquidez serão vendidos ativos financeiros para as prevenir. O Fundo investe sobretudo em títulos comercializáveis e noutros instrumentos financeiros que, em condições normais, podem ser rapidamente convertidos em dinheiro.

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de uma variedade de causas associadas com os processos, tecnologias e infraestruturas que apoiam as atividades do Fundo Petrolífero com instrumentos financeiros quer internamente no seio das entidades que gerem o Fundo Petrolífero, quer externamente junto dos prestadores de serviços do Fundo Petrolífero. Resulta também de fatores externos para lá dos riscos de liquidez, crédito e mercado, como sejam os fatores que resultam de requisitos jurídicos e reguladores e de normas geralmente aceites de comportamento a nível de gestão de investimentos.

O BCTL, na qualidade de gestor operacional do Fundo Petrolífero, gere os riscos operacionais associados às operações do Fundo Petrolífero. A gestão do risco operacional comporta políticas que descrevem os padrões de conduta exigidos ao pessoal e sistemas específicos de controlo internos concebidos em torno das características específicas do Fundo Petrolífero. A gestão do risco operacional faz parte das políticas e procedimentos do Departamento de Gestão do Fundo Petrolífero, incluindo a identificação e monitorização periódicas de riscos operacionais no BCTL, nos gestores externos, no conservador global e noutros prestadores de serviços relevantes.

As normas gerais referentes à gestão do risco operacional incluem:

- Requisitos relativamente à segregação apropriada de deveres entre diversas funções, papéis e responsabilidades.
- Requisitos referentes à monitorização de transações
- Conformidade com requisitos reguladores e outros requisitos jurídicos
- Documentação de controlos e procedimentos
- Requisitos referentes à avaliação periódica do risco operacional enfrentado
- Normas éticas e empresariais

A avaliação do BCTL no que diz respeito à adequação dos controlos e processos estabelecidos nos gestores externos e noutros prestadores de serviços relativamente ao risco operacional é conduzida através de discussões extraordinárias com prestadores de serviços e de uma análise dos relatórios sobre controlos internos dos prestadores de serviços segundo a ISAE16, caso exista.

O cumprimento com políticas e com sistemas departamentais de controlo interno é gerido por uma função ativa de auditoria interna, havendo uma provisão específica nos relatórios de gestão diária preparados pela Divisão de Gestão de Riscos para o reporte de todas as questões que surjam relacionadas com questões operacionais. A finalidade desta secção dos relatórios é notificar rapidamente os administradores de topo no que toca a questões operacionais inesperadas, bem como dar-lhes oportunidade para emitir pareceres ou desenvolver ações corretivas.

O banco J.P. Morgan foi nomeado depositário do Fundo Petrolífero em junho de 2008. Como parte do acordo de custódia, as suas responsabilidades incluem a guarda dos ativos do Fundo Petrolífero. Substancialmente todos os ativos do Fundo Petrolífero são detidos pela J.P. Morgan. A falência ou insolvência do conservador do Fundo Petrolífero pode causar atrasos ou limitações aos direitos do Fundo no que diz respeito aos títulos detidos pelo conservador. Todos os trimestres o Banco Central de Timor-Leste monitoriza a notação de crédito e a adequação em termos de capital do seu conservador, bem como analisa o desempenho deste segundo as medidas num acordo a nível de serviço.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

O processo de nomeação de gestor externo inclui ainda medidas específicas de diligências adequadas relativas ao risco operacional, cabendo aos gestores externos a apresentação de relatórios ISAE16 que evidenciem a eficácia dos seus sistemas de controlo interno.

12. Objetivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

(e) Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são utilizados pelo Fundo Petrolífero para fins de redução de risco e gestão de ativos. Por exemplo, pode-se reduzir o risco do índice de referência através da simulação de exposição a ações relativamente a pequenos montantes de dinheiro cujo investimento não seria económico. Pode-se também fazer a cobertura de exposições de liquidação ou de várias posições e exposições durante transações de ativos.

A Ministra aprovou o uso de futuros sobre índices de ações, futuros sobre índices de rendimento fixo, futuros sobre mercados monetários e contratos futuros de moeda.

A tabela seguinte mostra os valores justos e os valores nominais dos ativos e passivos derivados detidos pelo Fundo Petrolífero à data de reporte.

Instrumentos financeiros derivados	A 31/12/2015		A 31/12/2014	
	Valor Justo	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Nominal
	USD	USD	USD	USD
Opções de ações	-	-	18.075	-
Contratos futuros de moeda estrangeira	231.356	498.379	(293.358)	12.469.920
Total	231.356	498.379	(275.283)	12.469.920

(f) Risco de capital

O Fundo Petrolífero é uma reserva financeira obrigatória estabelecida com o objetivo de garantir que a riqueza financeira obtida a partir de recursos naturais é distribuída de forma justa e equitativa entre gerações atuais e futuras de cidadãos de Timor-Leste. A estrutura de capital do Fundo consiste apenas em capital derivado de receitas petrolíferas e outras fontes, conforme descrito na Nota 3 c). Todos os anos o Governo calcula o Rendimento Sustentável Estimado (RSE), o qual é definido na lei do Fundo Petrolífero como o montante máximo que pode ser transferido do Fundo num determinado ano fiscal de modo a deixar recursos suficientes no Fundo Petrolífero para que possa ser transferido um montante igual em todos os anos fiscais posteriores. O cálculo do RSE é entregue com o orçamento anual ao Parlamento, o qual está obrigado a levar o RSE em conta para determinar o montante a transferir do Fundo Petrolífero. São permitidas transferências acima do RSE, desde que sejam cumpridas determinadas provisões na Lei do Fundo Petrolífero.

Não houve qualquer alteração durante o ano no que diz respeito a estes objetivos e políticas para a gestão de capital. O Fundo Petrolífero cumpriu com todos os requisitos legislativos referentes à gestão do capital do Fundo Petrolífero.

13. Reconciliação de fluxos líquidos de caixa de actividades operacionais com lucro para o ano

	Ano findo a 31/12/2015	Ano findo a 31/12/2014
	USD	USD
Lucro para o ano	(21.411.640)	501.553.586
Diminuição/(Aumento) nos ativos financeiros ao valor justo através dos resultados	390.181.231	(1.561.804.689)
Aumento nos valores a receber	(1.540.154)	(1.229.186)
Aumento nos valores a pagar	1.681.633	1.160.997
Aumento/(redução) nos valores a pagar relativos a títulos comprados	4.344.510	(20.266.593)
Fluxo líquido de caixa de actividades operacionais	373.255.580	(1.080.585.885)

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

14. Pessoal

O Fundo não empregou qualquer elemento durante o ano (em 2014 registou-se situação idêntica).

15. Ativos e passivos contingentes e compromissos

A 31 de dezembro de 2015 não havia quaisquer ativos contingentes, passivos contingentes ou compromissos.

16. Divulgações de partes relacionadas

As partes seguintes são consideradas partes relacionadas do Fundo:

A parte que detém o controlo em última instância sobre o Fundo Petrolífero é a República Democrática de Timor-Leste ('o Governo').

O Governo

Tal como está estipulado no número 1 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero, o Governo é o gestor geral do Fundo Petrolífero.

O Fundo Petrolífero recebe receitas em nome do Governo, tal como indicado na nota 3 c). O Governo paga as despesas do Fundo Petrolífero através do orçamento do Estado, incluindo a taxa de auditoria, na medida em que não esteja abrangida pela taxa de gestão.

O Fundo Petrolífero faz transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste ao abrigo do Artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero, tal como indicado na declaração sobre alterações de capital.

Banco Central de Timor-Leste (BCTL)

O Banco Central de Timor-Leste ("BCTL") é o gestor operacional do Fundo Petrolífero, em conformidade com o número 3 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero.

Isto significa que o Gestor Operacional é em particular responsável pela fiscalização dos gestores de investimento e prestadores de serviços, pela recolha de dividendos, juros e proveitos de títulos que atinjam a sua maturidade, pelo exercício de opções e, no geral, por quaisquer outras operações que digam respeito à administração diária dos títulos e outros ativos e passivos do Fundo.

A taxa de gestão abrange a gestão operacional do Fundo Petrolífero, a qual é assegurada pelo BCTL segundo as provisões do número 3 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero. A taxa e as despesas de auditoria incorridas no seio do Ministério das Finanças relativamente à gestão global do Fundo Petrolífero são pagas diretamente a partir do orçamento do Estado. A taxa de gestão paga ao BCTL em relação ao período teve a seguinte composição:

	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2015</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2014</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Serviços de custódia e gestão externa	9.583.916	9.618.804
Despesas do CAI	164.456	377.785
Despesas operacionais do BCTL	<u>5.605.775</u>	<u>6.455.290</u>
Total	<u>15.354.147</u>	<u>16.451.879</u>

O Banco Central de Timor-Leste tem direito a receber uma taxa de gestão pelos seus serviços respetivos, em conformidade com os parâmetros do Anexo 2 da Atualização do Acordo de Gestão Operacional datada de 20 de abril de 2015. No presente ano estas taxas representam um total agregado de 0,10% (em 2014 tinham sido de 0,10%) por ano dos ativos líquidos do Fundo. As taxas de gestão são pagas mensalmente. O total das taxas de gestão para o ano foi de 15.354.147 dólares (em 2014 tinha sido de 16.451.879 dólares)

As taxas de gestão pagáveis a 31 de dezembro de 2015 eram de 5.170.444 dólares (a 31 de dezembro de 2014: 3.488.811 dólares).

Autoridade Nacional do Petróleo de Timor-Leste (ANP)

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

A ANP gere as receitas provenientes dos contratos de partilha de produção Timor-Leste e a Austrália e transfere a parte que cabe a Timor-Leste para o Fundo Petrolífero como receitas ao abrigo da alínea b) do número 1 do Artigo 6.º, conforme previsto na alínea c) da Nota 3.

17. Eventos Subsequentes

Não se registaram eventos subsequentes após a data de reporte mas antes da emissão das demonstrações financeiras que tivessem um efeito material sobre as demonstrações financeiras e que requeressem assim ajustes ou divulgação nas demonstrações.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados

(a) Títulos com juro fixo – emitidos por estados soberanos

Título	Nominal	Valor Justo	Título	Nominal	Valor Justo
Austrália 2,75% 21Abr24	32.115.000	23.480.455	Canadá 3,50% 01Dez45	12.398.000	11.602.444
Austrália 2,75% 21Jun35	2.060.000	1.358.080	Canadá 3,50% 01Jun20	5.880.000	4.765.387
Austrália 2,75% 21Out19	4.663.000	3.491.561	Canadá 4,00% 01Jun17	6.041.000	4.578.338
Austrália 3,25% 21Abr25	29.294.000	22.192.644	Canadá 4,00% 01Jun41	7.186.000	7.043.416
Austrália 3,25% 21Abr29	5.776.000	4.287.720	Canadá 5,00% 01Jun37	3.300.000	3.554.465
Austrália 3,25% 21Jun39	700.000	490.319	Canadá 5,75% 01Jun29	2.820.000	2.994.324
Austrália 3,75% 21Abr37	6.910.000	5.299.100	Canadá 5,75% 01Jun33	13.922.000	15.549.221
Austrália 4,25% 21Abr26	15.648.000	12.857.769	Canadá 2,75% 01Dez64	1.575.000	1.349.979
Austrália 4,25% 21Jul17	3.657.000	2.801.399			150.276.281
Austrália 4,50% 15Abr20	35.344.000	28.441.810	Dinamarca 1,50% 15Nov23	85.280.200	13.278.380
Austrália 4,50% 21Abr33	11.165.000	9.489.807	Dinamarca 1,75% 15Nov25	31.916.000	5.004.213
Austrália 4,75% 21Abr27	3.301.000	2.835.211	Dinamarca 3,00% 15Nov21	63.170.000	10.667.309
Austrália 5,25% 15Mar19	29.203.000	23.679.808	Dinamarca 4,00% 15Nov17	90.016.000	14.228.873
Austrália 5,50% 21Abr23	8.045.000	7.033.367	Dinamarca 4,00% 15Nov19	149.587.700	25.267.265
Austrália 5,50% 21Jan18	10.586.000	8.428.051	Dinamarca 4,50% 15Nov39	144.236.200	33.313.416
Austrália 5,75% 15Jul22	5.146.000	4.576.782	Dinamarca 7,00% 10Nov24	59.539.700	13.464.037
Austrália 5,75% 15Mai21	6.835.000	5.870.346			115.223.493
Austrália 6,00% 15Fev17	13.598.000	10.553.003	Finlândia 1,50% 15Abr23	2.275.000	2.678.529
		177.167.232	Finlândia 2,62% 04Jul42	250.000	337.919
Áustria 1,65% 21Out24	1.285.000	1.510.506	Finlândia 3,37% 15Abr20	287.000	364.924
Áustria 1,75% 20Out23	274.000	326.561	Finlândia 4,37% 04Jul19	865.000	1.109.082
Áustria 1,95% 18Jun19	4.843.000	5.701.041			4.490.454
Áustria 3,15% 20Jun44	450.000	647.439	França 0,00% 25Mai20	6.120.000	6.637.448
Áustria 3,40% 22Nov22	383.000	503.106	França 0,50% 25Mai25	22.172.000	23.279.218
Áustria 3,50% 15Set21	525.000	685.176	França 0,50% 25Nov19	16.540.000	18.362.267
Áustria 3,65% 20Abr22	672.000	903.758	França 1,00% 25Jul17	10.237.615	11.397.624
Áustria 3,80% 26Jan62	153.000	269.722	França 1,75% 25Mai23	700.000	835.117
Áustria 3,90% 15Jul20	1.173.000	1.523.869	França 1,75% 25Nov24	2.035.500	2.392.896
Áustria 4,15% 15Mar37	1.642.000	2.646.322	França 2,50% 25Mai30	3.340.000	4.162.039
Áustria 4,65% 15Jan18	482.000	599.562	França 2,50% 25Out20	1.092.000	1.329.000
Áustria 4,85% 15Mar26	668.000	1.031.127	França 2,75% 25Out27	1.370.000	1.742.451
Áustria 6,25% 15Jul27	295.000	510.546	França 3,25% 25Mai45	1.515.000	2.122.628
		16.858.735	França 3,25% 25Out21	2.405.000	3.084.047
Bélgica 0,80% 22Jun25	5.473.000	5.878.987	França 3,50% 25Abr20	1.192.000	1.521.085
Bélgica 2,25% 22Jun23	371.000	456.873	França 3,50% 25Abr26	1.651.000	2.270.891
Bélgica 3,00% 28Set19	5.705.700	6.969.630	França 3,75% 25Abr21	5.579.000	7.371.427
Bélgica 3,75% 22Jun45	260.000	395.039	França 3,75% 25Out19	1.051.000	1.316.004
Bélgica 3,75% 28Set20	591.000	760.982	França 4,00% 25Ab55	1.103.000	1.820.999
Bélgica 4,00% 28Mar19	372.000	471.509	França 4,00% 25Abr60	888.380	1.484.105
Bélgica 4,00% 28Mar22	476.000	650.918	França 4,00% 25Out38	1.873.124	2.861.058
Bélgica 4,00% 28Mar32	253.000	376.143	França 4,25% 25Out17	4.558.000	5.399.449
Bélgica 4,25% 28Mar41	2.047.400	3.331.164	França 4,50% 25Abr41	991.621	1.668.365
Bélgica 4,25% 28Set21	1.004.000	1.354.353	França 4,75% 25Abr35	2.974.632	4.937.307
Bélgica 4,25% 28Set22	1.220.000	1.678.224	França 5,50% 25Abr29	1.225.000	2.051.832
Bélgica 4,50% 28Mar26	1.034.000	1.539.036	França 5,75% 25Out32	1.126.000	1.986.090
Bélgica 5,00% 28Mar35	1.923.800	3.274.315	França 6,00% 25Out25	280.000	453.683
Bélgica 5,50% 28Mar28	559.000	921.961	França 8,50% 25Out19	290.000	422.994
		28.059.134			110.910.024
Canadá 0,75% 01Mar21	7.935.000	5.694.535	Alemanha 0,00% 17Abr20	7.710.000	8.420.008
Canadá 1,00% 01Ago16	4.811.000	3.488.182	Alemanha 0,50% 07Abr17	469.100	516.888
Canadá 1,00% 01Nov16	31.000.000	22.450.854	Alemanha 0,50% 13Out17	6.052.200	6.680.172
Canadá 1,25% 01Fev16	7.020.000	5.082.522	Alemanha 0,50% 15Fev25	9.960.000	10.797.323
Canadá 1,50% 01Fev17	9.575.000	7.011.829	Alemanha 0,75% 24Fev17	14.408.000	15.948.939
Canadá 1,50% 01Mar17	2.250.000	1.647.220	Alemanha 1,25% 14Out16	14.000.000	15.441.089
Canadá 1,50% 01Mar20	4.000.000	2.995.514	Alemanha 1,50% 04Set22	4.260.000	5.057.926
Canadá 1,50% 01Set17	18.225.000	13.407.034	Alemanha 1,50% 15Mai24	4.875.000	5.817.290
Canadá 1,75% 01Set19	24.705.000	18.625.146	Alemanha 2,50% 04Jan21	7.613.000	9.518.323
Canadá 2,00% 01Jun16	4.330.000	3.141.545	Alemanha 2,50% 04Jul44	2.620.500	3.581.234
Canadá 2,25% 01Jun25	2.640.000	2.046.291	Alemanha 2,50% 15Ago46	360.000	491.489
Canadá 2,50% 01Jun24	13.205.000	10.444.005	Alemanha 3,75% 04Jan17	568.700	666.269
Canadá 2,75% 01Dez48	1.625.000	1.329.584	Alemanha 4,00% 04Jan37	1.702.300	2.814.257
Canadá 2,75% 01Set16	2.000.000	1.474.446	Alemanha 4,25% 04Jul39	475.000	821.776

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

<u>Título</u>	<u>Nominal</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Título</u>	<u>Nominal</u>	<u>Valor Justo</u>
Alemanha 4,75% 04Jul28	361.000	580.875			126.645.942
Alemanha 4,75% 04Jul34	1.553.100	2.702.694	Japão 0,10% 15Mar17	900.000.000	7.497.893
Alemanha 4,75% 04Jul40	1.093.600	2.038.185	Japão 0,10% 20Dez17	35.850.000	298.811
Alemanha 5,50% 04Jan31	540.200	977.895	Japão 0,10% 20Dez19	900.000.000	7.508.862
Alemanha 6,25% 04Jan30	1.600.000	3.048.592	Japão 0,10% 20Mar18	1.529.850.000	12.754.532
Alemanha 6,50% 04Jul27	1.340.000	2.419.745	Japão 0,10% 20Set19	300.550.000	2.507.893
		98.340.969	Japão 0,20% 20Dez17	60.600.000	506.107
Hong Kong 0,61% 05Fev18	2.500.000	323.089	Japão 0,20% 20Jun17	95.250.000	794.793
Hong Kong 0,97% 08Dez16	9.450.000	1.228.430	Japão 0,20% 20Mar17	878.700.000	7.331.102
Hong Kong 1,06% 05Fev20	7.450.000	964.822	Japão 0,20% 20Set17	96.850.000	808.990
Hong Kong 2,46% 04Ago21	10.750.000	1.484.981	Japão 0,30% 20Dez16	330.000.000	2.752.469
Hong Kong 2,93% 13Jan20	15.100.000	2.121.835	Japão 0,30% 20Dez24	509.300.000	4.275.793
		6.123.157	Japão 0,30% 20Jun18	73.600.000	616.558
Irlanda 2,00% 18Fev45	386.000	409.353	Japão 0,30% 20Mar17	34.650.000	289.516
Irlanda 2,40% 15Mai30	2.957.000	3.555.851	Japão 0,30% 20Mar18	38.250.000	320.493
Irlanda 4,40% 18Jun19	1.880.200	2.400.432	Japão 0,40% 20Jun18	40.250.000	338.061
Irlanda 4,50% 18Abr20	431.000	569.873	Japão 0,40% 20Jun25	161.900.000	1.367.555
Irlanda 4,50% 18Out18	341.000	421.251	Japão 0,40% 20Mar18	40.250.000	338.075
Irlanda 5,00% 18Out20	668.000	898.269	Japão 0,40% 20Mar25	305.000.000	2.581.736
Irlanda 5,40% 13Mar25	2.305.000	3.534.809	Japão 0,60% 20Mar24	94.000.000	811.933
Irlanda 5,90% 18Out19	516.900	692.142	Japão 0,70% 20Dez22	548.950.000	4.765.337
		12.481.980	Japão 0,80% 20Dez22	71.750.000	626.996
Itália 1,15% 15Mai17	6.645.000	7.343.748	Japão 0,80% 20Jun22	66.750.000	581.838
Itália 1,50% 01Ago19	14.695.000	16.722.957	Japão 0,80% 20Jun23	100.950.000	883.255
Itália 1,50% 01Jun25	1.575.000	1.714.241	Japão 0,80% 20Set20	33.000.000	284.858
Itália 2,50% 01Dez24	7.270.000	8.593.768	Japão 0,80% 20Set2	418.850.000	3.663.519
Itália 3,50% 01Jun18	586.000	690.440	Japão 0,80% 20Set23	606.300.000	5.318.040
Itália 3,50% 01Nov17	1.164.000	1.352.569	Japão 0,90% 20Jun22	39.400.000	345.557
Itália 3,75% 01Ago16	1.787.000	2.013.851	Japão 1,00% 20Dez21	65.400.000	574.918
Itália 3,75% 01Ago21	943.000	1.205.492	Japão 1,00% 20Mar22	65.100.000	574.879
Itália 3,75% 01Mar21	814.000	1.032.340	Japão 1,00% 20Set20	55.300.000	481.957
Itália 3,75% 01Mai21	7.115.000	9.001.149	Japão 1,00% 20Set21	60.450.000	531.484
Itália 3,75% 01Set24	11.685.000	15.223.592	Japão 1,10% 20Dez21	39.450.000	348.759
Itália 4,00% 01Fev17	856.000	985.801	Japão 1,10% 20Jun20	55.450.000	483.099
Itália 4,00% 01Fev37	7.966.000	10.931.743	Japão 1,10% 20Jun21	35.200.000	309.665
Itália 4,00% 01Set20	2.212.000	2.814.381	Japão 1,10% 20Mar21	585.100.000	5.149.301
Itália 4,25% 01Fev19	824.000	1.022.315	Japão 1,10% 20Set21	34.800.000	307.697
Itália 4,25% 01Set19	3.003.000	3.769.019	Japão 1,20% 20Dez20	85.300.000	750.347
Itália 4,50% 01Ago18	853.000	1.048.829	Japão 1,20% 20Dez34	693.000.000	6.042.332
Itália 4,50% 01Fev18	1.659.000	2.002.217	Japão 1,20% 20Jun21	58.950.000	521.287
Itália 4,50% 01Mar19	808.000	1.008.733	Japão 1,20% 20Mar35	115.350.000	1.005.702
Itália 4,50% 01Mar26	1.299.000	1.814.018	Japão 1,30% 20Dez18	49.500.000	427.560
Itália 4,50% 01Mai23	611.000	823.599	Japão 1,30% 20Dez19	81.100.000	708.772
Itália 4,75% 01Ago23	833.000	1.155.648	Japão 1,30% 20Jun20	31.450.000	276.360
Itália 4,75% 01Jun17	3.847.000	4.476.827	Japão 1,30% 20Mar18	33.800.000	290.208
Itália 4,75% 01Mai17	3.760.000	4.373.912	Japão 1,30% 20Mar19	47.350.000	411.470
Itália 4,75% 01Set21	838.000	1.121.895	Japão 1,30% 20Mar20	31.750.000	279.047
Itália 4,75% 01Set28	840.000	1.216.610	Japão 1,30% 20Mar21	59.800.000	531.734
Itália 4,75% 01Set44	1.562.000	2.423.641	Japão 1,30% 20Set19	30.750.000	268.801
Itália 4,75% 15Set16	537.000	610.860	Japão 1,40% 20Mar20	55.250.000	487.645
Itália 5,00% 01Ago34	1.495.000	2.311.009	Japão 1,40% 20Set34	410.000.000	3.716.232
Itália 5,00% 01Ago39	639.000	1.005.739	Japão 1,50% 20Dez17	483.900.000	4.145.147
Itália 5,00% 01Mar22	620.000	847.646	Japão 1,50% 20Jun18	35.100.000	302.757
Itália 5,00% 01Mar25	2.517.000	3.600.355	Japão 1,50% 20Jun19	51.450.000	450.017
Itália 5,00% 01Set40	1.117.000	1.744.813	Japão 1,50% 20Mar19	31.150.000	272.499
Itália 5,25% 01Ago17	813.000	975.917	Japão 1,50% 20Mar45	42.000.000	369.875
Itália 5,50% 01Nov22	719.000	1.013.727	Japão 1,50% 20Set18	69.700.000	605.583
Itália 5,50% 01Set22	1.318.000	1.867.740	Japão 1,60% 20Jun30	32.150.000	305.364
Itália 5,75% 01Fev33	524.000	867.222	Japão 1,60% 20Mar33	45.150.000	426.637
Itália 6,00% 01Mai31	1.557.000	2.567.759	Japão 1,70% 20Dez32	145.300.000	1.389.608
Itália 6,50% 01Nov27	872.000	1.423.724	Japão 1,70% 20Jun33	819.500.000	7.815.599
Itália 7,25% 01Nov26	321.000	544.076	Japão 1,70% 20Mar17	77.100.000	657.537
Itália 9,00% 01Nov23	800.000	1.382.020	Japão 1,70% 20Mar18	35.900.000	311.197

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Nominal	Valor Justo	Título	Nominal	Valor Justo
Japão 1,70% 20Mar54	105.000.000	960.158	Holanda 3,75% 15Jan42	1.606.000	2.656.392
Japão 1,70% 20Set17	70.700.000	608.140	Holanda 4,00% 15Jan37	1.233.641	2.016.027
Japão 1,80% 20Dez31	41.150.000	399.928	Holanda 5,50% 15Jan28	1.344.000	2.280.539
Japão 1,80% 20Jun17	51.050.000	436.104			27.488.365
Japão 1,80% 20Jun18	33.350.000	289.736	N. Zelândia 3,00% 15Abr20	9.103.000	6.286.560
Japão 1,80% 20Mar32	32.850.000	320.246	N. Zelândia 3,50% 14Abr33	2.225.000	1.443.014
Japão 1,80% 20Mar43	168.300.000	1.591.786	N. Zelândia 4,50% 15Abr27	1.215.000	906.667
Japão 1,80% 20Set31	42.550.000	415.403	N. Zelândia 5,00% 15Mar19	26.696.000	19.759.595
Japão 1,90% 20Dez28	37.450.000	367.702	N. Zelândia 5,50% 15Abr23	9.540.000	7.554.254
Japão 1,90% 20Jun17	30.900.000	264.352	N. Zelândia 6,00% 15Dez17	5.577.000	4.067.491
Japão 1,90% 20Jun31	40.950.000	403.414	N. Zelândia 6,00% 15Mai21	12.250.000	9.670.871
Japão 1,90% 20Mar29	30.950.000	305.370			49.680.452
Japão 1,90% 20Set30	42.450.000	419.798	Noruega 1,75% 13Mar25	21.060.000	2.468.301
Japão 1,90% 20Set42	387.300.000	3.742.724	Noruega 2,00% 24Mai23	143.766.000	17.256.831
Japão 2,00% 20Dez25	33.400.000	325.247	Noruega 3,00% 14Mar24	18.169.000	2.359.385
Japão 2,00% 20Dez30	30.650.000	305.571	Noruega 3,75% 25Mai21	50.212.000	6.608.045
Japão 2,00% 20Jun30	31.050.000	309.167	Noruega 4,25% 19Mai17	54.411.000	6.608.602
Japão 2,00% 20Mar42	123.300.000	1.215.072	Noruega 4,50% 22Mai19	99.250.000	12.930.991
Japão 2,00% 20Mar52	63.800.000	631.153			48.232.155
Japão 2,00% 20Set40	43.550.000	429.899	Singapura 0,50% 01Abr18	6.975.000	4.851.533
Japão 2,00% 20Set41	42.450.000	418.642	Singapura 2,25% 01Jun21	6.063.000	4.296.884
Japão 2,10% 20Dez26	43.700.000	432.778	Singapura 2,37% 01Abr17	4.697.000	3.392.904
Japão 2,10% 20Dez27	836.900.000	8.345.277	Singapura 2,37% 01Jun25	1.660.000	1.149.663
Japão 2,10% 20Dez29	41.500.000	417.646	Singapura 2,50% 01Jun19	5.964.000	4.347.426
Japão 2,10% 20Dez30	43.550.000	439.370	Singapura 2,75% 01Abr42	5.963.000	4.034.960
Japão 2,10% 20Jun29	40.500.000	406.895	Singapura 2,75% 01Jul23	4.247.000	3.050.571
Japão 2,10% 20Mar27	34.450.000	343.238	Singapura 2,87% 01Set30	9.693.000	6.869.897
Japão 2,10% 20Mar29	36.050.000	363.515	Singapura 3,00% 01Set24	9.727.000	7.165.437
Japão 2,10% 20Mar30	43.750.000	442.407	Singapura 3,12% 01Set22	4.759.000	3.552.431
Japão 2,10% 20Set24	162.200.000	1.580.447	Singapura 3,25% 01Set20	10.377.000	7.818.630
Japão 2,10% 20Set25	31.500.000	310.017	Singapura 3,37% 01Set33	2.010.000	1.517.254
Japão 2,10% 20Set28	36.300.000	364.908	Singapura 3,50% 01Mar27	8.083.000	6.203.228
Japão 2,10% 20Set29	53.250.000	537.835	Singapura 3,75% 01Set16	2.427.000	1.764.558
Japão 2,20% 20Mar28	36.400.000	368.767	Singapura 4,00% 01Set18	7.310.000	5.585.137
Japão 2,20% 20Mar30	32.500.000	332.477			65.600.513
Japão 2,20% 20Mar31	31.050.000	318.565	Espanha 0,50% 31Out17	4.155.000	4.556.664
Japão 2,20% 20Mar41	40.650.000	416.264	Espanha 1,40% 31Jan20	8.130.000	9.248.132
Japão 2,20% 20Mar51	31.050.000	321.729	Espanha 1,60% 30Abr25	2.465.000	2.690.479
Japão 2,20% 20Set26	34.950.000	349.995	Espanha 2,75% 31Out24	6.730.000	8.010.499
Japão 2,20% 20Set27	33.750.000	340.703	Espanha 3,30% 30Jul16	452.000	507.101
Japão 2,20% 20Set39	35.250.000	360.141	Espanha 3,75% 31Out18	649.000	779.914
Japão 2,30% 20Jun26	33.300.000	334.056	Espanha 3,80% 31Jan17	715.000	835.640
Japão 2,30% 20Jun27	34.000.000	344.334	Espanha 4,00% 30Abr20	2.655.000	3.375.839
Japão 2,30% 20Jun28	27.550.000	280.972	Espanha 4,10% 30Jul18	632.000	767.488
Japão 2,30% 20Mar39	464.050.000	4.818.522	Espanha 4,20% 31Jan37	1.566.000	2.156.626
Japão 2,30% 20Mar40	38.750.000	403.200	Espanha 4,25% 31Out16	706.000	799.476
Japão 2,40% 20Jun28	27.700.000	285.480	Espanha 4,30% 31Out19	649.000	812.743
Japão 2,40% 20Mar37	32.800.000	344.014	Espanha 4,40% 31Out23	380.000	507.220
Japão 2,40% 20Set38	34.000.000	358.140	Espanha 4,50% 31Jan18	612.000	752.698
Japão 2,50% 20Mar38	396.000.000	4.227.185	Espanha 4,60% 30Jul19	605.000	767.933
Japão 2,50% 20Set37	28.900.000	308.152	Espanha 4,65% 30Jul25	2.766.000	3.836.941
		154.358.289	Espanha 4,70% 30Jul41	3.324.000	4.840.674
Holanda 0,25% 15Jan20	2.855.000	3.153.283	Espanha 4,80% 31Jan24	507.000	714.048
Holanda 0,50% 15Abr17	2.540.000	2.799.522	Espanha 4,85% 31Out20	1.365.000	1.783.397
Holanda 1,25% 15Jan19	1.770.638	2.031.918	Espanha 5,15% 31Out44	500.000	774.045
Holanda 1,75% 15Jul23	2.068.700	2.482.747	Espanha 5,40% 31Jan23	1.035.000	1.494.789
Holanda 2,00% 15Jul24	3.065.000	3.745.748	Espanha 5,50% 30Abr21	801.000	1.113.882
Holanda 2,25% 15Jul22	849.000	1.050.083	Espanha 5,50% 30Jul17	3.550.000	4.277.875
Holanda 2,50% 15Jan33	542.000	707.376	Espanha 5,75% 30Jul32	1.630.000	2.610.432
Holanda 2,75% 15Jan47	301.700	428.465	Espanha 5,85% 31Jan22	636.000	925.163
Holanda 3,25% 15Jul21	1.986.000	2.563.589	Espanha 5,90% 30Jul26	1.947.000	2.980.725
Holanda 3,50% 15Jul20	796.000	1.017.198			61.920.423
Holanda 3,75% 15Jan23	402.000	555.478	Suécia 1,00% 12Nov26	34.035.000	3.937.913

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Nominal	Valor Justo	Título	Nominal	Valor Justo
Suécia 1,50% 13Nov23	149.255.000	18.640.499			155.324.504
Suécia 2,25% 01Jun32	9.875.000	1.266.315	EUA 1,37% 30Abr20	1.667.200.000	1.649.547.741
Suécia 2,50% 12Mai25	49.900.000	6.802.435	EUA 1,37% 31Out20	975.500.000	960.561.225
Suécia 3,50% 01Jun22	79.820.000	11.373.367	EUA 1,50% 31Out19	1.617.300.000	1.616.378.050
Suécia 3,50% 30Mar39	52.485.000	7.972.242	EUA 1,62% 15Ago22	10.000.000	9.801.609
Suécia 3,75% 12Ago17	55.665.000	7.143.980	EUA 1,62% 15Nov22	98.000.000	95.407.235
Suécia 4,25% 12Mar19	87.780.000	12.225.416	EUA 1,62% 30Abr19	2.221.900.000	2.240.981.360
Suécia 5,00% 01Dez20	88.815.000	12.987.102	EUA 1,62% 30Nov20	60.000.000	59.728.966
		82.349.269	EUA 1,75% 15Mai22	10.000.000	9.858.926
Suíça 1,25% 11Jun24	3.981.000	4.480.031	EUA 1,75% 15Mai23	29.000.000	28.319.011
Suíça 1,25% 27Jun37	3.394.000	3.906.399	EUA 1,75% 28Fev22	40.000.000	39.667.778
Suíça 1,25% 28Mai26	370.000	419.763	EUA 1,75% 30Abr22	47.000.000	46.387.344
Suíça 1,50% 24Jul25	1.912.000	2.206.121	EUA 1,75% 31Mar22	30.000.000	29.678.714
Suíça 1,50% 30Abr42	5.328.000	6.511.981	EUA 1,87% 30Jun20	50.000.000	50.352.148
Suíça 2,00% 25Jun64	922.000	1.351.120	EUA 1,87% 30Set22	70.000.000	68.944.424
Suíça 2,00% 25Mai22	6.600.000	7.678.384	EUA 1,87% 31Ago22	25.000.000	24.873.240
Suíça 2,00% 28Abr21	3.411.000	3.909.036	EUA 1,87% 31Mai22	11.000.000	10.914.908
Suíça 2,25% 06Jul20	2.843.000	3.237.496	EUA 1,87% 31Out22	130.000.000	128.810.491
Suíça 2,25% 22Jun31	2.623.000	3.422.148	EUA 2,00% 15Ago25	175.000.000	171.953.836
Suíça 2,50% 08Mar36	5.318.000	7.473.441	EUA 2,00% 15Fev22	52.500.000	52.990.946
Suíça 2,50% 12Mar16	6.093.000	6.244.797	EUA 2,00% 15Fev23	5.000.000	5.008.672
Suíça 3,00% 08Jan18	3.137.000	3.464.800	EUA 2,00% 15Nov21	45.000.000	45.248.059
Suíça 3,00% 12Mai19	3.097.000	3.541.489	EUA 2,00% 28Fev21	40.000.000	40.603.130
Suíça 3,25% 27Jun27	2.420.000	3.331.672	EUA 2,00% 30Nov20	21.000.000	21.249.178
Suíça 3,50% 08Abr33	4.647.000	7.184.818	EUA 2,00% 30Nov22	30.000.000	29.897.772
Suíça 4,00% 06Jan49	2.644.000	5.330.141	EUA 2,00% 31Ago21	50.000.000	50.556.662
Suíça 4,00% 08Abr28	6.048.000	9.052.862	EUA 2,00% 31Jul22	90.000.000	90.510.711
Suíça 4,00% 11Fev23	4.174.000	5.601.190	EUA 2,00% 31Mai21	11.000.000	11.093.573
Suíça 4,25% 05Jun17	2.568.000	2.810.272	EUA 2,00% 31Out21	45.000.000	45.278.082
		91.157.961	EUA 2,12% 15Mai25	70.000.000	69.278.777
Reino Unido 1,00% 07Set17	4.825.000	7.177.894	EUA 2,12% 30Jun22	10.000.000	10.052.137
Reino Unido 1,25% 22Jul18	988.000	1.478.524	EUA 2,12% 30Set21	30.000.000	30.478.398
Reino Unido 1,75% 07Set22	3.995.000	5.967.784	EUA 2,12% 31Jan21	40.000.000	40.946.347
Reino Unido 1,75% 22Jul19	6.180.000	9.377.738	EUA 2,25% 15Nov25	150.000.000	150.154.533
Reino Unido 2,00% 07Set25	6.660.000	9.930.968	EUA 2,25% 30Abr21	50.000.000	51.183.821
Reino Unido 2,00% 22Jul20	5.685.000	8.701.881	EUA 2,37% 31Dez20	30.000.000	30.846.856
Reino Unido 2,75% 07Set24	3.510.000	5.582.803	EUA 2,62% 15Nov20	10.000.000	10.423.734
Reino Unido 3,25% 22Jan44	1.979.000	3.288.473	EUA 3,62% 15Fev21	17.500.000	19.261.974
Reino Unido 3,50% 22Jan45	7.413.000	12.921.479	EUA 8,00% 15Nov21	1.500.000	2.018.403
Reino Unido 3,50% 22Jul68	3.285.900	6.336.932	EUA T-Bill 02Jun16	20.000.000	19.962.597
Reino Unido 3,75% 07Set19	3.172.000	5.183.441			8.069.211.368
Reino Unido 3,75% 07Set20	4.000.000	6.631.226	Total de títulos com juro fixo		9.651.908.700
Reino Unido 3,75% 07Set21	1.159.000	1.942.503			
Reino Unido 3,75% 22Jul52	2.427.500	4.639.675			
Reino Unido 4,00% 07Mar22	1.550.000	2.652.081			
Reino Unido 4,00% 07Set16	5.716.331	8.743.640			
Reino Unido 4,00% 22Jan60	785.000	1.647.093			
Reino Unido 4,25% 07Dez40	1.728.300	3.298.318			
Reino Unido 4,25% 07Dez46	1.673.000	3.320.651			
Reino Unido 4,25% 07Dez49	607.000	1.232.197			
Reino Unido 4,25% 07Dez55	979.000	2.080.603			
Reino Unido 4,25% 07Jun32	4.168.400	7.695.957			
Reino Unido 4,25% 07Mar36	6.678.400	12.552.590			
Reino Unido 4,25% 07Set39	806.000	1.540.505			
Reino Unido 4,50% 07Dez42	1.087.000	2.177.039			
Reino Unido 4,50% 07Mar19	1.482.000	2.460.238			
Reino Unido 4,50% 07Set34	832.000	1.607.732			
Reino Unido 4,75% 07Dez30	1.316.000	2.550.376			
Reino Unido 4,75% 07Dez38	1.269.800	2.563.514			
Reino Unido 4,75% 07Mar20	2.386.000	4.085.627			
Reino Unido 5,00% 07Mar18	1.434.000	2.345.788			
Reino Unido 6,00% 07Dez28	777.000	1.654.374			
Reino Unido 8,00% 07Jun21	983.000	1.954.860			

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

(b) Ações

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Austrália			Platinum Asset Management	51.885	303.879
Adelaide Brighton Ltd	56.738	196.079	Qantas Airways Ltd	137.673	409.671
AGL Energy Ltd	111.554	1.464.958	QBE Insurance Group	226.360	2.071.778
Alumina Ltd	458.549	381.992	Ramsay Health Care	22.657	1.117.622
Ancor Limited	211.705	2.068.569	Rea Group Ltd	7.976	318.581
AMP Ltd	514.475	2.182.206	Rio Tinto Ltd	97.390	3.167.267
APA Group	212.608	1.342.648	Santos Ltd	257.358	687.174
Aristocrat Leisure Ltd	90.949	675.595	Scentre Group	908.290	2.762.254
Asciano Ltd	142.086	903.495	Seek Ltd	121.967	1.363.889
ASX Ltd	61.116	1.887.537	Sonic Healthcare Ltd	64.407	836.907
Aurizon Holdings Ltd	383.016	1.217.759	South32 Ltd	915.115	709.068
Ausdrill Ltd	43.903	8.145	Stockland	431.312	1.286.584
Ausnet Services	387.960	414.923	Suncorp Group Ltd	228.410	2.017.422
Aust and NZ Banking	497.413	10.104.048	Sydney Airport	186.184	860.159
Bank Of Queensland Ltd	76.053	771.333	Tabcorp Holdings Ltd	125.130	428.791
Bendigo and Adelaide	89.881	781.445	Tatts Group Ltd	258.928	821.350
BHP Billiton Limited	663.703	8.619.357	Telstra Corp Ltd	1.331.317	5.424.158
Boral Ltd	116.987	502.172	TPG Telecom Ltd	43.431	312.506
Brambles Ltd	274.339	2.309.318	Transurban Group	342.401	2.608.222
BWP Trust	179.810	413.394	Treasury Wine Estate	118.567	713.398
Cabcharge Australia	17.688	38.349	Troy Resources Ltd	16.917	2.523
Caltex Australia Ltd	46.491	1.275.185	Vicinity Centers	622.929	1.268.994
Carsales.Com Ltd	48.514	411.909	Wesfarmers Ltd	194.129	5.868.462
Challenger Ltd	90.900	573.384	Western Areas Ltd	84.081	137.028
Cimic Group Ltd	15.809	278.690	Westfield Corp	357.675	2.474.754
Coca-Cola Amatil Ltd	89.712	606.358	Westpac Banking Corp	574.934	14.037.921
Cochlear Ltd	9.244	642.350	Woodside Petroleum Ltd	219.862	4.590.869
Commonwealth Bank	300.390	18.690.285	Woolworths Ltd	251.395	4.479.281
Computershare Ltd	169.725	1.434.877			162.983.537
Crown Resorts Ltd	54.484	493.120	Canadá		
CSL Ltd	108.322	8.299.446	Agnico Eagle Mines Ltd	36.466	954.768
Decmil Group Ltd	25.595	19.273	Agrium Inc	25.755	2.292.938
Dexus Property Grp	178.159	972.147	Alimentation Couche-Tard	74.137	3.249.730
Duet Group	373.711	619.917	Altagas Ltd	22.219	493.773
Dulux Group Ltd	33.468	161.925	Arc Resources Ltd	62.582	751.921
Evolution Mining Ltd	288.277	290.484	Atco Ltd -Class I	14.284	366.483
Flight Centre Travel	21.078	610.498	Bank Of Montreal	113.485	6.378.883
Fortescue Metals Group	259.526	352.146	Bank Of Nova Scotia	208.412	8.395.891
Goodman Group	330.664	1.508.403	Barrick Gold Corp	200.770	1.477.121
GPT Group	325.373	1.131.546	BCE Inc	24.839	955.759
Harvey Norman Holdings	108.266	329.254	Blackberry Ltd	87.743	811.043
Healthscope Ltd	183.252	353.311	Bombardier Inc-B	323.561	309.795
Iluka Resources Ltd	69.364	309.355	Brookfield Asset Mgmt	153.364	4.819.190
Incitec Pivot Ltd	289.386	831.644	CAE Inc	39.659	437.959
Independence Group	92.930	171.733	Cameco Corp	131.626	1.616.542
Insurance Australia	399.908	1.614.790	Can Imperial Bk Commerce	69.494	4.561.559
Iress Ltd	27.383	198.827	Canadian Natl Railways	140.098	7.800.141
James Hardie Industries	82.763	1.047.727	Canadian Natural Resources	193.990	4.220.269
Lendlease Group	97.675	1.012.654	Canadian Oil Sands Ltd	82.249	488.485
Macquarie Group Ltd	77.723	4.678.729	Canadian Pacific Rail	27.851	3.539.969
Medibank Private Ltd	465.987	728.912	Canadian Tire Corp-C	13.224	1.124.673
Mirvac Group	666.233	957.318	Canadian Utilities Ltd	17.997	413.033
Monadelphous Group Ltd	21.164	101.164	CCL Industries Inc -	9.120	1.470.781
National Australia Bank	449.925	9.879.210	Genovus Energy Inc	145.983	1.837.004
Newcrest Mining Ltd	131.909	1.244.736	Centerra Gold Inc	62.600	296.979
Northern Star Resources	90.218	182.474	CGI Group Inc	54.110	2.157.622
Oil Search Ltd	245.980	1.197.261	CI Financial Corp	80.298	1.768.278
Orica Ltd	64.047	720.862	Constellation Software	3.426	1.417.211
Origin Energy Ltd	301.955	1.032.531	Crescent Point Energy	87.509	1.014.880
OZ Minerals Ltd	89.819	264.005	Dollarama Inc	20.716	1.190.972
Perpetual Ltd	11.528	391.263	Dominion Diamond Corp	23.700	240.907

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Eldorado Gold Corp	131.795	388.051	TransCanada Corp	124.672	4.051.323
Element Financial Corp	74.493	895.567	Transcontinental Inc	18.000	223.396
Empire Co Ltd 'A'	25.566	473.737	Turquoise Hill Resources	153.137	385.846
Enbridge Inc	145.926	4.824.980	Valeant Pharmaceuticals	56.595	5.723.056
Encana Corp	139.363	705.292	Veresen Inc	46.089	293.634
Fairfax Financial Hldgs	3.690	1.732.315	Vermilion Energy Inc	17.069	461.530
Finning International	28.197	378.369	West Fraser Timber Corp	12.709	479.687
First Capital Realty	16.371	215.907	Weston (George) Ltd	8.509	654.760
First Quantum Mineral	128.308	477.541	Westshore Terminals	4.100	34.356
Fortis Inc	46.915	1.262.122	Yamana Gold Inc	148.849	274.317
Franco-Nevada Corp	26.724	1.217.788			178.802.259
Genworth MI Canada	29.000	554.280	Suíça		
Gildan Activewear Inc	40.904	1.158.127	ABB Ltd-Reg	380.646	6.829.568
Goldcorp Inc	184.949	2.127.625	Actelion Ltd-Reg	19.196	2.677.083
Great-West Lifeco Inc	53.156	1.320.577	Adecco Sa-Reg	30.595	2.105.888
H&R Real Estate Inv Trust	27.208	392.715	Aryzta Ag	13.636	694.741
Husky Energy Inc	57.674	593.721	Baloise Holding AG	11.872	1.512.167
Iamgold Corp	38.800	54.746	Barry Callebaut AG	389	426.306
IGM Financial Inc	18.646	473.969	BB Biotech AG-Reg	1.873	544.498
Imperial Oil Ltd	53.402	1.733.037	Chocoladefabriken	177	2.194.754
Industrial Alliance	16.434	521.615	Cie Financiere Riche	96.368	6.936.374
Intact Financial Corp	22.766	1.451.084	Coltene Holding AG-R	1.931	117.480
Inter Pipeline Ltd	60.237	963.115	Credit Suisse Group	311.559	6.750.960
Jean Coutu Group Inc	19.040	245.076	Dufry AG-Reg	6.838	819.057
Keyera Corp	29.898	865.451	EMS-Chemie Holding	1.325	583.741
Kinross Gold Corp	178.155	320.630	Galenica AG-Reg	734	1.153.428
Linamar Corp	8.773	471.838	Geberit AG-Reg	6.770	2.300.852
Loblaw Companies Ltd	37.752	1.775.493	Givaudan-Reg	1.632	2.970.532
Magna International	92.430	3.734.195	Julius Baer Group Ltd	37.782	1.836.634
Manulife Financial	336.088	5.015.551	Kuehne & Nagel Intl	12.721	1.749.931
Medical Facilities	8.100	83.735	Lafargeholcim Ltd-Reg	76.568	3.843.696
Meg Energy Corp	23.884	137.551	Lonza Group AG-Reg	10.252	1.669.406
Methanex Corp	15.612	513.394	Nestle SA-Reg	661.995	49.302.394
Metro Inc	41.828	1.166.221	Novartis AG-Reg	477.251	41.383.977
National Bank Of Canada	56.340	1.634.918	Pargesa Holding SA-B	4.337	275.124
Nevsun Resources Ltd	24.900	67.041	Partners Group Holdings	3.658	1.320.132
Onex Corporation	16.208	989.678	Roche Holding AG-Gen	147.568	40.747.023
Open Text Corp	20.717	988.796	Schindler Holding	12.719	2.134.656
Pembina Pipeline Corp	59.544	1.291.098	Schindler Holding AG	3.007	506.774
Peyto Exploration &Dvt	25.687	459.892	SGS SA-Reg	1.854	3.539.452
Potash Corp Of S	189.824	3.235.930	Sika AG	646	2.336.182
Power Corp Of Canada	64.453	1.342.326	Sonova Holding AG-Reg	8.400	1.068.251
Power Financial Corp	44.694	1.023.480	Sulzer AG-Reg	3.739	352.235
Prairiesky Royalty Ltd	26.402	416.243	Swatch Group AG	13.521	2.454.135
Restaurant Brands Inc	36.637	1.363.568	Swiss Life Holding AG	6.144	1.664.587
Riocan Real Estate	26.825	457.479	Swiss Prime Site-Reg	12.075	946.940
Ritchie Bros Auction	20.900	501.473	Swiss Re AG	61.420	6.019.279
Rogers Communication	66.333	2.277.794	Swisscom AG-Reg	4.410	2.216.013
Royal Bank Of Canada	256.792	13.707.524	Syngenta AG-Reg	19.663	7.706.084
Saputo Inc	56.988	1.357.931	Transocean Ltd	60.483	754.678
Semafo Inc	38.300	96.501	UBS Group AG-Reg	778.726	15.185.537
Seven Generations	38.594	374.243	Zurich Insurance Group	26.191	6.758.373
Shaw Communications	66.240	1.133.962			234.388.922
Silver Wheaton Corp	64.273	795.373	Dinamarca		
Smart Real Estate	7.500	162.677	AP Moeller-Maersk	1.871	2.429.292
SNZ-Lavalin Group Inc	25.305	749.076	Carlsberg AS-B	18.139	1.617.243
Sun Life Financial Inc	103.644	3.219.521	Chr Hansen Holding AG	17.414	1.093.540
Suncor Energy Inc	251.977	6.475.831	Coloplast-B	27.682	2.240.413
Teck Resources Ltd-C	95.692	366.483	Danske Bank A/S	122.960	3.307.667
Telus Corporation	37.656	1.036.346	DSV A/S	31.585	1.248.724
Thomson Reuters Corp	63.943	2.412.074	ISS A/S	22.172	803.315
Toronto-Dominion Bank	325.878	12.722.165	Novo Nordisk A/S-B	400.262	23.311.425
Tourmaline Oil Corp	28.688	460.957	Novozymes A/S-Br	44.255	2.129.069

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Pandora A/S	27.471	3.476.962	Boskalis Westminster	32.843	1.342.181
Simcorp A/S	4.250	240.036	Bouygues SA	36.849	1.462.661
TDC A/S	145.665	728.558	Brembo Spa	7.449	360.573
Tryg A/S	19.345	387.474	Brenntag AG	26.325	1.388.805
Vestas Wind Systems	40.133	2.823.997	Bureau Veritas SA	45.297	904.900
William Demant Holdings	4.676	446.513	Caixabank SA	441.927	1.542.929
		46.284.228	Cap Gemini	26.630	2.471.332
União Europeia			Carrefour SA	103.327	2.991.304
Aalberts Industries	15.270	525.584	Casino Guichard Perrachon	10.451	481.080
Abertis Infrastructure	82.445	1.289.663	Christian Dior SE	16.423	2.796.466
Accor SA	36.506	1.586.258	Cia De Distribucion	21.547	455.022
Acea Spa	28.533	437.965	CNH Industrial NV	167.148	1.151.171
ACS Actividades Cons	30.973	908.441	CNP Assurances	25.963	349.866
Adidas AG	36.390	3.558.529	Colruyt SA	11.326	583.736
ADP	4.424	515.180	Commerzbank AG	241.901	2.518.716
Aegon NV	405.400	2.297.933	Compagnie de Saint Gmn	81.148	3.512.377
Aena SA	11.862	1.358.151	Continental AG	25.714	6.279.361
Ageas	52.144	2.423.796	Credit Agricole SA	223.588	2.641.358
Agfa-Gevaert NV	29.429	166.557	CRH Plc	145.596	4.203.124
Air Liquide SA	63.164	7.111.945	CTS Eventim AG & Co	4.570	181.771
Airbus Group SE	106.205	7.152.965	Daimler AG-Registere	169.780	14.365.399
Akzo Nobel	42.863	2.871.947	Danone	100.354	6.789.421
Alcatel-Lucent	505.394	1.999.491	Dassault Systemes SA	23.027	1.843.047
Allianz SE-Reg	85.596	15.249.191	Delhaize Group	19.208	1.873.525
Alstom	36.475	1.115.777	Deutsche Bank AG-Reg	328.524	8.061.815
Altice NV - A	69.286	995.760	Deutsche Boerse AG	34.653	3.069.830
Altice NV - B	15.929	230.312	Deutsche Lufthansa	36.570	580.794
Altri Sgps SA	35.558	184.095	Deutsche Post AG-Reg	168.878	4.763.332
Amadeus Fire AG	1.507	121.797	Deutsche Telekom AG	558.816	10.122.415
Amadeus It Holding SA	103.563	4.577.079	Deutsche Wohnen AG-B	58.888	1.647.227
Andritz AG	13.432	659.594	Dialog Semiconductor	5.967	202.237
Anheuser-Busch Inbev	173.798	21.598.335	Diasorin Spa	14.426	757.691
Arcelormittal	175.591	742.949	Distribuidora Intern	105.680	624.972
Arkema	13.017	911.629	E.On SE	355.867	3.449.049
Ascopiave Spa	32.890	78.031	Edenred	54.006	1.022.854
ASML Holding NV	60.098	5.387.270	EDF	42.526	626.879
Assicurazioni Genera	201.345	3.700.758	EDP-Energias De Port	385.509	1.390.762
Atlantia Spa	72.348	1.925.494	Elisa Oyj	52.979	1.999.323
Atos SE	14.994	1.259.549	Enagas SA	28.013	791.193
AXA SA	335.755	9.202.148	Endesa SA	60.072	1.207.892
Axel Springer SE	6.251	348.011	Enel Green Power Spa	326.255	666.292
Azimut Holding Spa	17.742	444.438	Enel Spa	1.269.856	5.368.795
Banca Monte Dei Paschi	398.431	533.228	Engie	253.580	4.495.569
Banco Bilbao Vizcaya	1.127.340	8.252.772	Eni Spa	567.034	8.500.367
Banco Comercial Port	5.967.343	316.337	Erste Group Bank AG	48.423	1.521.509
Banco de Sabadell SA	847.397	1.505.061	Essilor International	36.564	4.569.722
Banco Espirito Santo	247.871	32.311	Eurazeo	6.657	459.055
Banco Popolare	60.057	835.723	Eutelsat Communications	30.798	923.047
Banco Popular Espano	413.732	1.367.636	Evonik Industries AG	24.125	801.671
Banco Santander SA	2.652.894	13.135.412	Exor Spa	20.073	917.784
Bank Of Ireland	5.032.226	1.850.341	Ferrovial SA	75.709	1.714.759
Bankia SA	782.352	911.909	Fiat Chrysler Automotive	161.523	2.266.973
Bankinter SA	126.451	897.534	Finmeccanica Spa	72.630	1.016.994
BASF SE	198.411	15.246.855	Fonciere Des Regions	7.487	670.983
Bayer AG-Reg	168.242	21.227.708	Fortum Oyj	83.379	1.262.609
Bayerische Motoren	65.831	6.795.531	Fraport AG Frankfurt	5.921	378.200
Bco Intesa Spa	228.739	703.693	Fresenius Medical	39.525	3.342.566
Beiersdorf AG	16.496	1.511.338	Fresenius SE & Co KgAA	65.960	4.732.634
BNP Paribas	217.494	12.340.046	Fuchs Petrolub SE	21.420	1.014.741
Boiron SA	1.642	132.886	Galp Energia Sgps SA	65.022	757.190
Bollore	149.627	698.433	Gas Natural Sdg SA	60.760	1.241.857
Bollore-New	359	1.638	GEA Group AG	31.229	1.270.625
			Gecina SA	6.358	774.240

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Gemalto	13.623	816.886	Nokian Renkaat Oyj	34.122	1.225.796
Grifols SA	29.326	1.358.056	Numericable-Sfr	17.218	625.645
Grifols SA - B	8.219	267.090	OCI NV	13.639	337.732
Groupe Bruxelles Lambert	13.502	1.156.216	Oesterreichische Post	13.908	509.299
Groupe Eurotunnel SE	88.360	1.098.553	OMV AG	22.200	628.821
Grupo Catalana Occidental	12.973	451.244	Orange	344.315	5.788.101
Hamburger Hafen	9.446	144.785	Origin Enterprises	63.914	522.320
Hannover Rueck SE	9.701	1.117.575	Orion Oyj-Class B	45.838	1.589.916
Heidelbergcement AG	24.438	2.014.916	Osram Licht AG	25.534	1.080.378
Heineken Holding NV	19.572	1.509.534	Pernod Ricard SA	37.097	4.239.396
Heineken NV	41.200	3.521.813	Peugeot SA	104.686	1.842.838
Hella Kgaa Hueck & Co	6.615	276.153	Plastic Omnium	17.182	546.972
Henkel AG & Co KgAA	50.458	5.364.067	Porsche Automobil HI	33.902	1.841.018
Hermes International	4.436	1.502.268	Prosegur Comp Seguri	66.744	308.142
Hochtief AG	3.385	315.938	Prosiebensat.1 Media	52.102	2.642.578
Hugo Boss AG-Ord	17.228	1.435.422	Proximus	65.041	2.118.913
Iberdrola SA	943.945	6.716.414	Prysmian Spa	32.481	714.856
Icade	6.916	464.970	Publicis Groupe	53.905	3.594.226
Iliad SA	4.287	1.022.669	Qiagen N.V.	43.002	1.175.534
Imerys SA	5.527	386.776	Raiffeisen Bank Intl	21.577	320.178
Industria de Diseno	189.984	6.540.166	Randstad Holding NV	20.619	1.288.580
Infineon Technologie	192.719	2.837.746	Rational AG	700	318.612
ING Groep NV-CVA	671.374	9.079.948	Recordati Spa	46.680	1.221.567
Ingenico Group	9.185	1.162.397	Red Electrica Corp	14.614	1.223.817
Intesa Sanpaolo	2.206.386	7.401.304	Relx NV	246.144	4.155.179
Intl Consolidated Airlines	135.936	1.221.946	Remy Cointreau	3.448	247.244
JC Decaux SA	11.442	438.759	Renault SA	34.196	3.440.935
Jeronimo Martins	41.119	534.000	Repsol SA	266.260	2.925.569
K+S AG-Reg	57.457	1.478.623	Rexel SA	47.380	629.464
Kabel Deutschland	3.427	424.952	Royal Dutch Shell Plc	18.758	429.747
KBC Groep NV	44.605	2.794.364	RTL Group	13.286	1.112.318
Kering	13.178	2.261.094	RWE AG	85.247	1.081.612
Kerry Group Plc-A	28.759	2.382.742	Ryanair Holdings Plc	20.261	328.822
Kingspan Group Plc	10.239	271.169	Safran SA	51.288	3.530.603
Klepierre	43.029	1.913.165	Saft Groupe SA	4.375	133.404
Kone Oyj-B	91.465	3.884.912	Saipem Spa	44.290	360.360
Koninklijke Ahold NV	224.291	4.745.028	Sampo Oyj-A Shs	100.801	5.150.882
Koninklijke Dsm NV	30.611	1.538.603	Sanofi	258.693	22.085.205
Koninklijke Kpn NV	577.303	2.188.662	SAP SE	202.113	16.159.263
Koninklijke Philips	163.375	4.180.403	Sartorius Stedim Bio	406	155.642
Lagardere Sca	19.615	585.005	Schneider Electric SA	129.608	7.400.084
Lanxess AG	16.373	761.862	Scor SE	25.703	963.559
Legrand SA	77.000	4.366.271	SES	59.326	1.646.912
Linde AG	32.675	4.763.406	Siemens AG-Reg	166.545	16.259.074
L'Oreal	44.695	7.540.148	Snam Spa	370.046	1.940.763
Luxottica Group Spa	30.164	1.979.135	Societe Bic SA	5.218	859.599
LVMH Moet Hennessy	62.541	9.844.251	Societe Generale SA	156.715	7.244.537
M6-Metropole Television	18.359	315.205	Sodexo	15.574	1.524.991
MAN SE	5.995	603.110	Sofina	637	71.481
Mapfre SA	205.218	515.410	Software AG	11.808	338.569
Maurel et Prom	11.316	36.509	Solvay SA	12.149	1.299.025
Mediobanca Spa	160.406	1.548.202	Stada Arzneimittel AG	8.214	333.046
Melexis NV	6.081	331.478	Stmicroelectronics NV	123.561	829.640
Merck KgAA	29.046	2.831.219	Sto Se & Co. KgAA-Pr	688	84.902
Metro AG	31.134	997.715	Stora Enso Oyj-R Shs	93.595	853.538
Metso Oyj	20.809	468.598	Suez Environnement	60.396	1.130.756
Michelin (Cgde)	42.124	4.022.240	Symrise AG	24.860	1.661.642
Muenchener Rueckver	29.404	5.915.574	Technip SA	17.414	865.161
Natixis	156.114	883.546	Telecom Italia Spa	3.090.004	3.690.415
Neopost SA	5.091	124.267	Telefonica Deutschland	103.654	551.511
Neste Oyj	20.836	625.381	Telefonica SA	800.645	8.901.789
NN Group NV	58.160	2.055.534	Telenet Group Holdings	7.858	423.136
Nokia Oyj	640.284	4.597.520	Tenaris SA	160.312	1.905.166

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Terna Spa	267.773	1.383.433	Cairn Energy Plc	58.174	135.131
Thales SA	24.877	1.864.647	Capita Plc	167.579	2.981.228
Thyssenkrupp AG	69.058	1.375.074	Carnival Plc	33.362	1.900.509
Tieto Oyj	7.413	198.822	Centrica Plc	888.813	2.855.849
Tikkurila Oyj	8.094	143.230	Cobham Plc	186.991	780.241
Tnt Express NV	87.524	739.796	Coca-Cola Hbc AG	34.970	745.817
Total SA	454.159	20.358.188	Compass Group Plc	288.886	4.998.767
Ubi Banca Spa	204.190	1.375.231	Croda International	35.552	1.593.488
Ucb SA	21.659	1.958.248	Dart Group Plc	29.569	256.261
Umicore	17.961	754.394	Diageo Plc	564.377	15.438.874
Unibail-Rodamco	17.511	4.458.800	Diploma Plc	6.928	77.656
Unicredit Spa	992.902	5.538.553	Direct Line Insurance	442.343	2.656.125
Unilever NV-Cva	349.046	15.198.965	Dixons Carphone Plc	168.667	1.241.749
Unipolsai Spa	197.868	507.268	Dunelm Group Plc	7.283	101.172
United Internet AG-R	23.984	1.328.483	Easyjet Plc	26.983	691.605
Upm-Kymmene Oyj	95.138	1.785.859	Experian Plc	268.845	4.755.011
Valeo SA	13.669	2.115.929	Fidessa Group Plc	3.644	107.525
Veolia Environnement	79.020	1.876.019	Fresnillo Plc	42.029	438.272
Vinci SA	102.476	6.581.215	G4s Plc	252.011	837.224
Vivendi	206.423	4.445.501	GKN Plc	276.540	1.256.608
Voestalpine AG	19.223	592.942	Glaxosmithkline Plc	989.739	20.021.720
Volkswagen AG	5.801	900.502	Glencore Plc	2.164.980	2.886.867
Volkswagen AG-Pref	30.923	4.513.036	Go-Ahead Group Plc	5.013	197.130
Vonovia SE	78.166	2.435.691	Halma Plc	40.885	520.952
Vopak	20.642	889.536	Hammerston Plc	145.903	1.289.204
Wartsila Oyj Abp	23.494	1.078.794	Hansteen Holdings Pl	138.832	235.318
Wendel	5.134	611.246	Hargreaves Lansdown	53.142	1.178.807
Wolters Kluwer	77.629	2.611.227	HICL Infrastructure	236.969	525.999
Zalando SE	14.732	581.162	Highland Gold Mining	73.302	61.313
Zardoya Otis SA	29.703	347.831	HSBC Holdings Plc	3.997.542	31.586.913
Zodiac Aerospace	36.710	875.722	Icap Plc	85.207	639.236
		734.478.624	IG Group Holdings Pl	41.313	488.348
Reino Unido			IMI Plc	95.283	1.209.169
3i Group Plc	189.506	1.344.893	Imperial Tobacco Group	201.040	10.625.787
Abcam Plc	72.071	705.869	Indivior Plc	300.160	830.396
Aberdeen Asset Mgmt	170.536	727.165	Inmarsat Plc	80.210	1.342.997
Acacia Mining Plc	27.495	72.904	Intercontinental Hotels	40.096	1.570.222
Admiral Group Plc	37.463	915.494	Intertek Group Plc	56.486	2.311.153
Aggreko Plc	41.147	554.007	Intu Properties Plc	162.570	760.050
Amec Foster Wheeler	73.209	462.687	Investec Plc	131.764	930.835
Anglo American Plc	245.744	1.084.434	ITV Plc	647.473	2.638.670
Antofagasta Plc	70.777	489.461	Johnson Matthey Plc	36.191	1.416.762
Arm Holdings Plc	246.328	3.768.595	Kingfisher Plc	425.664	2.066.612
Ashmore Group Plc	155.869	588.812	Land Securities Grp	140.327	2.432.299
Ashtead Group Plc	89.880	1.481.062	Legal & General Group	1.391.628	5.490.854
Associated British Foods	61.990	3.052.576	Lloyds Banking Group	9.959.180	10.724.365
Astrazeneca Plc	274.628	18.684.391	London Stock Exchange	54.058	2.185.517
Auto Trader Group Plc	131.527	860.535	Marks & Spencer Group	273.013	1.820.029
Aviva Plc	690.991	5.250.122	Meggitt Plc	148.834	821.747
Babcock Intl Group Plc	48.302	722.603	Melrose Industries Plc	171.963	737.051
BAE Systems Plc	551.897	4.063.141	Merlin Entertainment	109.165	732.731
Barclays Plc	3.610.898	11.647.430	Mitie Group Plc	33.325	152.707
Barratt Developments	174.039	1.604.509	Mondi Plc	63.124	1.240.204
Beazley Plc	22.706	130.720	Moneysupermarket.Com	77.945	421.507
Berendsen Plc	52.793	838.810	National Grid Plc	655.054	9.050.455
BG Group Plc	591.684	8.589.152	Next Plc	35.691	3.832.275
BHP Billiton Plc	460.922	5.162.407	Old Mutual Plc	846.579	2.231.019
BP Plc	3.714.044	19.375.695	Pearson Plc	144.039	1.561.461
British American Tobacco	379.038	21.064.446	Persimmon Plc	56.153	1.676.798
British Land Co	171.239	1.982.518	Petrofac Ltd	43.174	506.210
BT Group Plc	1.450.569	10.083.854	Playtech Plc	20.053	245.907
Bunzl Plc	77.560	2.153.709	Provident Financial	25.638	1.271.940
Burberry Group Plc	116.527	2.050.686	Prudential Plc	546.615	12.330.572

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Randgold Resources L	17.325	1.057.674	HK Electric Investme	472.967	396.674
Reckitt Benckiser Gr	139.703	12.931.048	HKT Trust And HKT Ltd	480.040	611.962
Relx Plc	271.326	4.782.896	Hong Kong & China Gas	1.217.373	2.384.434
Restaurant Group Plc	31.871	321.777	Hong Kong Exchanges	193.996	4.966.201
Rexam Plc	127.551	1.135.505	Hopewell Holdings Lt	35.000	125.546
Rio Tinto Plc	258.881	7.551.171	HSBC Holdings Plc	100.271	799.565
Rolls-Royce Holdings	31.419.577	2.885.166	Hysan Development	191.000	781.236
Rotork Plc	309.733	833.598	Kerry Properties Ltd	207.000	566.234
Royal Bank Of Scotland	939.255	4.179.410	Li & Fung Ltd	972.000	658.439
Royal Dutch Shell Plc	1.304.821	29.462.345	Link REIT	535.500	3.195.664
Royal Mail Plc	249.574	1.632.875	L'Occitane International	280.250	541.686
RSA Insurance Group	173.665	1.091.435	MGM China Holdings Ltd	164.400	205.549
Sabmiller Plc	169.190	10.146.838	MTR Corp	244.397	1.207.771
Sage Group Plc	260.210	2.312.649	New World Development	912.576	901.961
Sainsbury (J) Plc	208.301	794.248	NWS Holdings Ltd	241.569	358.450
Schroders Plc	20.578	902.316	PCCW Ltd	684.000	400.684
Segro Plc	125.729	795.545	Power Assets Holding	245.500	2.253.805
Severn Trent Plc	40.495	1.298.759	Sands China Ltd	423.600	1.445.678
Shire Plc	145.487	10.071.939	Shangri-La Asia Ltd	216.000	210.422
Sky Plc	182.091	2.981.748	Sino Land Co	856.000	1.252.497
Smith & Nephew Plc	195.200	3.472.605	SJM Holdings Ltd	374.000	265.897
Smiths Group Plc	71.848	994.371	Sun Hung Kai Properties	386.000	4.664.284
Soco International P	117.190	253.908	Swire Pacific Ltd	171.000	1.919.576
Spectris Plc	13.367	354.826	Swire Properties Ltd	433.323	1.249.623
Sports Direct Intern	43.461	369.290	Techtronic Industries	260.500	1.060.467
SSE Plc	173.563	3.906.290	WH Group Ltd	959.219	534.677
St James's Place Plc	89.435	1.327.411	Wharf Holdings Ltd	390.000	2.158.797
Standard Chartered Plc	583.101	4.843.765	Wheelock & Co Ltd	262.000	1.102.069
Standard Life Plc	351.282	2.017.173	Wynn Macau Ltd	266.800	311.547
Tate & Lyle Plc	87.133	768.626	Yue Yuen Industrial	115.500	391.947
Taylor Wimpey Plc	564.374	1.688.618			77.738.084
Tesco Plc	1.414.529	3.115.847	Israel		
Travis Perkins Plc	46.378	1.347.992	Azrieli Group	6.612	246.226
Tui Ag-Di	89.698	1.599.692	Babylon Ltd	10.361	4.958
Unilever Plc	287.475	12.397.746	Bank Hapoalim Bm	365.956	1.887.598
United Utilities Group	113.433	1.563.217	Bank Leumi Le-Israel	394.142	1.366.463
Vodafone Group Plc	4.638.649	15.106.152	Bezeq The Israeli Te	329.096	723.985
Weir Group Plc	60.672	893.351	Delek Group Ltd	798	159.988
WH Smith Plc	12.367	322.266	Israel Chemicals Ltd	72.874	296.100
Whitbread Plc	32.173	2.086.472	Israel Discount Bank	86.905	157.660
William Hill Plc	276.287	1.612.183	Mizrahi Tefahot Bank	20.357	243.015
Wm Morrison Supermarkets	358.360	782.245	Nice Systems Ltd	9.502	548.232
Wolseley Plc	44.556	2.423.265	Teva Pharmaceutical	149.523	9.779.779
Wood Group (John) Plc	57.858	521.895			15.414.004
WPP Plc	277.336	6.384.922	Japão		
		485.484.977	ABC-Mart Inc	4.000	221.123
Hong Kong			Acom Co Ltd	67.600	322.560
AIA Group Ltd	2.294.000	13.793.332	Adeka Corp	11.900	171.039
ASM Pacific Technology	39.800	312.231	Aeon Co Ltd	120.900	1.876.892
Bank Of East Asia	298.954	1.112.859	Aeon Financial Services	19.900	450.788
BOC Hong Kong Holdings	958.500	2.918.730	Aeon Mall Co Ltd	19.690	341.111
Cathay Pacific Airways	218.000	376.922	Aica Kogyo Co Ltd	9.800	194.542
Cheung Kong Infrastructure	122.000	1.126.314	Aichi Bank Ltd	1.900	101.717
Cheung Kong Property	494.240	3.226.846	Ain Holdings Inc	6.900	332.109
CK Hutchison Holding	477.740	6.435.495	Air Water Inc	25.000	406.293
CLP Holdings Ltd	335.500	2.848.448	Aisin Seiki Co Ltd	32.600	1.420.042
Dah Sing Financial	37.600	187.754	Ajinomoto Co Inc	103.000	2.465.510
First Pacific Corp	428.000	283.855	Alfresa Holdings Corp	35.700	713.733
Galaxy Entertainment	407.000	1.283.994	Alps Electric Co Ltd	29.300	804.992
Hang Lung Group Ltd	48.000	155.765	Amada Holdings Co Lt	63.000	609.601
Hang Lung Properties	607.000	1.381.583	Amano Corp	7.200	98.398
Hang Seng Bank Ltd	180.800	3.450.297	ANA Holdings Inc	273.000	794.297
Henderson Land Developmt	313.321	1.920.317	Aozora Bank Ltd	204.000	717.337

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Asahi Glass Co Ltd	167.000	963.448	Hikari Tsushin Inc	2.600	178.312
Asahi Group Holdings	70.500	2.225.853	Hino Motors Ltd	85.800	1.004.251
Asahi Holdings Inc	15.400	242.339	Hirose Electric Co Ltd	5.040	618.400
Asahi Kasei Corp	379.000	2.592.304	Hiroshima Bank Ltd	77.000	443.585
Asics Corp	31.500	660.663	Hisamitsu Pharmaceuticals	16.500	696.787
Astellas Pharma Inc	361.800	5.207.670	Hitachi Chemical Co	57.400	923.782
Awa Bank Ltd	80.000	470.177	Hitachi Construction	17.800	280.254
Bandai Namco Holding	44.100	939.593	Hitachi High-Technology	12.400	338.618
Bank Of Kyoto Ltd	108.000	1.014.506	Hitachi Ltd	840.000	4.827.931
Bank Of Yokohama Ltd	200.000	1.240.284	Hitachi Metals Ltd	60.500	756.910
Benesse Holdings Inc	9.700	281.417	Hokuhoku Financial Group	223.000	457.883
Bridgestone Corp	148.800	5.160.594	Hokuriku Electric Power	33.900	505.562
Brother Industries Ltd	66.100	770.375	Honda Motor Co Ltd	283.100	9.199.368
Calbee Inc	12.600	537.329	Hoshizaki Electric Co	7.800	490.195
Calsonic Kansei Corp	30.000	267.592	Hoya Corp	98.100	4.061.166
Canon Inc	245.800	7.509.165	Hulic Co Ltd	55.100	489.187
Casio Computer Co Ltd	35.200	833.072	Hyakugo Bank Ltd	46.000	225.612
Central Japan Railways	36.200	6.500.021	Ibiden Co Ltd	12.100	175.221
Chiba Bank Ltd	133.000	955.252	Idemitsu Kosan Co Lt	15.600	251.192
Chubu Electric Power	163.800	2.263.067	IHI Corp	239.000	669.546
Chugai Pharmaceuticals	41.800	1.473.311	Iida Group Holdings	42.600	799.978
Chugoku Bank Ltd	39.700	535.626	Infocom Corp	9.600	114.997
Chugoku Electric Power	48.300	642.019	Inpex Corp	356.900	3.512.778
Citizen Holdings Corp	47.400	343.201	Isetan Mitsukoshi Ho	60.000	791.055
Comsys Holdings Corp	15.900	225.359	Isuzu Motors Ltd	163.100	1.781.565
Create SD Holdings Co	5.700	140.729	Itochu Corp	277.600	3.326.492
Credit Saison Co Ltd	26.800	534.017	Itochu Techno-Solutions	7.800	156.720
Dai Nippon Printing	99.000	991.687	Iyo Bank Ltd	79.500	782.476
Daicel Corp	92.200	1.389.572	J Front Retailing Co	40.500	594.227
Daihatsu Motor Co Ltd	48.000	654.391	Japan Airlines Co Ltd	43.700	1.582.420
Dai-ichi Life Insurance	195.100	3.300.457	Japan Airport Terminals	7.600	342.425
Daiichi Sankyo Co Ltd	119.400	2.491.326	Japan Digital Laboratories	6.800	92.762
Daiichikoshu Co Ltd	6.200	246.876	Japan Exchange Group	111.600	1.771.944
Daikin Industries Ltd	41.200	3.047.146	Japan Petroleum Explore	16.500	447.151
Daito Trust Construction	12.300	1.431.992	Japan Post Bank Co Ltd	109.900	1.598.778
Daiwa House Industry	103.000	2.999.368	Japan Post Holdings	78.400	1.215.479
Daiwa Securities Group	293.000	1.813.850	Japan Prime Realty	147	504.684
Denso Corp	83.700	4.043.929	Japan Real Estate	227	1.105.798
Dentsu Inc	38.400	2.129.166	Japan Retail Fund	470	907.220
Don Quijote Holdings	19.200	682.323	Japan Tobacco Inc	204.300	7.593.211
East Japan Railway Co	57.500	5.470.614	JFE Holdings Inc	84.600	1.349.929
Eisai Co Ltd	44.900	3.004.655	JGC Corp	36.000	557.230
Elecom Co Ltd	10.200	132.784	Joyo Bank Ltd	128.000	610.765
Electric Power Development	25.000	897.793	JSR Corp	70.700	1.116.084
Familymart Co Ltd	10.100	473.536	JTEKT Corp	34.600	575.540
Fanuc Corp	47.100	8.243.822	JX Holdings Inc	412.600	1.742.390
Fast Retailing Co Ltd	9.300	3.287.219	Kajima Corp	148.000	890.744
Fuji Electric Co Ltd	104.000	441.781	Kakaku.Com Inc	50.200	996.948
Fuji Heavy Industries	141.400	5.907.780	Kaken Pharmaceutical	21.200	1.460.975
Fujifilm Holdings Co	101.900	4.302.341	Kamigumi Co Ltd	58.000	504.809
Fujitsu General Ltd	29.000	373.665	Kaneka Corp	59.000	620.433
Fujitsu Ltd	332.000	1.674.972	Kansai Electric Power	127.100	1.542.063
Fukuoka Financial Group	123.000	617.582	Kansai Paint Co Ltd	41.000	628.488
Future Architect Inc	15.400	100.879	Kao Corp	90.000	4.677.501
Geo Holdings Corp	9.000	142.674	Kawasaki Heavy Industries	228.000	854.799
GMO Payment Gateway	4.400	211.779	KDDI Corp	426.000	11.165.701
Gungho Online Entertainmt	66.200	180.503	Keihan Electric Rail	103.000	695.258
Gunma Bank Ltd	63.000	369.741	Keihin Corp	11.100	196.819
Hachijuni Bank Ltd	132.000	817.490	Keikyu Corp	85.000	708.009
Hakuhodo DY Holdings	40.600	444.830	Keio Corp	94.000	819.702
Hamamatsu Photonics	22.000	609.003	Keisei Electric Rail	43.000	553.340
Hankyu Hanshin Holdings	215.000	1.408.371	Keyence Corp	7.940	4.426.916
Heiwa Corp	11.900	224.457	Kikkoman Corp	30.000	1.052.413

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Kintetsu Group Holdings	323.000	1.321.052	NH Foods Ltd	28.000	553.273
Kirin Holdings Co Ltd	140.400	1.922.848	NHK Spring Co Ltd	63.100	639.419
Kobe Steel Ltd	538.000	594.821	Nidec Corp	38.000	2.786.467
Koei Tecmo Holdings	13.300	199.121	Nihon Parkerizing Co	35.800	369.324
Koito Manufacturing	14.900	619.311	Nikon Corp	89.800	1.213.060
Komatsu Ltd	161.600	2.675.310	Nintendo Co Ltd	19.100	2.660.298
Konami Holdings Corp	23.200	556.013	Nippo Corp	11.000	179.958
Konica Minolta Inc	115.300	1.171.259	Nippon Building Fund	265	1.271.084
Kose Corp	5.300	496.538	Nippon Electric Glass	112.000	569.799
Kubota Corp	199.000	3.118.293	Nippon Express Co Ltd	159.000	754.720
Kuraray Co Ltd	62.300	762.339	Nippon Paint Holdings	30.000	737.437
Kurita Water Industries	18.300	386.248	Nippon Prologis REIT	223	404.123
Kyocera Corp	74.000	3.469.471	Nippon Shokubai Co Ltd	5.200	366.133
Kyowa Exeo Corp	27.400	284.033	Nippon Steel Sumitomo	131.124	2.633.489
Kyowa Hakko Kirin Co	44.000	698.982	Nippon Synthetic Che	13.000	94.019
Kyushu Electric Power	80.500	887.344	Nippon Telegraph	172.800	6.946.763
Kyushu Financial Group	72.400	509.168	Nippon Yusen	262.000	642.504
Lawson Inc	29.100	2.380.348	Nissan Chemical Industries	13.600	312.372
Lintec Corp	8.500	180.323	Nissan Motor Co Ltd	428.300	4.553.770
Lixil Group Corp	44.200	991.694	Nissan Shatai Co Ltd	10.000	109.231
M3 Inc	31.000	649.919	Nisshin Seifun Group	35.695	589.304
Mabuchi Motor Co Ltd	9.400	518.076	Nissin Foods Holdings	9.500	506.214
Maeda Road Construction	14.000	236.834	Nissin Kogyo Co Ltd	13.400	195.940
Makita Corp	19.800	1.155.460	Nitori Holdings Co Ltd	12.900	1.095.956
Marubeni Corp	283.000	1.470.344	Nitto Denko Corp	28.400	2.100.932
Marui Group Co Ltd	36.300	596.576	Nitto Kogyo Corp	9.200	162.594
Maruichi Steel Tube	6.900	205.632	NOF Corp	49.000	380.041
Mazda Motor Corp	126.900	2.662.057	NOK Corp	34.300	814.623
McDonald's Holdings	11.200	243.934	Nomura Holdings Inc	624.600	3.522.413
Medipal Holdings Corp	19.500	336.036	Nomura Real Estate	656	814.172
Meiji Holdings Co Ltd	20.800	1.735.999	Nomura Real Estate Hldgs	21.300	399.281
Meiko Network Japan	9.100	105.604	Nomura Research Inst	18.370	713.146
Mimasu Semiconductor	3.000	28.879	NSK Ltd	88.200	971.487
Minebea Co Ltd	48.000	417.773	NTT Data Corp	35.900	1.748.818
Miraca Holdings Inc	8.800	391.371	NTT Docomo Inc	384.700	7.943.762
Mitsubishi Chemical	249.600	1.606.387	NTT Urban Developments	31.500	306.110
Mitsubishi Corp	231.000	3.893.366	Obayashi Corp	110.000	1.022.320
Mitsubishi Electric	472.000	5.026.244	Obic Co Ltd	11.600	620.042
Mitsubishi Estate Co	217.000	4.551.237	Odakyu Electric Rail	108.000	1.174.313
Mitsubishi Gas Chemical	73.000	376.849	Oji Holdings Corp	136.000	551.710
Mitsubishi Heavy Ind	527.000	2.335.894	Olympus Corp	47.100	1.877.422
Mitsubishi Logistics	22.000	292.797	Omron Corp	38.200	1.289.264
Mitsubishi Materials	192.000	612.893	Ono Pharmaceutical	14.300	2.578.387
Mitsubishi Motors Co	139.000	1.189.002	Oracle Corp Japan	16.600	779.667
Mitsubishi Tanabe Pharma	35.900	624.919	Oriental Land Co Ltd	35.200	2.144.275
Mitsubishi UFJ Finance	2.613.700	16.449.830	Orix Corp	343.400	4.897.150
Mitsubishi UFJ Lease	79.200	412.805	Osaka Gas Co Ltd	678.000	2.469.195
Mitsuboshi Belting Ltd	18.000	144.694	OSG Corp	-	-
Mitsui & Co Ltd	295.600	3.552.016	Otsuka Corp	14.300	707.303
Mitsui Chemicals Inc	147.000	662.322	Otsuka Holdings Co Ltd	68.300	2.451.067
Mitsui Fudosan Co Ltd	158.000	4.013.866	Panahome Corp	12.000	91.475
Mitsui OSK Lines Ltd	222.000	564.712	Panasonic Corp	391.200	4.034.113
Mixi Inc	11.900	448.618	Park24 Co Ltd	17.300	421.229
Mizuho Financial Group	4.149.300	8.398.974	Poletowin Pitcrew Hldgs	9.900	94.889
MS&AD Insurance Group	90.700	2.691.708	Rakuten Inc	161.000	1.877.742
Murata Manufacturing	35.300	5.155.834	Recruit Holdings Co	47.400	1.402.752
Nabtesco Corp	16.600	341.949	Resona Holdings Inc	455.700	2.239.198
Nagoya Railroad Co Ltd	149.000	623.027	Ricoh Co Ltd	111.400	1.157.571
Namura Shipbuilding	10.400	86.541	Rinnai Corp	6.200	555.601
NEC Corp	441.000	1.411.405	Rohm Co Ltd	16.200	832.254
Nexon Co Ltd	43.700	718.192	Ryohin Keikaku Co Ltd	4.100	839.802
NGK Insulators Ltd	46.000	1.053.111	San-In Godo Bank Ltd	36.000	295.972
NGK Spark Plug Co Ltd	31.000	827.216	Sankyo Co Ltd	18.800	706.397

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Sankyu Inc	37.000	190.390	Toho Co Ltd	18.300	511.143
Sanrio Co Ltd	8.200	194.272	Toho Gas Co Ltd	241.000	1.572.676
Santen Pharmaceuticals	134.400	2.241.210	Tohoku Electric Power	79.800	1.007.658
SBI Holdings Inc	31.480	345.169	Token Corp	1.900	147.521
Secom Co Ltd	38.000	2.600.407	Tokio Marine Holding	119.600	4.683.782
Sega Sammy Holdings	29.500	278.337	Tokyo Electric Power	243.700	1.414.045
Seibu Holdings Inc	23.200	478.291	Tokyo Electron Ltd	31.100	1.890.121
Seiko Epson Corp	58.500	907.444	Tokyo Gas Co Ltd	676.000	3.207.621
Sekisui Chemical Co	124.900	1.651.905	Tokyo Tatemono Co Ltd	34.500	379.430
Sekisui House Ltd	101.900	1.730.593	Tokyu Corp	191.000	1.524.253
Seven & I Holdings C	131.800	6.079.706	Tokyu Fudosan Holdings	86.200	544.595
Seven Bank Ltd	120.200	531.580	Tomony Holdings Inc	22.600	86.609
Shiga Bank Ltd	25.000	125.733	Tonengeneral Sekiyu	48.000	407.798
Shikoku Electric Power	30.300	478.322	Toppa Forms Co Ltd	2.200	26.335
Shimadzu Corp	43.000	730.637	Toppa Printing Co Ltd	94.000	874.400
Shimamura Co Ltd	3.700	438.605	Topre Corp	5.800	134.278
Shimano Inc	13.300	2.063.078	Toray Industries Inc	250.000	2.348.394
Shimizu Corp	101.000	831.207	Toshiba Corp	703.000	1.458.654
Shin-Etsu Chemical	70.700	3.883.666	Tosoh Corp	28.000	145.708
Shinsei Bank Ltd	514.000	957.114	Toto Ltd	24.000	853.901
Shionogi & Co Ltd	52.000	2.378.786	Toyo Ink Sc Holdings	32.000	131.144
Shiseido Co Ltd	61.700	1.295.087	Toyo Seikan Group	25.400	476.771
Shizuoka Bank Ltd	191.000	1.875.149	Toyo Suisan Kaisha Ltd	13.000	457.126
Showa Corp	16.200	152.311	Toyoda Gosei Co Ltd	8.600	197.815
Showa Shell Sekiyu	32.900	269.939	Toyota Industries Co	29.400	1.593.483
SMC Corp	9.600	2.535.367	Toyota Motor Corp	519.700	32.349.750
Softbank Group Corp	164.500	8.383.969	Toyota Tsusho Corp	36.300	857.899
Sohgo Titulo Services	12.300	582.817	TPR Co Ltd	6.100	173.677
Sompo Japan Nipponko	61.500	2.050.085	Trend Micro Inc	28.600	1.169.724
Sony Corp	225.700	5.627.725	TS Tech Co Ltd	8.700	227.815
Sony Financial Holdings	78.300	1.417.009	Tsubakimoto Chain Co	49.000	381.263
SRA Holdings Inc	4.900	119.104	Unicharm Corp	65.900	1.356.128
Stanley Electric Co	23.000	510.877	Unipres Corp	5.200	118.918
Sumitomo Chemical Co	260.000	1.515.109	USS Co Ltd	35.500	539.752
Sumitomo Corp	195.900	2.019.336	Utd Urban Invest Crp	428	583.499
Sumitomo Dainippon Pharma	22.700	269.468	West Japan Railway	29.300	2.044.265
Sumitomo Electric In	126.800	1.816.699	Yahoo Japan Corp	482.200	1.980.189
Sumitomo Heavy Indus	88.000	400.150	Yakult Honsha Co Ltd	14.200	702.357
Sumitomo Metal Mining	163.000	2.004.726	Yamada Denki Co Ltd	154.600	670.861
Sumitomo Mitsui Finance	262.200	10.039.430	Yamaguchi Financial	36.000	430.941
Sumitomo Mitsui Trust	578.000	2.215.038	Yamaha Corp	29.400	719.756
Sumitomo Realty & Dev	61.000	1.762.126	Yamaha Motor Co Ltd	47.300	1.078.548
Sumitomo Rubber Indust	27.500	360.967	Yamanashi Chuo Bank	22.000	113.022
Suntory Beverage & Food	24.300	1.072.638	Yamato Holdings Co Ltd	59.000	1.263.182
Suruga Bank Ltd	34.000	710.271	Yamato Kogyo Co Ltd	10.900	280.440
Suzuken Co Ltd	11.000	422.461	Yamazaki Baking Co Ltd	19.000	431.822
Suzuki Motor Corp	92.300	2.841.239	Yaskawa Electric Corp	36.700	506.438
Sysmex Corp	26.000	1.692.340	Yokogawa Electric Co	65.300	793.078
T&D Holdings Inc	135.200	1.807.799	Yokohama Rubber Co Ltd	20.500	318.675
Tadano Ltd	26.000	318.583			579.451.558
Taiheiyo Cement Corp	197.000	579.725	Noruega		
Taisei Corp	186.000	1.235.413	DNB ASA	163.526	2.026.674
Taisho Pharmaceuticals	5.800	413.201	DNO ASA	135.284	92.086
Taiyo Nippon Sanso	30.000	274.824	Gjensidige Forsikrin	35.679	572.792
Takashimaya Co Ltd	54.000	490.195	Norsk Hydro ASA	233.286	873.174
Takeda Pharmaceuticals	137.600	6.936.335	Orkla ASA	152.021	1.203.960
TDK Corp	22.200	1.435.770	Schibsted ASA-B Shs	15.531	492.003
Technopro Holdings	10.100	298.479	Schibsted ASA-CI A	18.484	608.522
Teijin Ltd	151.000	520.928	Statoil ASA	307.672	4.299.799
Terumo Corp	53.800	1.686.072	Telenor ASA	221.884	3.717.557
THK Co Ltd	19.900	373.368	TGS Nopec Geophysical	29.204	465.543
Toagosei Co Ltd	36.200	312.663	Yara International ASA	57.974	2.507.238
Tobu Railway Co Ltd	163.000	810.291			16.859.348

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Nova Zelândia			Mapletree Greater China	158.800	102.423
Auckland Intl Airport	150.688	593.176	Mapletree Industrial	383.000	410.362
Contact Energy Ltd	123.386	400.388	Noble Group Ltd	704.000	198.499
Fletcher Building Ltd	112.481	555.203	Oversea-Chinese Bank	532.467	3.302.935
Meridian Energy Ltd	407.046	663.220	SATS Ltd	330.500	894.597
Mighty River Power	147.808	278.271	Sembcorp Industries	180.000	386.988
Ryman Healthcare Ltd	66.192	380.646	Sembcorp Marine Ltd	141.000	173.933
Sky Network Television	83.889	261.883	Singapore Airlines Ltd	99.000	780.890
Spark New Zealand Ltd	282.840	636.082	Singapore Exchange Ltd	143.000	774.144
		3.768.869	Singapore Press Holdings	247.911	688.520
			Singapore Tech Engineer	306.800	650.948
Suécia			Singapore		
Alfa Laval AB	126.726	2.338.928	Telecommunications	1.970.000	5.096.323
Assa Abloy AB-B	177.768	3.774.402	Starhub Ltd	101.000	262.707
Atlas Copco AB-A Shs	175.641	4.356.337	Suntec REIT	388.000	423.924
Atlas Copco AB-B Shs	65.774	1.526.816	United Overseas Bank	365.757	5.055.855
Axfood AB	9.102	158.275	UOL Group Ltd	102.953	450.666
Boliden AB	74.602	1.267.170	Wilmar International	318.000	659.021
Clas Ohlson AB-B Shs	5.752	103.706	Yangzijiang Shipbuilding	1.129.200	871.585
Electrolux AB-Ser B	40.811	997.209			33.640.906
Ericsson Lm-B Shs	526.523	5.155.561	Estados Unidos da América		
Getinge AB-B Shs	35.054	925.975	3M Co	132.324	19.933.287
Hennes & Mauritz AB-	164.763	5.927.528	Abbott Laboratories	262.409	11.782.164
Hexagon AB-B Shs	47.624	1.781.677	Abbvie Inc	297.094	17.593.907
Hexpol AB	42.742	462.625	Accenture Plc-CI A	132.113	13.803.166
Husqvarna AB-B Shs	74.043	491.389	Activision Blizzard	83.441	3.228.332
Ica Gruppen AB	14.956	545.864	Acuity Brands Inc	7.465	1.745.018
Industrivarden AB-C	57.129	985.964	Adobe Systems Inc	83.651	7.854.829
Intrum Justitia AB	21.007	719.619	ADT Corp	52.121	1.718.429
Investment AB Kinnev	61.233	1.913.123	Advance Auto Parts	12.356	1.859.454
Investor AB-B Shs	116.430	4.328.181	Aercap Holdings NV	14.603	630.265
Lundin Petroleum AB	38.145	556.072	AES Corp	111.652	1.068.510
Medivir AB-B Shs	5.816	45.186	Aetna Inc	81.188	8.778.047
Millicom Intl Cellular	11.019	638.351	Affiliated Managers	9.667	1.543.337
Nordea Bank AB	530.516	5.893.154	Aflac Inc	102.076	6.110.269
Sandvik AB	191.112	1.682.029	Agco Corp	15.343	696.572
Securitas AB-B Shs	55.186	855.551	Agilent Technologies	58.725	2.455.292
Skandinaviska Enskil	266.257	2.826.608	AGL Resources Inc	20.206	1.288.739
Skanska AB-B Shs	60.117	1.178.010	Air Products & Chemicals	36.046	4.689.224
Skf AB-B Shares	72.172	1.175.387	Airgas Inc	12.991	1.797.305
Svenska Cellulosa AB	104.071	3.037.966	Akamai Technologies	31.460	1.655.740
Svenska Handelsbanke	264.957	3.557.651	Albemarle Corp	18.075	1.012.200
Swedbank AB - A Share	157.650	3.504.331	Alcoa Inc	237.364	2.338.035
Swedish Match AB	48.382	1.725.674	Alexion Pharmaceuticals	38.477	7.339.488
Tele2 AB-B Shs	54.376	548.559	Alkermes Plc	24.112	1.913.528
Teliasonera AB	438.218	2.198.731	Alleghany Corp	2.872	1.372.672
Tethys Oil AB	28.539	194.647	Allergan Plc	72.760	22.737.500
Volvo AB-B Shs	265.342	2.497.435	Alliance Data Systems	10.846	2.998.051
		69.875.691	Alliant Energy Corp	21.341	1.332.532
			Allstate Corp	71.681	4.450.673
Singapura			Ally Financial Inc	111.466	2.077.726
Ascendas	351.000	564.114	Alnylam Pharmaceuticals	12.353	1.162.911
Capitaland Commercial	636.300	605.509	Alphabet Inc-CI A	59.099	45.974.885
Capitaland Ltd	425.000	1.003.595	Alphabet Inc-CI C	61.858	46.949.603
Capitaland Mall Trust	1.001.100	1.361.945	Altria Group Inc	400.335	23.299.497
City Developments Ltd	75.000	404.434	Amazon.Com Inc	78.145	52.815.080
Comfortdelgro Corp Ltd	693.800	1.481.841	Amdocs Ltd	20.600	1.123.936
DBS Group Holdings Ltd	298.400	3.510.588	Amerco	1.387	539.418
Genting Singapore Plc	982.000	533.000	Ameren Corporation	42.180	1.823.020
Global Logistic Prop	576.000	868.882	American Airlines Group	30.355	1.285.534
Golden Agri-Resources	1.342.000	316.900	American Capital Age	62.056	1.076.051
Jardine Cycle & Carriage	18.888	463.995	American Electric Power	85.138	4.960.140
Keppel Corp Ltd	267.000	1.223.346	American Equity Invt	18.500	444.555
M1 Ltd	62.000	118.437			

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
American Express Co	177.394	12.334.205	Bristol-Myers Squibb	310.028	21.326.826
American Financial Group	13.600	980.152	Brixmor Property Group	29.317	756.965
American International	276.175	17.114.565	Broadcom Corp-Cl A	95.442	5.519.411
American National	1.500	153.255	Brocade Communications	31.200	286.416
American Tower-REIT	73.356	7.111.864	Brown-Forman Corp	20.383	2.023.624
American Water Works	29.930	1.788.318	Buckeye Partners LP	3.900	257.322
Ameriprise Financial	32.250	3.432.045	Buckle Inc	7.600	233.624
Amerisourcebergen Corp	37.143	3.850.986	Bunge Ltd	26.234	1.791.520
Ametek Inc	54.898	2.941.435	C & F Financial Corp	591	22.901
Amgen Inc	164.976	26.773.955	C.H. Robinson Worldwide	57.084	3.539.779
Amphenol Corp-Cl A	56.042	2.927.074	CA Inc	92.905	2.653.367
Anadarko Petroleum	88.403	4.294.618	Cablevision Systems	31.683	1.010.054
Analog Devices Inc	68.097	3.767.126	Cabot Microelectronics	7.500	328.350
Annaly Mortgage Mgmt	161.399	1.513.923	Cabot Oil & Gas Corp	73.621	1.302.355
Ansys Inc	15.810	1.462.267	Calpine Corp	62.637	905.731
Antero Resources Corp	37.783	822.536	Camden Property Tst	17.839	1.369.678
Anthem Inc	46.227	6.444.506	Cameron International	32.660	2.064.112
Aon Plc	47.205	4.352.773	Campbell Soup Corp	65.583	3.445.731
Apache Corp	66.810	2.970.373	Capital One Financial	94.611	6.827.130
Apple Inc	1.157.857	121.829.714	Cardinal Health Inc	68.396	6.104.343
Applied Materials Inc	216.053	4.033.710	Carmax Inc	37.006	1.997.214
Aramark	32.251	1.039.450	Carnival Corp	71.887	3.914.966
Arch Capital Group Ltd	22.862	1.594.625	Caterpillar Inc	99.729	6.775.588
Archer-Daniels-Midland	112.509	4.124.580	Cato Corp-Class A	6.700	246.560
Arrow Electronics Inc	16.863	913.637	CBRE Group Inc – A	50.544	1.746.801
Arthur J Gallagher	28.481	1.165.727	CBS Corp-Class B	81.028	3.817.229
Ashland Inc	12.516	1.283.516	CDK Global Inc	21.356	1.013.769
Assurant Inc	12.238	985.649	CDW Corp	21.213	890.946
Assured Guaranty Ltd	23.500	621.105	Celanese Corp	26.932	1.812.524
AT&T Inc	1.202.857	41.366.252	Celgene Corp	157.633	18.878.128
Autodesk Inc	39.009	2.376.038	Centene Corp	29.887	1.966.863
Autoliv Inc	18.990	2.368.433	Centerpoint Energy Inc	69.607	1.277.288
Automatic Data Process	106.291	9.004.974	Centurylink Inc	97.590	2.455.364
Autonation Inc	10.581	630.945	Cerner Corp	53.679	3.229.865
Autozone Inc	5.502	4.081.989	CF Industries Holdings	41.765	1.703.594
Avago Technologies Ltd	43.994	6.385.289	Charter Communications	13.660	2.500.053
Avalonbay Communities	21.843	4.020.204	Check Point Software	19.862	1.616.171
Avery Dennison Corp	24.479	1.533.609	Chemed Corp	9.100	1.362.452
Avnet Inc	22.369	958.064	Cheniere Energy Inc	40.424	1.502.964
Axalta Coating Systems	21.760	579.686	Chesapeake Energy Co	100.214	449.961
Axis Capital Holdings	16.646	935.838	Chevron Corp	389.911	35.064.696
B/E Aerospace Inc	16.761	710.164	Chicago Bridge & Iron	15.165	591.283
Baker Hughes Inc	77.131	3.550.340	Chico's Fas Inc	17.100	182.286
Ball Corp	22.844	1.660.987	Chipotle Mexican Grill	5.458	2.618.585
Bank Of America Corp	2.168.431	36.494.694	Chubb Corp	39.813	5.279.602
Bank Of New York Mellon	193.684	7.983.654	Chubb Ltd	69.276	8.093.515
Baxalta Inc	94.098	3.671.704	Church & Dwight Co Inc	23.315	1.978.278
Baxter International	94.098	3.587.957	Cigna Corp	45.277	6.633.081
BB&T Corp	201.434	7.614.205	Cimarex Energy Co	16.099	1.438.446
Becton Dickinson	36.845	5.677.078	Cincinnati Financial	26.033	1.539.852
Bed Bath & Beyond Inc	45.944	2.216.798	Cintas Corp	17.163	1.562.691
Bemis Company	28.600	1.277.562	Cisco Systems Inc	1.055.263	28.650.390
Berkshire Hathaway	218.081	28.775.788	CIT Group Inc	32.127	1.275.121
Best Buy Co Inc	73.504	2.237.462	Citigroup Inc	632.897	32.752.420
Biogen Inc	45.835	14.037.885	Citizens Financial Group	87.066	2.277.647
Biomarin Pharmaceuticals	27.091	2.838.053	Citrix Systems Inc	39.613	2.995.931
Bio-Techne Corp	10.200	918.000	Clorox Company	35.792	4.538.426
Blackrock Inc	21.954	7.472.263	CME Group Inc	56.037	5.075.271
Boeing Co	136.780	19.770.181	CMS Energy Corp	48.987	1.766.471
Borgwarner Inc	40.229	1.738.697	CNA Financial Corp	8.019	281.707
Boston Properties	26.686	3.403.532	Coach Inc	67.929	2.222.637
Boston Scientific Co	230.910	4.257.980	Coca-Cola Co	833.143	35.783.492
Brinker International	1.600	76.704	Coca-Cola Enterprise	41.644	2.050.967

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Cognizant Tech Solutions	133.780	8.026.800	Eaton Vance Corp	42.010	1.362.384
Colgate-Palmolive Co	152.142	10.132.657	Ebay Inc	258.116	7.090.447
Columbia Pipeline Group	56.105	1.122.661	Ecolab Inc	46.547	5.324.046
Comcast Corp-Class A	477.202	26.923.737	Edgewell Personal Care	17.150	1.344.046
Comerica Inc	66.930	2.797.674	Edison International	55.585	3.290.076
Comm Net Lease Rty	10.000	400.500	Edwards Lifesciences	38.328	3.027.145
Computer Programs	14.058	698.542	Electronic Arts Inc	54.699	3.758.915
Conagra Foods Inc	73.561	3.100.596	Eli Lilly & Co	183.562	15.461.427
Concho Resources Inc	21.245	1.971.324	EMC Corp	423.733	10.877.226
ConocoPhillips	212.407	9.915.159	Emerson Electric Co	173.689	8.305.808
Consolidated Edison	50.463	3.242.248	Endo International Plc	37.500	2.295.000
Constellation Brands	28.854	4.109.098	Energen Corp	12.563	514.832
Contango Oil & Gas	120	766	Energizer Holdings Inc	9.600	326.880
Continental Resource	15.246	350.353	Ennis Inc	9.500	182.780
Cooper Cos Inc	7.692	1.031.805	Ensco Plc-CI A	40.931	629.519
Cooper Tire & Rubber	8.100	306.504	Entergy Corp	31.074	2.123.597
Copa Holdings SA	7.200	347.400	Envision Healthcare	30.463	791.124
Core Laboratories NV	7.439	807.578	EOG Resources Inc	95.201	6.738.327
Corning Inc	274.712	5.018.988	EPR Properties	6.200	362.390
Corrections Corp	25.300	670.197	EQT Corp	26.330	1.372.320
Costco Wholesale Corp	80.522	13.004.303	Equifax Inc	20.196	2.248.825
CR Bard Inc	23.209	4.394.624	Equinix Inc	9.914	2.997.894
Cracker Barrel Old Cty Store	5.900	748.002	Equity Residential	63.502	5.179.858
Crown Castle Internatl	57.419	4.963.873	Essex Ppty Trust Inc	10.812	2.589.474
Crown Holdings Inc	22.902	1.160.673	Estee Lauder Companies	41.147	3.621.759
CSG Systems Intl Inc	6.500	233.870	Everest Re Group Ltd	14.418	2.641.089
CSX Corp	169.358	4.393.147	Eversource Energy	54.932	2.804.828
Cummins Inc	51.768	4.555.584	Exelon Corp	149.321	4.146.644
CVR Energy Inc	9.800	385.434	Xpedia Inc	24.830	3.086.121
CVS Health Corp	212.716	20.790.862	Expeditors Intl Wash	68.960	3.110.096
Danaher Corp	105.864	9.829.472	Express Scripts Holdings	121.687	10.633.010
Darden Restaurants Inc	21.604	1.374.879	Extra Space Storage	18.786	1.657.113
Davita Healthcare Ptnrs	31.035	2.162.829	Exxon Mobil Corp	852.198	66.403.268
Deckers Outdoor Corp	3.600	169.956	F5 Networks Inc	13.892	1.346.829
Deere & Co	57.059	4.351.319	Facebook Inc-A	418.429	43.788.595
Delphi Automotive Plc	52.464	4.497.214	Factset Research Systems	3.200	520.032
Delta Air Lines Inc	50.698	2.569.375	Fastenal Co	50.799	2.072.599
Deluxe Corp	13.300	725.249	FBL Financial Group	7.815	497.190
Denbury Resources Inc	24.100	48.682	Federal Realty Invs	11.631	1.699.638
Dentsply International	27.205	1.655.424	Fedex Corp	46.618	6.941.886
Devon Energy Corp	68.243	2.183.094	Fidelity National Information	50.850	3.079.476
Dick's Sporting Goods	18.617	657.739	Fifth Third Bancorp	246.079	4.946.188
Digital Realty Trust	23.435	1.772.155	Fireeye Inc	18.046	374.094
Dillard's Inc-CI A	3.100	203.670	First Financial Corp	5.000	168.950
Discover Financial Services	112.396	6.026.674	First Republic Bank	22.367	1.476.669
Discovery Communications	72.516	1.855.099	Firstenergy Corp	73.863	2.343.673
Dish Network Corp-A	38.292	2.189.537	Fiserv Inc	44.027	4.026.709
Dolby Laboratories Inc	6.400	215.168	Fleetcor Technologie	17.029	2.432.422
Dollar General Corp	53.892	3.871.601	Flextronics Intl Ltd	102.178	1.144.394
Dollar Tree Inc	41.879	3.233.896	Flir Systems Inc	44.945	1.261.157
Dominion Resources Inc	102.164	6.908.330	Flowers Foods Inc	47.400	1.018.626
Dover Corp	54.532	3.342.266	Flowserve Corp	39.431	1.658.468
Dow Chemical Co	244.253	12.569.259	Fluor Corp	27.639	1.305.114
DR Horton Inc	56.347	1.803.667	FMC Corp	22.111	865.203
Dr Pepper Snapple Group	35.689	3.325.501	FMC Technologies Inc	40.315	1.168.732
DTE Energy Company	30.710	2.461.714	FNF Group-W/I	40.571	1.406.597
Du Pont De Nemours	160.550	10.689.419	Foot Locker Inc	34.877	2.269.795
Duke Energy Corp	122.319	8.729.907	Ford Motor Co	642.100	9.040.768
Duke Realty Corp	55.301	1.162.427	Fortinet Inc	24.929	777.037
Dun & Bradstreet Corp	16.999	1.767.046	Fortune Brands Home Scty	26.503	1.470.917
E*Trade Financial Co	45.527	1.348.965	Franklin Resources Inc	111.469	4.103.174
Eastman Chemical Co	27.908	1.883.511	Freeport-Mcmoran Inc	182.172	1.229.661
Eaton Corp Plc	116.234	6.046.493	Frontier Communications	182.156	850.669

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Gamestop Corp-Class	29.206	818.936	Intel Corp	978.693	33.706.187
Gannett Co Inc	13.600	221.272	Intercontinental Exchange	19.581	5.015.869
Gap Inc	74.640	1.842.862	International Bancshares	17.500	449.925
Garmin Ltd	44.041	1.637.004	International Paper	103.101	3.885.877
Gartner Inc	12.387	1.123.005	Interpublic Group Cos	70.698	1.645.849
General Dynamics Corp	60.606	8.322.416	Intl Business Machines	195.099	26.837.818
General Electric Corp	1.808.450	56.297.049	Intl Flavors & Fragrances	14.100	1.686.501
General Growth Propeties	99.487	2.706.046	Intuit Inc	47.244	4.559.046
General Mills Inc	140.723	8.111.274	Intuitive Surgical Inc	6.323	3.453.370
General Motors Co	250.314	8.515.682	Invesco Ltd	77.078	2.581.342
Gentex Corp	16.200	259.362	Ionis Pharmaceuticals	18.900	1.171.044
Genuine Parts Co	39.187	3.364.596	Iron Mountain Inc	30.433	821.691
Gilead Sciences Inc	313.352	31.701.822	J2 Global Inc	6.000	493.920
Global Payments Inc	21.186	1.366.709	Jack Henry & Associates	5.900	460.554
GNC Holdings Inc	6.900	213.969	Jacobs Engineering Group	22.523	944.615
Goldman Sachs Group	88.466	15.930.073	Jarden Corp	33.335	1.903.095
Goodyear Tire & Rubber	41.585	1.358.166	Jazz Pharmaceuticals	9.995	1.403.198
Google Inc-Cl C	-	-	Jetblue Airways Corp	20.200	457.530
H&R Block Inc	64.259	2.139.825	JM Smucker Co	19.450	2.397.991
Halliburton Co	146.207	4.975.424	Johnson & Johnson	572.869	58.827.918
Hanesbrands Inc	69.766	2.053.213	Johnson Controls Inc	116.903	4.615.330
Harley-Davidson Inc	39.284	1.782.315	Jones Lang Lasalle Inc	6.787	1.084.155
Harman International	11.650	1.097.430	JPMorgan Chase & Co	765.395	50.531.378
Harris Corp	21.937	1.906.106	Juniper Networks Inc	66.001	1.820.968
Hartford Financial Services	73.691	3.202.611	Kansas City Southern	19.794	1.477.424
Hasbro Inc	26.512	1.784.788	Kellogg Co	45.600	3.295.512
HCA Holdings Inc	63.604	4.300.902	Keurig Green Mountains	21.457	1.930.701
HCI Group Inc	3.500	121.975	Keycorp	300.147	3.958.939
Health Care Properties	107.396	4.107.897	Kimberly-Clark Corp	78.282	9.962.950
Healthcare Services	10.500	365.610	Kimco Realty Corp	69.668	1.843.415
Helmerich & Payne	19.049	1.020.074	Kinder Morgan Inc	314.548	4.689.911
Henry Schein Inc	14.566	2.303.322	Kla-Tencor Corp	27.137	1.881.951
Hershey Co	27.001	2.410.379	Kohls Corp	44.665	2.126.947
Hertz Global Holding	74.711	1.062.390	Kraft Heinz Co	102.512	7.456.723
Hess Corp	45.329	2.197.550	Kroger Co	166.064	6.943.136
Hewlett Packard	393.151	5.968.032	L Brands Inc	43.631	4.179.850
Hibbett Sports Inc	4.900	148.078	L-3 Communications	14.029	1.676.886
Hillenbrand Inc	8.400	248.724	Laboratory Crp Of America	16.471	2.035.651
Hilton Worldwide	80.915	1.731.581	Lam Research Corp	27.491	2.183.060
Hollyfrontier Corp	32.639	1.301.643	Lannett Co Inc	11.500	461.265
Hologic Inc	42.758	1.654.307	Las Vegas Sands Corp	69.935	3.064.552
Home Depot Inc	252.206	33.351.721	Lazard Ltd-Cl A	16.400	737.508
Honeywell International	154.718	16.017.955	Lear Corp	17.091	2.099.288
Hongkong Land Holdings	98.500	689.500	Legg Mason Inc	17.444	684.328
Horace Mann Educators	16.600	550.456	Leggett & Platt Inc	42.501	1.785.042
Hormel Foods Corp	28.311	2.238.268	Lennar Corp-A	28.212	1.379.567
Host Hotels & Resorts	130.551	2.002.652	Leucadia National Co	55.690	967.335
HP Inc	393.151	4.650.976	Level 3 Communications	50.255	2.730.857
Hubbell Inc	10.400	1.051.128	Liberty Global Plc-A	43.336	1.835.713
Humana Inc	27.097	4.834.918	Liberty Global Plc-S	109.459	4.461.549
Hunt (JB) Transport	15.582	1.142.784	Liberty Interactive	76.790	2.097.135
Huntington Bancshare	134.375	1.482.156	Liberty Media Corp	49.518	1.903.202
Huntington Ingalls Inc	6.200	785.974	Liberty Ppty Tst	24.587	763.426
Hutchison Port Holdings	960.000	508.800	Lincoln Electric Holdings	11.600	601.924
IHS Inc-Class A	17.658	2.089.118	Lincoln National Corp	66.118	3.322.430
II-VI Inc	8.900	165.006	Linear Technology Co	65.846	2.796.480
Illinois Tool Works	80.404	7.448.627	Linkedin Corp - A	19.937	4.487.420
Illumina Inc	24.577	4.716.818	LKQ Corp	52.440	1.553.797
IMS Health Holdings	27.871	709.317	Lockheed Martin Corp	58.755	12.756.298
Incyte Corp	27.296	2.959.978	Loews Corp	54.580	2.095.872
Ingersoll-Rand Plc	45.527	2.517.188	Lowe's Cos Inc	178.899	13.599.902
Ingredion Inc	13.800	1.322.592	LTC Properties Inc	9.000	388.260
Innospec Inc	4.900	265.923	Lululemon Athletica	18.558	973.738

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Lyondellbasell Industries	94.058	8.171.759	New York Cty Bancorp	82.284	1.342.052
M & T Bank Corp	24.260	2.941.282	Newell Rubbermaid	48.929	2.155.812
Macerich Co	23.801	1.920.503	Newmont Mining Corp	117.241	2.106.821
Macy's Inc	58.626	2.050.737	News Corp - Class A	57.949	774.199
Magellan Midstream	5.700	387.201	Nextera Energy Inc	81.568	8.470.837
Mallinckrodt Plc	20.139	1.502.974	Nielsen Holdings Plc	59.657	2.780.016
Manpowergroup Inc	12.845	1.082.705	Nike Inc -Cl B	258.322	16.147.708
Marathon Oil Corp	203.669	2.562.156	Noble Energy Inc	72.557	2.388.576
Marathon Petroleum	138.542	7.180.632	Nordstrom Inc	23.508	1.170.698
Markel Corp	1.921	1.695.571	Norfolk Southern Corp	54.595	4.616.007
Marketaxess Holdings	2.300	256.565	Northern Trust Corp	39.412	2.841.211
Marriott International	40.178	2.693.533	Northrop Grumman Corp	36.272	6.848.516
Marsh & McLennan Cos	92.916	5.152.192	Norwegian Cruise Lines	27.140	1.589.861
Martin Marietta Mate	10.247	1.399.433	NRG Energy Inc	58.231	684.214
Marvell Technology	74.973	660.512	Nuance Communication	41.366	821.942
Masco Corp	63.398	1.794.163	Nucor Corp	55.557	2.237.836
Mastercard Inc	188.442	18.358.020	Nvidia Corp	98.335	3.241.122
Mattel Inc	75.754	2.058.236	NXP Semiconductors	27.084	2.281.285
Maxim Integrated Prod.	66.600	2.530.800	Oasis Petroleum Inc	18.000	132.480
MBIA Inc	15.500	100.440	Occidental Petroleum	170.518	11.528.722
McCormick & Co	19.426	1.661.506	Oceaneering Intl Inc	32.260	1.209.750
McDonald's Corp	193.521	22.862.571	OGE Energy Corp	34.422	904.266
McGraw Hill Financial	46.102	4.544.274	Omnicom Group	61.621	4.659.780
McKesson Corp	40.668	8.020.950	Oneok Inc	35.095	864.741
Mead Johnson Nutrition	34.903	2.754.894	Oracle Corp	723.168	26.410.095
Medivation Inc	26.056	1.259.286	O'Reilly Automotive	17.385	4.405.707
Mednax Inc	40.513	2.901.541	Outerwall Inc	2.700	98.658
Medtronic Plc	262.798	20.206.538	P G & E Corp	81.760	4.347.179
Melco Crown Entertainment	10.441	175.304	Paccar Inc	60.726	2.877.805
Merck & Co. Inc.	597.322	31.544.575	Packaging Corp Of America	16.518	1.041.295
Meredith Corp	6.200	268.150	Palo Alto Networks	11.408	2.007.694
Meridian Bioscience	33.900	695.289	Parker Hannifin Corp	39.752	3.855.149
Metlife Inc	165.777	7.987.136	Partnerre Ltd	8.345	1.166.130
Mettler-Toledo	4.622	1.566.026	Patterson Cos Inc	13.520	610.969
MGM Resorts International	75.593	1.717.473	Paychex Inc	80.182	4.238.421
Michael Kors Holdings	49.444	1.980.232	Paypal Holdings Inc	226.016	8.181.779
Microchip Technology	55.798	2.597.397	Pentair Plc	31.666	1.568.417
Micron Technology In	186.069	2.634.737	People's United Finance	49.639	801.173
Microsoft Corp	1.549.060	85.895.377	Pepco Holdings Inc	45.077	1.172.002
Mobileye NV	14.500	613.350	Pepsico Inc	309.662	30.929.041
Mohawk Industries	10.807	2.046.089	Perrigo Co Plc	25.465	3.682.239
Molina Healthcare	14.900	896.086	Pfizer Inc	1.289.846	41.623.330
Molson Coors Brewing	27.297	2.563.734	Philip Morris International	313.557	27.558.525
Mondelez International	292.981	13.137.268	Phillips 66	95.127	7.780.437
Monsanto Co	100.222	9.873.871	Pinnacle West Capital	20.090	1.295.001
Monster Beverage Corp	25.130	3.743.114	Pioneer Natural Resources	25.123	3.149.419
Moody's Corp	33.164	3.327.012	Plains Gp Holdings Ltd	43.327	409.440
Morgan Stanley	309.347	9.837.235	Plum Creek Timber	28.476	1.358.305
Mosaic Co	70.122	1.934.666	PNC Financial Services	122.420	11.667.850
Motorola Solutions	32.626	2.233.576	Polaris Industries	17.116	1.470.778
MSC Industrial	4.700	264.469	PPG Industries Inc	46.788	4.622.654
Murphy Oil Corp	48.433	1.087.321	PPL Corp	112.906	3.851.224
Mylan NV	70.926	3.833.550	Praxair Inc	49.766	5.094.545
Nasdaq Inc	20.644	1.200.861	Precision Castparts	24.790	5.752.767
National Oilwell Varco	90.836	3.042.098	Priceline Group Inc	10.536	13.429.291
National Western Life	100	25.194	Principal Financial	85.551	3.847.228
Natl Health Investment	6.400	389.568	Procter & Gamble Co	551.219	43.761.276
Navient Corp	74.704	854.614	Progressive Corp	100.127	3.183.037
Navigant Consulting	11.200	179.760	Prologis Inc	88.869	3.814.257
Netapp Inc	81.607	2.165.034	Prudential Financial	79.977	6.508.528
Netflix Inc	74.230	8.490.427	Public Service Enterprise	100.786	3.897.395
Netsuite Inc	5.506	465.918	Public Storage Inc	25.583	6.337.165
Neustar Inc-Class A	7.200	172.512	Pultgroup Inc	60.738	1.081.744

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
PVH Corp	13.693	1.008.353	St Jude Medical Inc	87.869	5.425.911
QEP Resources Inc	31.100	416.740	Stanley Black & Decker	27.744	2.960.285
Qlogic Corp	12.300	150.060	Staples Inc	114.779	1.085.809
Qorvo Inc	25.381	1.291.893	Starbucks Corp	280.976	16.864.180
Qualcomm Inc	353.266	17.656.235	Starwood Hotels & Resorts	32.119	2.224.241
Quality Systems Inc	57.600	928.512	State Street Corp	72.021	4.780.034
Quanta Services Inc	34.483	698.281	Stericycle Inc	14.629	1.763.819
Quest Diagnostics In	38.075	2.706.752	Stryker Corp	81.246	7.549.378
Quintiles Transnational	13.071	897.455	Suntrust Banks Inc	92.670	3.969.056
Ralph Lauren Corp	15.067	1.678.916	Symantec Corp	166.450	3.495.450
Range Resources Corp	30.157	742.164	Synchrony Financial	152.081	4.621.742
Raymond James Financial	23.674	1.372.382	Synopsys Inc	27.799	1.267.912
Raytheon Company	68.432	8.518.415	Syntel Inc	15.325	693.150
Realty Income Corp	36.613	1.890.329	Sysco Corp	136.613	5.598.401
Realogy Holdings Corp	25.333	928.708	T Rowe Price Group Inc	63.291	4.524.674
Red Hat Inc	32.923	2.725.695	Tableau Software Inc	8.562	806.626
Regency Centres Corp	16.772	1.142.676	Target Corp	108.129	7.849.084
Regeneron Pharmaceuticals	14.744	8.001.569	Taro Pharmaceuticals	3.751	579.417
Regions Financial Co	239.253	2.294.436	TD Ameritrade Holdings	62.452	2.167.709
Renaissancere Holdings	14.323	1.621.364	TE Connectivity Ltd	71.055	4.590.864
Republic Services Inc	48.424	2.130.172	Tegna Inc	45.361	1.157.613
Resmed Inc	47.038	2.525.000	Teletch Holdings Inc	3.900	108.849
Rex American Resources	6.200	335.110	Teradata Corp	47.358	1.250.251
Reynolds American Inc	159.388	7.352.568	Teradyne Inc	8.300	171.561
Rite Aid Corp	162.463	1.272.085	Terra Nitrogen Company	1.400	142.212
Robert Half Intl Inc	24.042	1.132.619	Tesla Motors Inc	16.277	3.906.480
Rockwell Automation	37.022	3.798.457	Tesoro Corp	22.184	2.337.528
Rockwell Collins Inc	21.110	1.947.820	Teva Pharmaceutical	12.200	800.564
Roper Technologies Inc	25.089	4.758.882	Texas Instruments Inc	222.624	12.202.021
Ross Stores Inc	91.852	4.942.556	Textron Inc	48.917	2.054.514
Royal Caribbean Cruises	28.969	2.931.952	Thermo Fisher Scientific	68.283	9.685.261
Sabre Corp	24.881	695.673	Thor Industries Inc	5.900	331.344
Safeway Casa Ley	20.400	80.580	Tiffany & Co	21.078	1.608.041
Safeway PDC Llc	20.400	74.460	Time Warner Cable	48.744	9.034.213
Salesforce.Com Inc	113.141	8.866.860	Time Warner Inc	153.802	9.943.299
Sandisk Corp	37.539	2.852.213	TJX Companies Inc	140.281	9.944.520
SBA Communications	23.100	2.427.117	T-Mobile Us Inc	49.478	1.935.085
Scana Corp	26.035	1.574.336	Toll Brothers Inc	26.467	881.616
Schlumberger Ltd	274.526	19.139.953	Torchmark Corp	38.317	2.190.200
Schwab (Charles) Corp	202.213	6.656.852	Toro Co	10.700	781.849
Schweitzer-Mauduit	9.700	406.818	Total System Service	43.656	2.173.632
Scripps Networks Int	28.782	1.588.766	Towers Watson & Co-C	11.673	1.499.514
Seagate Technology	74.806	2.741.640	Tractor Supply Company	25.390	2.170.591
Sealed Air Corp	33.531	1.495.483	Transdigm Group Inc	8.679	1.980.201
SEI Investments Comp	24.893	1.304.393	Transocean Partners	22.200	196.248
Sempra Energy	40.695	3.825.330	Travelers Cos Inc	55.859	6.303.130
Sensata Technologies	27.297	1.257.300	Trimble Navigation Ltd	41.398	887.987
Servicenow Inc	24.770	2.144.091	Tripadvisor Inc	21.243	1.810.753
Sherwin-Williams Co	13.695	3.555.359	Tupperware Brands Co	7.300	406.318
Signature Bank	8.154	1.249.682	Twenty-First Century Fox	362.098	9.839.871
Signet Jewelers Ltd	12.426	1.535.854	Twitter Inc	99.997	2.312.931
Simon Property Group	55.580	10.804.196	Tyco International	71.813	2.288.680
Sirius XM Holdings	434.087	1.771.075	Tyson Foods Inc-CI A	51.290	2.734.783
Skyworks Solutions	32.108	2.465.894	UDR Inc	46.786	1.757.750
SL Green Realty Corp	16.340	1.845.603	UGI Corp	16.700	563.792
Snap-On Inc	9.353	1.602.824	Ultra Salon Cosmetics	10.726	1.984.310
Sonoco Products Co	14.100	576.267	Under Armour Inc-Cla	30.132	2.428.639
Southern Co	157.836	7.381.990	Union Pacific Corp	180.041	14.075.605
Southwest Airlines Co	39.265	1.690.751	United Continental Hlgs	19.052	1.091.680
Southwestern Energy	61.664	438.431	United Parcel Service	142.568	13.715.042
Spectra Energy Corp	118.216	2.827.727	United Rentals Inc	15.968	1.158.319
Splunk Inc	20.838	1.225.274	United Technologies	175.732	16.875.544
Sprint Corp	149.642	541.704	United Therapeutics	13.746	2.151.524

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano que terminou a 31 de dezembro de 2015

18. Lista de aplicações financeiras avaliadas através dos resultados (continuação)

Título	Quantidade	Valor Justo	Título	Quantidade	Valor Justo
Unitedhealth Group	205.352	24.157.609	Zillow Group Inc - C	15.786	370.655
Universal Health Services	23.838	2.848.164	Zimmer Biomet Holdings	29.730	3.049.406
Universal Insurance	9.000	208.350	Zoetis Inc	84.341	4.040.779
Unum Group	47.704	1.588.066			3.784.991.393
Urban Outfitters Inc	12.500	284.250		Total de ações	6.424.162.398
Urstadt Biddle CI A	6.800	130.764			
US Bancorp	364.285	15.536.755			
Usana Health Science	9.800	1.251.950			
Valero Energy Corp	125.063	8.843.205			
Validus Holdings Ltd	9.300	430.497			
Vantiv Inc - CI A	19.593	928.904			
Varian Medical Systems	35.426	2.862.421			
Ventas Inc	77.518	4.374.341			
Vereit Inc	148.093	1.172.897			
Verisign Inc	18.863	1.647.494			
Verisk Analytics Inc	27.488	2.112.453			
Verizon Communications	830.066	38.371.160			
Vertex Pharmaceuticals	42.134	5.301.721			
VF Corp	60.484	3.763.919			
Viacom Inc-Class B	80.371	3.308.070			
Visa Inc-Class A Shares	381.084	29.553.064			
VMware Inc-Class A	23.881	1.350.471			
Vornado Realty Trust	28.966	2.895.152			
Voya Financial Inc	39.128	1.444.214			
Vulcan Materials Co	21.789	2.069.301			
Wabco Holdings Inc	8.430	861.715			
Wabtec Corp	23.699	1.684.999			
Waddell & Reed Financial	18.000	515.880			
Walgreens Boots	159.828	13.609.354			
Wal-Mart Stores Inc	336.280	20.613.964			
Walt Disney Co	313.364	32.922.022			
Waste Management Inc	78.493	4.187.602			
Waters Corp	27.709	3.729.908			
Weatherford International	132.573	1.112.287			
WEC Energy Group Inc	54.294	2.784.739			
Wells Fargo & Co	995.392	54.079.647			
Welltower Inc	60.973	4.146.774			
Western Digital Corp	51.457	3.089.993			
Western Refining Inc	13.600	484.296			
Western Union Co	141.541	2.534.999			
Westlake Chemical Co	20.522	1.114.139			
Westrock Co	50.414	2.299.887			
Weyerhaeuser Co	91.006	2.727.450			
Whirlpool Corp	13.759	2.020.372			
Whitewave Foods Co	29.773	1.158.170			
Whiting Petroleum Co	37.636	354.907			
Whole Foods Market I	59.711	2.000.319			
Wiley (John) & Sons	10.400	468.520			
Williams Cos Inc	123.853	3.180.545			
Willis Group Holdings	29.264	1.421.352			
Workday Inc-Class A	17.544	1.397.906			
World Acceptance Corp	1.600	59.328			
WR Berkley Corp	17.273	945.869			
WW Grainger Inc	14.262	2.889.339			
Wyndham Worldwide	22.190	1.611.882			
Wynn Resorts Ltd	14.468	1.001.041			
Xcel Energy Inc	87.128	3.127.895			
Xerox Corp	177.771	1.887.928			
Xilinx Inc	65.167	3.060.894			
XL Group Plc	45.704	1.790.683			
Xylem Inc	33.781	1.233.344			
Yahoo! Inc	154.533	5.138.222			
Yum! Brands Inc	99.345	7.255.165			

**Declaração sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo
para o Ano Fiscal de 2015**



República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Direcção Geral do Tesouro



“Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação”

N.º: 95 / 2016/DGT-MF

Data: 9 de Junho de 2016

Assunto: Declaração sobre Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal de 2015

No que diz respeito às provisões da alínea d) do número 1 do Artigo 24.º da Lei do Fundo Petrolífero, tenho a honra de enviar a declaração seguinte sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para os arquivos de V. Exa.

“De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero as Demonstrações Financeiras do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal que terminou a 31 de Dezembro de 2015 foram preparadas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as quais incluem normas e interpretações aprovadas pela Direcção Internacional de Padrões Contabilísticos (IASB) e Normas Internacionais de Contabilidade e interpretações do Comité Permanente de Interpretações aprovadas pelo Comité das Normas Internacionais de Contabilidade (IASC) em vigor à data do balanço do Fundo Petrolífero. Não foram adoptadas IFRS novas ou revistas relativamente às Demonstrações Financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2015. Os padrões de contabilidade previamente adotados continuaram a ser aplicados.”

Com os melhores cumprimentos,


Agostinho Castro
Director-Geral do Tesouro



Demonstração comparativa dos rendimentos de investimentos com os três anos fiscais anteriores

Demonstração comparativa dos rendimentos de investimentos com os três anos fiscais anteriores

(Em conformidade com a alínea e) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto,
Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)

As Demonstrações Financeiras Auditadas contêm detalhes sobre isto.

AF de 2015	AF de 2014	AF de 2013	AF de 2012
(21.411.640) dólares	501.553.586 dólares	864.914.691 dólares	400.806.860 dólares

Demonstração comparativa dos rendimentos nominais do investimento de activos do Fundo Petrolífero com os retornos reais, depois do ajuste relativo à inflação

Demonstração comparativa dos rendimentos nominais do investimento de activos do Fundo Petrolífero com os retornos reais, depois do ajuste relativo à inflação

(Em conformidade com a alínea f) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)

Retorno nominal e retorno real do Fundo Petrolífero

	2015	2014
Retorno nominal	-0,06%	3,30%
Inflação ¹	0,73%	0,76%
Retorno real	-0,78%	2,51%

O retorno nominal do Fundo Petrolífero em 2015 foi – 0.06%. O retorno real do Fundo para o ano foi – 0.78%, após o ajuste relativo à taxa de inflação nos EUA (0,73%).

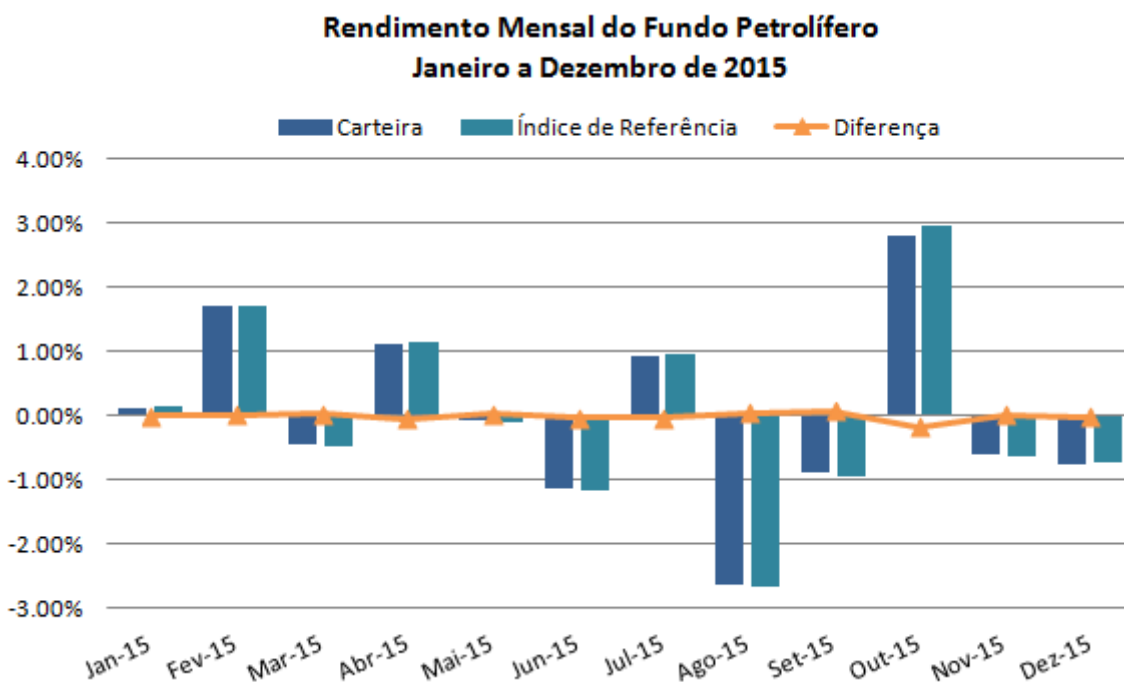
¹ Para calcular o retorno real da carteira utilizou-se o IPC dos EUA. Fonte: Departamento de Trabalho dos EUA – Gabinete de Estatísticas Laborais (www.bls.gov)

**Demonstração comparativa dos rendimentos do
investimento dos Activos do Fundo Petrolífero com os
índices de referência de desempenho**

Demonstração comparativa dos rendimentos do investimento dos Activos do Fundo Petrolífero com os índices de referência de desempenho

(Em conformidade com a alínea g) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)

De seguida apresenta-se a comparação dos rendimentos do investimento dos activos do Fundo Petrolífero com os índices de referência de desempenho:



Retorno Mensal do Fundo Petrolífero Janeiro a Dezembro de 2015

Período	Carteira	Índice de Referência	Diferença
Janeiro 2015	0,12%	0,13%	-0,01%
Fevereiro 2015	1,71%	1,70%	0,01%
Março 2015	-0,45%	-0,47%	0,02%
Abril 2015	1,10%	1,15%	-0,05%
Maio 2015	-0,08%	-0,11%	0,03%
Junho 2015	-1,15%	-1,18%	-0,03%
Julho 2015	0,91%	0,94%	-0,03%
Agosto 2015	-2,63%	-2,67%	0,04%
Setembro 2015	-0,88%	-0,95%	0,07%
Outubro 2015	2,79%	2,96%	-0,18%
Novembro 2015	-0,62%	-0,63%	0,01%
Dezembro 2015	-0,76%	-0,74%	-0,02%

**Declaração comparativa dos Rendimentos
Sustentáveis Estimados do Ano Fiscal com a soma
das transferências a partir do Fundo Petrolífero para
o ano**

Declaração comparativa dos Rendimentos Sustentáveis Estimados do Ano Fiscal com a soma das transferências a partir do Fundo Petrolífero para o ano

(Em conformidade com a alínea h) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)

No ano financeiro de 2015 levantou-se a partir do Fundo Petrolífero um total de 1.279 milhões de dólares, no qual foi efetuado mais de 640 milhões de dólares do montante dos Rendimentos Sustentáveis Estimados de 639 milhões previsto para o ano.

A Demonstração de Alterações de Capital e a Nota 7 das Demonstrações Financeiras contêm mais detalhes sobre isto.

Declaração sobre Empréstimos Contraídos



República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Direcção Geral do Tesouro



"Seja um bom cidadão. seja um novo herói para a nossa Nação"

9 de Junho de 2016

Ofício N.º 96/2016/DGT-MF

Assunto: Declaração sobre Empréstimos Contraídos pelo Governo de Timor-Leste durante o Ano Fiscal de 2015

A presente declaração é feita de acordo com o requisito previsto na alínea i) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º12/2011 – Lei do Fundo Petrolífero, nomeadamente declarar se o Governo de Timor-Leste contraiu quaisquer empréstimos utilizando o Fundo como garantia, tal como detalhado no número 2 do Artigo 20.º.

Embora os empréstimos soberanos negociados e contraídos ocasionalmente por Timor-Leste junto de instituições financeiras internacionais como a JICA e o Banco Asiático de Desenvolvimento envolvam todos os activos de Timor-Leste no que diz respeito ao pagamento de juros e à amortização do principal, estes empréstimos soberanos não contêm quaisquer requisitos específicos a nível de garantia que onerem o Fundo Petrolífero sob os seus termos e condições.

Além dos empréstimos negociados em anos anteriores, totalizando de \$ 193 milhões de dólares norte-americanos (de acordo com a taxa de câmbio da data de negociação), novos empréstimos com o total de \$ 62 milhões de dólares norte-americanos foram negociados durante o ano financeiro de 2015. O total de empréstimos negociados em anos anteriores, com taxa de câmbio no final do exercício de 31 de dezembro de 2015, ascenderam a cerca de \$234 milhões de dólares norte-americanos. Este montante também inclui Direitos de Saque Especiais (DSE) e passivos denominados em Ienes/Yen, que podem variar de acordo com as taxas de câmbio.

Com os melhores cumprimentos,


Agostinho Castro
Director-Geral do Tesouro



**Lista de Pessoas com Posições Relevantes para o
Funcionamento e Operação do Fundo Petrolífero**

Lista de pessoas com posições relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero

(Em conformidade com a alínea j) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)

De seguida apresenta-se a lista das pessoas com posições relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero:

- (i) A Ministra das Finanças
Sra. Santana J.R.F.Viegas Cardoso (desde 16 de Fevereiro de 2015)
- (ii) O Director-Geral do Tesouro
Sr. Agostinho Castro
- (iii) Os membros do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI)

Nome	Posição
Sr. Olgário de Castro	Presidente do CAI
Sr. Kevin Bailey	Membro do CAI
Sr. Torres Trovik	Membro do CAI
Sr. Gualdino da Silva	Membro do CAI
Sr. Francisco Monteiro	Membro do CAI (resignado no 21 de Abril de 2015).
Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos (substituto: Sr. Venâncio Alves Maria)	Governador do Banco Central de Timor-Leste
Sr. Agostinho Castro (substituto: Sr. Basílio R.D. Soares)	Director-Geral do Tesouro

- (iv) O Gestor Operacional
 - Banco Central de Timor-Leste (BCTL) – 3 de Outubro de 2005.
- (v) Os Gestores de Investimentos Externos
 - Banco de Compensações Internacionais (BIS) – 3 de Junho de 2009
 - Schroder Investment Management (Schroder's) – 8 de Outubro de 2010
 - State Street Global Advisor (SSgA) – 14 de Setembro de 2011 (com a implementação a ter início em Janeiro de 2012)
 - BlackRock – Abril de 2012 (com a implementação a ter início em Fevereiro de 2013)
 - Russell Investment Management – Agosto de 2013
 - Alliance Bernstein – Julho de 2014
 - Wellington Management – Dezembro 2014
- (vi) O Custodian
 - J P Morgan Chase Bank N.A.

- (vii) O Consultor External
 - Towers Watson Investment Services – 2009
- (viii) O Auditor Independente
 - Deloitte Touche Tohmatsu
- (ix) O Governador do Banco Central
 - Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos
Governador do Banco Central de Timor-Leste
- (x) O Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP) foi constituído formalmente a 6 de Novembro de 2006. Para o Ano Financeiro de 2014 os membros do Conselho Consultivo foram:

Nome	Em representação de	Posição
Sr. Mericio Juvinal dos Reis	Sociedade Civil	Coordenador
Sr. Rui Meneses da Costa	Parlamento Nacional	Vice Coordenador
Sra. Zelia Fernandes	Sociedade Civil	Secretária
Sr. Jose Augusto F. Texeira	Parlamento Nacional	Membro
Sr. Bonaventura A. Mangu Bali	Substituição do Ex-Primeiro Ministro	Membro
Sr. Julio Fernandes	Sector Privado	Membro
Pe. Julio Crispim X. Belo	Organizações Religiosas	Membro

**Declaração comparativa do Total de Levantamentos
com o Montante Aprovado para Dotações**

Declaração afirmando que o total de levantamentos a partir do Fundo não ultrapassou o montante de dotação aprovado para o ano fiscal

(Em conformidade com o número 2 do Artigo 7.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro)

Nos termos do artigo 7 da Lei n.º 9/2005, de 3 de Agosto, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de Setembro, sobre o Fundo Petrolífero, "O montante total das transferências do Fundo Petrolífero para cada Ano Fiscal não excederá o montante da dotação aprovada pelo Parlamento para esse Ano Fiscal."

O artigo 4.º da Lei n.º 6/2014, de 30 de Dezembro sobre o Orçamento Geral do Estado para 2015, referia que o total das transferências do Fundo Petrolífero para o Orçamento Geral do Estado de 2015 não deveria exceder o montante de USD\$ 1.327,5 milhões.

Em 2015, o montante total das transferências do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado de Timor-Leste foi de USD\$ 1.279 milhões.

Deste modo, durante o ano fiscal de 2015, o total das transferências do Fundo Petrolífero estiveram de acordo com o artigo 7.2 da referida Lei do Fundo Petrolífero.

**Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu segundo o
Artigo 35.º sobre Receitas do Fundo Petrolífero**

Relatório de Compilação para o Ministério das Finanças da República Democrática de Timor-Leste relativamente à Demonstração de Receitas do Fundo Petrolífero para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Compilámos a lista seguinte de pagamentos efectuados por cada Pagador ao Fundo Petrolífero (Receitas do Fundo Petrolífero) para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, com base nas informações prestadas pelos gestores operacionais do Fundo Petrolífero (“a gestão”).

Elaborámos a presente compilação segundo a Norma Internacional sobre Serviços Relacionados 4410 (Revista), *Trabalhos de Compilação*.

Os nossos procedimentos utilizam os nossos conhecimentos contabilísticos para recolher, classificar e resumir as informações financeiras fornecidas pela gestão de modo a compilar a demonstração das Receitas do Fundo Petrolífero. Os nossos procedimentos não incluem procedimentos de verificação ou validação. Cumprimos os requisitos éticos relevantes, incluindo princípios de integridade, objectividade, competência profissional e diligência.

A Autoridade Nacional do Petróleo e a Direcção Nacional das Receitas Petrolíferas são responsáveis por monitorizar a realização de todos os pagamentos durante o exercício ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero (Lei N.º 9/2005, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011), sendo a gestão responsável pelas informações contidas na lista em anexo.

Um trabalho de compilação não visa dar garantia de fiabilidade, pelo que não somos obrigados a verificar a exactidão ou o detalhe das informações que nos foram facultadas pela gestão com vista à compilação da lista de montantes agregados de pagamentos efectuados por cada Pagador como Receitas do Fundo Petrolífero. Deste modo, não auditámos nem revimos a lista anexa, pelo que não expressamos qualquer opinião de garantia de fiabilidade.

A Demonstração de Receitas do Fundo Petrolífero foi compilada exclusivamente para benefício do Ministério das Finanças, conforme previsto na Lei do Fundo Petrolífero. Não aceitamos responsabilidade perante qualquer outra pessoa pelos conteúdos da Demonstração de Receitas do Fundo Petrolífero.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Revisores Oficiais de Contas
Díli
13 de abril de 2016

*Responsabilidade limitada por regime aprovado no âmbito da legislação de Normas Profissionais
Membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited*

O Relatório de Compilação (Resumo) foi traduzido para Língua Portuguesa pelo Ministério das Finanças. Nos não assumimos quaisquer responsabilidades por qualquer erro que exista na versão traduzida do Relatório (Resumo). Aquando da existência de discrepâncias, a versão original em Língua Inglesa devesse prevalecer.

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS DO FUNDO PETROLÍFERO
PARA O ANO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Pagador de Receita

Dólares Americanos

Receitas segundo a alínea a) do N.º 1 do Artigo 6.º

Neptune Asset Integrity Services Pty Ltd	1,032,465
Air Energy Group	224,603
Amec Engineering P/L	271,416
Amec Engineering P/L & Clough Engineering Integ. Solutions Services Pty Ltd	5,988,618
Northern Marine Australia P/L	168,943
Australia Inter. Petro Consultants	6,109
B2B Engineering P/L	50,888
Baker Hughes Australia P/L	45,973
Bluwater (Dili) Unipessoal Lda	103,242
Bluewater Services International P/L	1,215,225
Bond Helicopters Australia P/L	11,881
Brunel Energy Pty Ltd	124,556
Caltech Unipessoal Lda	620,124
Cameron Services Inter. P/L	723,346
Cape East Philippines Inc	1,384,292
CGG Services (Singapore) P/L	219,238
Llyod Offshore Helicopters P/L	754,782
Code Engineering Services P/L	1,746,680
Conocophillips (Timor Sea) Pty Ltd	31,385,783
Conocophillips (Emet) Pty Ltd	4,833,278
Conocophillips (03-12) Pty Ltd	137,696,369
Conocophillips (03-13) Pty Ltd	23,123,094
Conocophillips JPDA Pty Ltd	59,982,367
Conocophillips Timor Leste	280,829
ENI JPDA 03-13 Limited	24,653,109
ENI JPDA 06-105 PTY LTD	23,704,673
ENI JPDA 11-106 P/L	99
ENI Timor - Leste S.P.A (PSC area 1)	2,322
ENI Timor - Leste S.P.A (PSC area 4)	43,674
Eurest Servicos de Suporte (Timor Leste) SA	511,163
Farstad Shipping (Indian Pacific) P/L	988,443
FMC Technology Australia Limited	272,832
Franks Oilfield Services Australia P/L (FOSA)	7,200
Furmanite Australia P/L	14,399
GAP -MHS Aviation TL Lda	130,379
Halliburton Australia P/L	1,046,227
Inpex Sahul Ltd	69,260,484
Inpex Timor Sea Ltd	6,589

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS DO FUNDO PETROLÍFERO
PARA O ANO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Pagador de Receita

Dólares Americanos

Receitas segundo a alínea a) do N.º 1 do Artigo 6.º (continua)

Interstate Enterprises P/L	377,391
Japan Energy E P JPDA Pty Ltd	11,461
Konnekto Unipessoal Lda	41,792
Link Project Services P/L	53,659
Millennium Offshore Services Ltd	2,053,696
Oilex (JPDA 06-103) Ltd	14,443
Peoplebank Australia P/L	1,106
Prosafe Personnel P/L	2,905
Riverwijs Offshore Marine P/L	60,959
Santos JPDA (91-12) Pty Ltd	23,018,792
Schlember Australia P/L	3,528,233
Sedco Forex Inter. Inc	5,503,032
SGS Australia P/L	284,824
Solar Turbines International Co	34,083
Subsea 7 Australia Contracting	907,250
Subsea 7 Itech Australia P/L	99,167
Svitzer Asia P/L	221,358
TCA Partners P/L	18,892
Tiderwater Marine Australia P/L	136,811
Tokyo Timor Sea Resource Pty Ltd	31,723,580
Weatherford Australia P/L	16,562
Woodside Petroleum (Timor Sea 19) Pty Ltd	25,861
Worley Persons Services P/L	44,140
Unallocated	2,325

Total de receitas segundo a alínea a) do N.º 1 do Artigo 6.º * ** **460,818,016**

Receitas segundo a alínea b) do N.º 1 do Artigo 6.º

Autoridade Nacional do Petróleo de Timor-Leste	537,099,007
--	-------------

Total de receitas segundo a alínea b) do N.º 1 do Artigo 6.º ** **537,099,007**

** Note-se que a lista anterior baseia-se nos registos do Banco Central de Timor-Leste e da Direcção Nacional de Receitas Petrolíferas (DNRP). Nos casos em que haja discrepâncias prevalecem os registos da DNRP.*

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS DO FUNDO PETROLÍFERO
PARA O ANO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Pagador de Receita **Dólares Americanos**

Receitas segundo a alínea e) do N.º 1 do Artigo 6.º

Outras receitas 5,896,944

Total de receitas segundo a alínea e) do N.º 1 do Artigo 6.º ** **5,896,944**

Reembolsos tributários

Reembolsos pagos durante o ano (24,947,282)

Total reembolsos tributários **(24,947,282)**

Sumário de 2015

Total de Receitas do Fundo Petrolífero 1,003,813,967

Total Reembolsos (24,947,282)

Receitas líquidas para o ano **978,866,685**

*** Note-se que houve diferenças imateriais a nível de classificação entre o relatório do Fundo Petrolífero no 4.º trimestre e os registos da ANP/DNPRM em face das informações disponíveis aquando da preparação do relatório do 4.º trimestre. Estas diferenças são indicadas de forma correta nas Demonstrações Financeiras de 2015.*

<i>Receitas de Capital</i>	<i>Relatório do 4.º T (Milhares USD)</i>	<i>ANP/DNPRM (Milhares USD)</i>	<i>Diferença (Milhares USD)</i>
<i>Receitas segundo a alínea a) do n.º 1 do Artigo 6.º</i>	450.032	435.872	14.160
<i>Receitas segundo a alínea b) do n.º 1 do Artigo 6.º</i>	528.835	537.099	(8.264)
<i>Receitas segundo a alínea e) do n.º 1 do Artigo 6.º</i>	-	5.897	(5.897)
<i>Totais</i>	978.867	978.868	(1)

**Pareceres do Comité de Assessoria para o
Investimento**

Estritamente confidencial segundo a alínea d) do n.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até à data em que as recomendações contidas no presente parecer tenham sido implementadas na totalidade.

Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 28 de janeiro de 2015

Para
Exma. Sra. Emília Pires
Ministra das Finanças
República Democrática de Timor-Leste

Assunto: Parecer sobre Novo Mandato Interno de Investimento Passivo

Aquando da sessão de trabalho do CAI realizada em outubro de 2013 o Comité discutiu com V. Exa. a possibilidade de ter o BCTL a alargar as suas operações internas através de um mandato de gestão passiva de um índice de ações.

Tal como V. Exa. teve conhecimento na sessão de trabalho do CAI realizada em março de 2014, o BCTL avançou com este projeto. Foi escolhido um sistema integrado de negociação, que está atualmente a ser estabelecido.

Na reunião do CAI a 5 de março de 2014 o BCTL informou o Comité sobre índices de referência alternativos que permitissem ao mandato ser gerido a nível interno. Foi preferido um índice australiano visto partilhar o fuso horário de Timor-Leste e ser relativamente amplo quando comparado com índices asiáticos.

O Comité acordou a gestão passiva do índice MSCI Austrália sem cobertura.

De acordo com a alínea a) do N.º 1 do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero o CAI aconselha V. Exa. a aprovar a adoção do índice MSCI Austrália (sem cobertura) como o índice de referência para o novo mandato. O índice MSCI Austrália contém atualmente cerca de 70 títulos. É um subsidiário do Índice MSCI Mundo, que os nossos gestores externos de ações utilizam como seu índice de referência.

Para evitar a sobre-exposição do Fundo Petrolífero ao mercado de ações australiano o índice de referência atual dos gestores de ações (MSCI Mundo) deve ser emendado com a exclusão da exposição australiana, passando a ser um índice MSCI Mundo fora a Austrália. A alocação alvo para o mandato proposto do BCTL deverá ser de 35% do valor do Fundo vezes o peso do componente australiano no índice MSCI Mundo, e será financiada em espécie pelos dois gestores passivos de ações. Com base nos valores atuais o montante nominal do mandato interno inicial será de aproximadamente 175 milhões de dólares americanos. O alvo proposto em termos de erro de acompanhamento para o mercado interno é de 35 pontos base.

O Anexo contém outros parâmetros propostos para o mandato.

Estritamente confidencial segundo a alínea d) do n.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até à data em que as recomendações contidas no presente parecer tenham sido implementadas na totalidade.

O Comité concorda com o BCTL em como deve ser dado tempo suficiente para permitir o estabelecimento do novo sistema de negociação, a formação de funcionários, a documentação de procedimentos e a condução de um ensaio. O BCTL estima que começará a negociar a nova carteira ainda durante o presente ano, dependendo da conclusão dos acordos operacionais do BCTL. O CAI recomenda que antes da implementação se proceda a uma análise independente destes acordos, incluindo no que diz respeito à prontidão do BCTL, à gestão de risco e à capacidade.

Com os melhores cumprimentos,

Olgário de Castro

Comité de Assessoria para o Investimento
Presidente

Estritamente confidencial segundo a alínea d) do n.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até à data em que as recomendações contidas no presente parecer tenham sido implementadas na totalidade.

**Anexo: Proposta de Mandato de Investimento para o BCTL
Índice MSCI Austrália Passivo**

1. Objetivo do Investimento

O objetivo de investimento do Gestor é conseguir que o desempenho na carteira se aproxime de perto do índice de referência de desempenho.

O índice de referência de desempenho é o índice MSCI Austrália com dividendos reinvestidos, sem cobertura (Bloomberg Ticker NDDUAS) e expresso em dólares americanos.

2. Estilo de gestão

A carteira será gerida num estilo de indexação passiva.

3. Restrições de Investimento

O Gestor é nomeado para investir em Investimentos Autorizados tal como descrito abaixo e deve gerir a carteira de acordo com as restrições gerais na Lei do Fundo Petrolífero e conforme delineado de seguida.

Os Investimentos estão restritos às aplicações seguintes (“Investimentos Autorizados”):

- Todos os títulos constantes do índice de referência de desempenho;
- Títulos que seja esperado que venham a ser incluídos no índice de referência de desempenho durante os 30 dias após a compra; ou títulos que tenham estado incluídos no índice de referência de desempenho durante os 30 dias antecedentes;
- Instrumentos de caixa conforme autorizados de seguida; e

“Títulos” incluem, entre outros, ações ordinárias (pagas de forma total ou parcial), ações preferenciais, títulos aglutinados, instrumentos convertíveis, instrumentos negociáveis em bolsa, warrants negociáveis em bolsa e outros valores mobiliários que façam parte do índice de referência de desempenho.

4. Instrumentos de caixa

Investimentos autorizados para caixa incluem depósitos em dinheiro junto do conservador em dólares americanos e australianos.

5. Erro de acompanhamento / Medição do desempenho

O erro de acompanhamento baseado em prognóstico, quando comparado com o índice de referência de desempenho medido pelo Modelo de Fator Fundamental AIM da Bloomberg,

Estritamente confidencial segundo a alínea d) do n.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até à data em que as recomendações contidas no presente parecer tenham sido implementadas na totalidade.

deverá ser inferior a 35 pontos base por ano. O erro de acompanhamento será revisto no final de cada mês, sendo que caso ultrapasse os 35 pontos base o Gestor deverá informar o Ministério das Finanças e agir de forma a reduzir o erro de acompanhamento no prazo de 30 dias.

6. Outros termos e condições

Os ativos serão geridos numa conta separada.

Restrições:

- Não são permitidas vendas a descoberto.
- Não é permitido o empréstimo de títulos.
- Não é permitida a alavancagem da carteira.
- As aplicações na carteira não devem ser oneradas.

Estritamente confidencial segundo a alínea d) do n.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até à data em que as recomendações contidas no presente parecer tenham sido implementadas na totalidade.

Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 17 de agosto de 2015

Ref.: CAI/2015/4/Sec

Para
Exma. Sra. Santana JRF Viegas Cardoso
Ministra das Finanças
República Democrática de Timor-Leste

Assunto: Parecer sobre o planeamento da sucessão da composição do Comité de Assessoria para o Investimento

O Fundo Petrolífero celebrou o seu 10.º aniversário este ano. O percurso tem sido caracterizado pela criação de capacidade administrativa a nível local, pela incidência em conseguir consensos e confiança entre os principais intervenientes do fundo e por um aumento gradual do risco dos investimentos do fundo, a fim de facilitar o aumento dos retornos esperados. A política de investimento ao longo destes 10 anos tem sido transparente, simples e consistente.

Um aspeto importante da política de investimento do fundo tem sido a priorização da exposição a prémios de risco reconhecidos e amplos em mercados financeiros. Existe um vasto consenso científico sobre a existência destes prémios. Uma ideia chave tem sido que estes prémios são comparativamente fáceis de obter a um custo reduzido. A política ajuda a autonomizar os recursos locais e reduz o espaço para a propensão dos intermediários financeiros em criar efeitos de aprisionamento tecnológico resultantes de complicações desnecessárias. A existência de prémios fiáveis a partir de estratégias complicadas e assentes em qualificações é muito mais controversa. Na fase atual o fundo avança para prémios de risco mais avançados com a mesma filosofia de simplicidade, transparência e relação qualidade-custo.

O bom funcionamento do CAI, bem como a boa liderança deste, tem sido uma condição fundamental para a capacidade do fundo em manter uma política consistente. As discussões no CAI têm incidido na perfeição do investimento, não sendo distraídas por questões políticas. A boa liderança do CAI permitiu que se instalasse uma cultura de consenso informado. Até aqui o fundo tem tido a sorte de não se registarem levantamentos dramáticos passíveis de colocar desafios à política. Ainda assim, o CAI considera as crenças de investimento transparentes e bem documentadas do CAI fazem com que o complexo do fundo petrolífero esteja bem colocado para fazer face a um desafio destes caso se venha a verificar.

Segundo o N.º 1 do Artigo 17.º da Lei revista do Fundo Petrolífero de 2011, “O Comité de Assessoria para o Investimento é constituído por 5 ou mais membros, nomeados pelo Primeiro-Ministro, mediante parecer do Ministro, sendo que pelo menos e têm de possuir experiência considerável na área da gestão de investimentos.” Por sua vez o N.º 2 do Artigo 17.º estabelece que “O Diretor do Tesouro e um representante do Gestor Operacional têm direito a participar, sem direito a voto, nas reuniões do CAI.”

Atualmente o CAI conta com 4 membros para lá do Diretor do Tesouro e do Diretor-Geral do Gestor Operacional. Dois dos membros com vasta experiência a nível de investimento estão já no CAI há muito tempo.

A fim de facilitar o planeamento para a sucessão ordeira da composição do CAI aconselhamos a Ministra a recomendar ao Primeiro-Ministro o recrutamento nesta fase de um novo membro para o CAI a partir da comunidade financeira internacional. Este membro deverá possuir vasta experiência em termos de gestão de investimento. O CAI terá prazer em sugerir candidatos à Ministra.

Aquando da procura de candidatos o CAI irá avaliar perfis que se enquadrem bem nas crenças de investimento do CAI. Embora a evolução construtiva e crítica destas crenças seja uma tarefa contínua essencial para o CAI, seria importante evitar demasiada tensão no seio do CAI resultante de crenças de investimento muito díspares entre os seus membros. É importante garantir a continuação do equilíbrio adequado com vista à perfeição dos investimentos no CAI.

Com os melhores cumprimentos,

Olgário de Castro
Comité de Assessoria para o Investimento

Implementação dos Princípios de Santiago

FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE
IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GERALMENTE
ACEITES
“PRINCÍPIOS DE SANTIAGO”

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi estabelecido através da aprovação da Lei N.º 9/2005, Lei do Fundo Petrolífero, posteriormente emendada pela Lei N.º 12/2011.

O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero estabelece que o objectivo de ter um Fundo Petrolífero é contribuir para a gestão sensata das receitas petrolíferas, bem benefício das gerações actuais e futuras. O Fundo Petrolífero é igualmente uma ferramenta fiscal que contribui para uma política fiscal sólida, dando a consideração e o peso devidos aos interesses a longo prazo dos cidadãos timorenses.

A Lei do Fundo Petrolífero define parâmetros-chave para a operação e funcionamento do Fundo Petrolífero. A Lei rege a cobrança e gestão de receitas associadas com a riqueza petrolífera, delinea o quadro para a regulação de transferências para o Orçamento do Estado e prevê a responsabilização e a fiscalização governamentais em relação a estas actividades.

O Fundo Petrolífero é reconhecido internacionalmente pelos seus elevados padrões de governação, responsabilização, transparência e divulgação de informações. Isto ajudou a granjear apoio público à gestão prudente das receitas petrolíferas e reduziu o risco de má governação.

As entidades relevantes envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero são independentes, porém são responsáveis entre si no processo decisório. O Parlamento define o objectivo do fundo, as orientações gerais em termos de alocação de activos e os limites de risco. O Ministério das Finanças é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero, incluindo a definição da política e das orientações de investimento e o exercício da fiscalização. A gestão operacional é delegada no Banco Central. A Lei requer que estas entidades forneçam e publiquem relatórios sobre as operações e as actividades do Fundo Petrolífero.

O Fundo Petrolífero, enquanto membro activo do Fórum Internacional de Fundos de Riqueza Soberana (IFSWF), conduziu a sua quarta autoavaliação anual à adesão do Fundo Petrolífero aos Princípios de Santiago, com vista a garantir que o Fundo Petrolífero continua a ser um exemplo de melhor prática internacional no que diz respeito à gestão de fundos.

A tabela seguinte mostra de que forma o Fundo Petrolífero de Timor-Leste cumpre os Princípios de Santiago.

Princípio	Implementação
I. Quadro jurídico, objectivos e coordenação com políticas macroeconómicas	
<p>1. O quadro jurídico para o FRS deve ser sólido e apoiar o seu funcionamento efectivo e a sua concretização do(s) objectivo(s) definido(s).</p> <p>1.1. O quadro jurídico para o FRS deve garantir a solidez legal do FRS e das suas transacções.</p> <p>1.2. Os principais aspectos da estrutura legal e da base do FRS, bem como o relacionamento legal entre o FRS e outros órgãos de Estado, devem ser divulgados ao público.</p>	<p>O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi estabelecido para cumprir o requisito constitucional que obriga ao estabelecimento de reservas financeiras obrigatórias resultantes da exploração dos recursos naturais.</p> <p>O quadro jurídico para o Fundo Petrolífero está detalhado na Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro.</p> <p>O Fundo é formado como conta do Ministério das Finanças no Banco Central de Timor-Leste (BCTL) e não como entidade jurídica distinta.</p> <p>Especificamente, a Lei do Fundo Petrolífero -</p> <ul style="list-style-type: none"> • providencia mecanismos que ajudam Timor-Leste a gerir as suas receitas petrolíferas de forma sustentável, • detalha os parâmetros para operar e gerir o Fundo Petrolífero, • define as orientações de alocação de activos e os limites de risco, • rege a cobrança e a gestão das receitas, • regula transferências para o Orçamento do Estado, • define papéis e responsabilidades claros para as entidades envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero, e • prevê a responsabilização e fiscalização governamentais relativamente a estas actividades. <p>O Acordo de Gestão Operacional assinado entre o Ministério das Finanças e o Gestor Operacional (BCTL) a 12 de Outubro de 2005, com as suas emendas subsequentes, define mais detalhadamente as principais funções e competências do Ministério das Finanças relativamente à responsabilidade pela gestão global do Fundo, bem como do BCTL</p>

Princípio	Implementação
	<p>relativamente à gestão operacional.</p> <p>O quadro jurídico e outra documentação de apoio sobre o Fundo Petrolífero estão disponíveis ao público nos portais electrónicos do Ministério das Finanças e do BCTL.</p> <p>https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp</p>
<p>2. A finalidade política do FRS deve ser definida de modo claro e divulgada ao público.</p>	<p>O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero afirma que a finalidade de estabelecer o Fundo Petrolífero, o qual acumula receitas provenientes da exploração dos recursos naturais, é contribuir para uma gestão prudente dos recursos petrolíferos em benefício das gerações actuais e futuras.</p> <p>O Fundo é igualmente uma ferramenta que contribui para uma boa política fiscal que dá a consideração e o peso devidos aos interesses a longo prazo dos cidadãos timorenses.</p> <p>Através da publicação do Relatório Anual do Fundo Petrolífero e de consultas públicas regulares, o Ministério das Finanças continua a destacar e a lembrar os intervenientes dos objectivos que levaram ao estabelecimento do Fundo Petrolífero.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero descreve também a forma como o Fundo Petrolífero contribui para a concretização destes objectivos.</p>
<p>3. Nas situações em que actividades do FRS tenham implicações directas significativas em termos de macroeconomia doméstica, essas actividades devem ser coordenadas de perto com as autoridades domésticas, fiscais e monetárias, de modo a garantir consistência com as políticas macroeconómicas gerais.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero não permite que o Fundo invista em Timor-Leste. O Fundo Petrolífero tem apenas implicações macroeconómicas domésticas consideráveis resultantes das transferências efectuadas para o Orçamento do Estado com vista a financiar o défice orçamental do governo.</p>

Princípio	Implementação
	<p>O Fundo Petrolífero está integrado no Orçamento do Estado enquanto ferramenta de gestão fiscal.</p> <p>O montante transferido do Fundo para o Orçamento do Estado é orientado pelo Rendimento Sustentável Estimado (RSE), que é a quantidade de dinheiro que pode ser transferida a partir do Fundo sem esgotar o valor da riqueza petrolífera a longo prazo, garantindo assim a sustentabilidade do Fundo.</p> <p>O Ministério das Finanças coordena as actividades de ministérios operacionais, outras entidades e departamentos relevantes no seio do Ministério durante a preparação, discussão e execução do orçamento do governo.</p> <p>https://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en</p>
<p>4. Deve haver políticas, regras, procedimentos e combinações claros e divulgados ao público relativamente à abordagem geral do FRS a operações de financiamento, levantamento e despesa.</p> <p>4.1. A fonte de financiamento do FRS deve ser divulgada ao público.</p> <p>4.2. A abordagem geral a levantamentos a partir do FRS e a gastos em nome do governo deve ser divulgada ao público.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define com clareza o que constitui receitas do Fundo Petrolífero e estabelece os mecanismos para lidar com estas receitas, bem com os requisitos referentes a levantamentos.</p> <p>Os Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero e o Orçamento Geral do Estado do Ministério das Finanças, bem como os relatórios trimestrais e mensais do Fundo Petrolífero emitidos pelo BCTL, divulgam ao público informações detalhadas sobre receitas e transferências para o governo. Estes relatórios foram auditados por auditoria externa de empresa internacional de contabilidade.</p> <p>Todos os anos é publicada uma lista completa de todas as entidades que efectuam pagamentos para o Fundo Petrolífero. Timor-Leste foi aceite como país cumpridor da ITIE (Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extractivas) a 1 de Julho de 2010.</p>

Princípio	Implementação
	<p>https://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</p> <p>http://www.eiti.tl/</p>
<p>5. Os dados estatísticos relevantes relativos ao FRS devem ser reportados atempadamente ao titular, ou conforme necessário, para inclusão onde apropriado em conjuntos de dados macroeconómicos.</p>	<p>A transparência é um princípio fundamental da Lei do Fundo Petrolífero. A Lei estabelece que todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo estão obrigadas a fornecer e publicar os relatórios referentes às actividades do Fundo.</p> <p>O Ministério das Finanças prepara o Relatório Anual do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero e a demonstração do orçamento geral do estado para o Parlamento Nacional.</p> <p>A cada trimestre o BCTL envia relatórios à Ministra sobre o desempenho trimestral do Fundo. Por iniciativa própria, o BCTL publica também relatórios sobre o desempenho mensal do Fundo.</p> <p>A Lei requer que um auditor acreditado internacionalmente emita e publique um relatório anual de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Fundo.</p> <p>Todas estas informações estão disponíveis ao público nos portais electrónicos do Ministério das Finanças e do BCTL.</p> <p>https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</p>

Princípio	Implementação
II. Quadro Institucional e Estrutura de Governação	
<p>6. O quadro de governação para o FRS deve ser sólido e deve estabelecer uma divisão clara e efectiva de papéis e responsabilidades, de forma a facilitar a responsabilização e a independência operacional na gestão do FRS para seguir os seus objectivos.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define com clareza os papéis e responsabilidades de todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo. Não existe uma instituição ou indivíduo que seja o único responsável por tomar e implementar decisões sobre investimento, uma vez que as instituições e indivíduos são responsáveis uns perante os outros relativamente aos seus papéis no processo decisório.</p> <p>O Parlamento estabeleceu a Lei do Fundo Petrolífero. A lei define limites para a alocação de activos e para a tolerância de risco.</p> <p>O Ministério das Finanças define a política de investimento e monitoriza o desempenho do Fundo. O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) aconselha a Ministra sobre políticas de investimento e define os índices de referência de investimento para o Fundo. O BCTL, na qualidade de Gestor Operacional, é responsável pelas operações do Fundo, incluindo a implementação dos mandatos de investimento definidos pela Ministra das Finanças. O BCTL nomeia os gestores externos e monitoriza os seus desempenhos.</p>
<p>7. O titular deve estabelecer os objectivos do FRS, nomear os membros do(s) seu(s) órgão(s) de governação de acordo com procedimentos definidos de forma clara, e fiscalizar as operações do FRS.</p>	<p>O Parlamento, como representante do povo, estabelece os objectivos do Fundo na Lei do Fundo Petrolífero. O Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP) é um órgão estatutário nomeado para aconselhar o Parlamento sobre matérias relativas ao Fundo Petrolífero.</p> <p>O Ministério das Finanças, responsável pela gestão global do Fundo, estabelece a política de investimento e as orientações de investimento, incluindo limites detalhados de risco, e exerce a fiscalização. O Primeiro-Ministro nomeia</p>

Princípio	Implementação
	<p>membros do CAI mediante o parecer do MF.</p> <p>A gestão operacional é delegada no Banco Central. O Gestor Operacional nomeia os gestores externos, de acordo com procedimentos de concurso internacional, a fim de gerir parte do Fundo, desde que a Ministra considere que os gestores cumprem determinados requisitos previstos na Lei.</p>
<p>8. O(s) órgão(s) de governação deve(m) agir de acordo com os melhores interesses do FRS e possuir um mandato claro e autoridade e competência adequadas para cumprir as suas funções.</p>	<p>Tal como discutido a respeito do Princípio 7, a Ministra das Finanças é responsável perante o Parlamento, pelo que está obrigada a apresentar relatórios relevantes. Na condução das suas funções a Ministra das Finanças deve procurar o parecer do CAI. A Lei determina que pelo menos três membros do CAI devem possuir conhecimentos e experiência consideráveis em termos de investimento financeiro.</p> <p>A composição, papel e autoridade do CCFP visam salvaguardar a boa gestão do Fundo Petrolífero.</p>
<p>9. A gestão operacional do FRS deve implementar as estratégias do FRS de forma independente e de acordo com responsabilidades definidas de modo claro.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define claramente os papéis e responsabilidades do Gestor Operacional. Na qualidade de instituição independente nomeada pelo Parlamento, o BCTL possui autonomia estatutária jurídica, operacional, administrativa e financeira em relação a qualquer outra pessoa ou entidade, incluindo o governo, de modo a poder cumprir as suas responsabilidades de gestão operacional de forma independente.</p>
<p>10. O quadro de responsabilização referente às operações do FRS deve estar definido de modo claro na legislação relevante, no mapa, noutros documentos constitutivos ou no acordo de gestão.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero e o Acordo de Gestão definem provisões contabilísticas de forma detalhada. A Lei do Fundo Petrolífero delega a responsabilidade operacional no Gestor Operacional, o qual poderá delegar determinados mandatos operacionais em</p>

Princípio	Implementação
	<p>gestores externos, precisando para tal do consentimento da Ministra.</p> <p>A Ministra das Finanças reporta anualmente ao Parlamento sobre o desempenho do Fundo, estando obrigada a publicar no Relatório Anual todos os pareceres recebidos do CAI, sem edições.</p> <p>O Gestor Operacional reporta trimestralmente à Ministra sobre o desempenho do Fundo. Estes relatórios são publicados e disponibilizados no portal electrónico do Banco Central.</p>
<p>11. Devem ser preparados um relatório anual e demonstrações financeiras acompanhantes a respeito das operações e desempenho do FRS de forma atempada e de acordo com padrões contabilísticos internacionais ou nacionais reconhecidos.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero obriga o governo a preparar e enviar ao Parlamento um relatório anual sobre a operação e desempenho do Fundo durante o ano fiscal, incluindo demonstrações financeiras preparadas segundo Padrões Internacionais de Reporte Financeiro e auditadas por um auditor reconhecido a nível internacional, ao mesmo tempo que as demonstrações financeiras anuais referentes a esse ano.</p> <p>O Director do Tesouro do Ministério das Finanças é responsável por manter as contas e registos do Fundo Petrolífero e por preparar demonstrações financeiras de acordo com os Padrões Internacionais de Reporte Financeiro.</p>
<p>12. As operações e demonstrações financeiras do FRS devem ser auditadas todos os anos de acordo com padrões contabilísticos internacionais ou nacionais reconhecidos.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que as contas, registos e outros documentos relacionados com o Fundo Petrolífero sejam auditados a cada seis meses pelos órgãos responsáveis pelas auditorias internas a cada uma das entidades envolvidas.</p> <p>A Lei requer ainda que as demonstrações financeiras anuais sejam auditadas por uma firma de contabilidade reconhecida a nível internacional. As demonstrações financeiras</p>

Princípio	Implementação
	<p>auditadas são enviadas ao Parlamento juntamente com o Relatório Anual do Fundo Petrolífero.</p>
<p>13. Devem ser definidos de forma clara padrões profissionais e éticos, sendo comunicados aos membros do(s) órgão(s) de governação, à administração e aos funcionários do FRS.</p>	<p>Os padrões profissionais e éticos para o pessoal do Ministério das Finanças são definidos pela Lei N.º 8/2004, Lei da Função Pública, conforme emendada pela Lei N.º 5/2009. Todos os elementos do Gestor Operacional estão vinculados ao Código de Ética do BCTL.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero requer igualmente que os membros do CAI, aquando da sua nomeação e sempre que apropriado, assinem uma declaração escrita em como a sua posição não entra em conflito com quaisquer outros interesses que detenham. A Ministra das Finanças poderá solicitar a membros do CAI, conforme necessário, que apresentem uma declaração indicando os bens que possuem, de forma a evitar possíveis conflitos de interesses. O CAI estabeleceu o seu próprio Código de Conduta.</p> <p>http://www.cfp.gov.tl/index.php/pt/</p> <p>http://www.bancocentral.tl/en/cconduct.asp</p> <p>http://www.bancocentral.tl/Download/IAB/PF%20Operational%20regulation.pdf</p>
<p>14. O tratamento com terceiros para efeitos da gestão operacional do FRS deve ser baseado em razões económicas e financeiras e seguir regras e procedimentos claros.</p>	<p>O Gestor Operacional é responsável pela selecção e nomeação dos gestores externos, sujeito à aprovação da Ministra das Finanças. A lei requer que a Ministra deva ficar convencida de que cada gestor externo possui as acções e garantias suficientes, um bom registo de desempenho operacional e financeiro, e referências empresariais e reputação do mais alto nível.</p> <p>Os requisitos baseiam-se em padrões profissionais e comerciais, ao passo que a</p>

Princípio	Implementação
	<p>responsabilidade do gestor externo consiste em maximizar os retornos do Fundo Petrolífero, levando em conta o risco apropriado, conforme definido na Lei e no mandato de investimento.</p> <p>Os gestores externos e outros prestadores de serviços precisam ser escolhidos e contratados segundo procedimentos de concurso rigorosos, justos e transparentes, e de acordo com as provisões relevantes das leis de Timor-Leste.</p>
<p>15. As operações e actividades de FRS em países anfitriões devem ser conduzidas de acordo com todos os requisitos reguladores e de divulgação aplicáveis dos países onde operem.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que a gestão do Fundo Petrolífero seja conduzida em conformidade com todos os requisitos reguladores e de divulgação aplicáveis dos países em que os investimentos tenham lugar.</p>
<p>16. O quadro e objectivos de governação, bem como a forma em que a gestão do FRS é operacionalmente independente do titular, devem ser divulgados ao público.</p>	<p>O quadro de governação e os objectivos do Ministério das Finanças e do Gestor Operacional, bem como do CAI e do CCFP, estão estabelecidos na Lei do Fundo Petrolífero e no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. O quadro define com clareza os papéis, a independência e as provisões de responsabilização entre as entidades.</p> <p>http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-legal-framework/?lang=en</p> <p>https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</p>
<p>17. As informações financeiras relevantes referentes ao FRS devem ser divulgadas ao público a fim de demonstrar a sua orientação económica e financeira, de modo a contribuir para a estabilidade dos mercados financeiros internacionais e a aumentar a confiança nos países receptores.</p>	<p>O Relatório Anual do Fundo Petrolífero e as demonstrações financeiras auditadas são preparados pelo Ministério das Finanças e enviados ao Parlamento. Os relatórios são também distribuídos junto dos principais intervenientes e disponibilizados ao público no portal electrónico do Ministério das Finanças.</p> <p>Para lá disto, o Gestor Operacional emite</p>

Princípio	Implementação
	<p>actualizações trimestrais e mensais à Ministra das Finanças sobre o desempenho dos investimentos, sendo estas actualizações disponibilizadas ao público em geral no portal electrónico do BCTL.</p> <p>O Ministério das Finanças, por iniciativa própria e/ou quando solicitado, conduz sessões informativas com o público em geral, incluindo funcionários públicos, ONGs e alunos, de modo a pôr o público a par sobre as actividades, operação e desempenho do Fundo.</p> <p>http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-annual-reports/?lang=en</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</p> <p>http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-seminars-presentations/?lang=en</p>
<h3>III. Quadro de Investimento e Gestão de Risco</h3>	
<p>18. A política de investimento do FRS deve ser clara e consistente com os seus objectivos definidos, a sua tolerância de risco e a sua estratégia de investimento, conforme definidos pelo titular do(s) órgão(s) de governação, e ser baseada em princípios sólidos de gestão de carteiras.</p> <p>18.1. A política de investimento deve orientar as exposições de risco financeiro do FRS e o uso possível de garantias.</p> <p>18.2. A política de investimento deve abordar a medida em que são usados gestores de investimento internos e / ou externos, a gama das suas actividades e autoridade, e o processo através do qual são seleccionados e através do qual o seu desempenho é monitorizado.</p>	<p>O Ministério das Finanças, agindo em nome do governo, define a política de investimento levando em conta os pareceres do CAI e reflectindo a preferência do povo timorense em termos de risco. A política de investimento é divulgada ao público. A Lei do Fundo Petrolífero define as orientações latas de alocação de activos como sejam o perfil de risco, o universo de investimento, os princípios de investimento e outras questões relacionadas com a política global de investimento.</p> <p>Os pareceres do CAI assentam nas Crenças e Princípios de Investimento divulgadas ao público por esta entidade.</p> <p>A selecção de gestores externos de investimento baseia-se em critérios profissionais e comerciais. Os gestores externos</p>

Princípio	Implementação
18.3. Deve ser divulgada ao público uma descrição da política de investimento do FRS.	<p>recebem e são medidos por mandatos definidos de forma clara, nos quais o objectivo é conseguir o retorno mais elevado possível, ajustado ao risco.</p> <p>A política de investimento está resumida no mandato de investimento, o qual é apenso ao Acordo de Gestão e discutido de forma detalhada no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. Estes documentos estão disponíveis ao público.</p>
<p>19. As decisões de investimento do FRS devem visar maximizar os retornos financeiros ajustados ao risco de uma forma consistente com a sua política de investimento e serem baseados em razões económicas e financeiras.</p> <p>19.1. Caso as decisões de investimento estejam sujeitas a considerações que não económicas e financeiras, estas considerações devem ser definidas de forma clara na política de investimento e serem divulgadas ao público.</p> <p>19.2. A gestão dos activos de um FRS deve ser consistente com o que é geralmente aceite como princípios sólidos de gestão de activos.</p>	<p>A obrigação do governo em procurar maximizar os retornos financeiros, ajustados ao risco, está estabelecida na Lei do Fundo Petrolífero e deve ter em conta o requisito fundamental de gestão prudente do Fundo.</p> <p>O roteiro rumo a este objectivo é definido de forma mais detalhada no acordo de gestão operacional e no mandato de investimento externo sob a legislação. Até à data, todos os mandatos de investimento foram desenvolvidos com base em aspectos económicos e financeiros.</p>
20. O FRS não deve procurar tirar vantagem de informações privilegiadas ou de influências impróprias por parte do governo em geral aquando da concorrência com entidades privadas.	A Lei do Fundo Petrolífero não permite que o Fundo seja investido em Timor-Leste e determina que a implementação do mandato de investimento por parte do Gestor Operacional (BCTL) é independente da definição da política de investimento por parte da Ministra das Finanças. O Fundo não tem acesso a quaisquer informações privilegiadas nem está sujeito a influências indevidas por parte do governo em geral.
21. Os FRSs encaram os direitos de pertença dos intervenientes como um elemento fundamental do valor dos seus investimentos	Ainda não foi estabelecida uma política distinta sobre direitos de pertença dos intervenientes.

Princípio	Implementação
<p>de acções. Se um FRS escolher exercer os seus direitos de pertença deve fazê-lo de uma forma que seja consistente com a sua política de investimento e que proteja o valor financeiro dos seus investimentos. O FRS deve divulgar publicamente a sua abordagem geral ao voto de cauções de acções cotadas, incluindo os principais factores que orientam o seu exercício de direitos de pertença.</p>	<p>A prática actual diz que o Fundo exerce os seus direitos de pertença dos intervenientes com base nas orientações de voto da ISS quando tal seja apropriado para proteger os interesses financeiros das aplicações do Fundo. Isto é feito através de gestores externos de acordo com as instruções do Gestor Operacional.</p>
<p>22. O FRS deve ter um quadro que identifique, avalie e faça a gestão dos riscos das suas operações.</p> <p>22.1. O quadro de gestão de risco deve incluir informações fiáveis e sistemas de reporte atempado que permitam a monitorização e a gestão adequada de riscos relevantes dentro de parâmetros e níveis aceitáveis, mecanismos de controlo e incentivos, códigos de conduta, planeamento de continuidade empresarial e uma função independente de auditoria.</p> <p>22.2. A abordagem geral ao quadro de gestão de risco do FRS deve ser divulgada publicamente.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que a Ministra e o Gestor Operacional desenvolvam e mantenham políticas, sistemas e procedimentos que assegurem que os riscos associados com a implementação da estratégia de investimento são identificados, monitorizados e geridos.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero define as orientações amplas do Fundo em termos de alocação de activos, implicando a preferência no que diz respeito a risco, o universo de investimento e os princípios de investimento.</p> <p>No Acordo de Gestão Operacional a Ministra das Finanças define, em linha com o Mandato Global, a estratégia geral de investimento para o Fundo em termos de índices de referência e instrumentos elegíveis, incluindo condicionalismos e aplicações aplicáveis. No Sub-Mandato, a Ministra das Finanças especifica a forma como o investimento será implementado, a estrutura da carteira de investimento, incluindo o estilo de gestão e a tolerância ao risco, e os índices de referência.</p> <p>O Ministério das Finanças monitoriza o desempenho do Fundo, incluindo a sua exposição ao risco, através de uma análise trimestral de desempenho e risco e de auditorias realizadas por uma firma contabilística reconhecida a nível internacional.</p> <p>O Gestor Operacional reporta trimestralmente</p>

Princípio	Implementação
	à Ministra das Finanças, ao passo que esta reporta anualmente ao Parlamento. Isto visa garantir que o Fundo opera dentro dos limites de risco toleráveis.
23. Os activos e o desempenho de investimento (absoluto e relativo a índices de referência, se os houver) do FRS devem ser medidos e reportados ao titular de acordo com princípios ou padrões definidos de forma clara.	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que o Gestor Operacional (BCTL) reporte trimestralmente à Ministra das Finanças sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero relativamente ao índice de referência. O reporte de desempenho é preparado por um terceiro que assegura que os relatórios estão em conformidade com o Padrões Globais de Desempenho dos Investimentos (GIPS).</p> <p>Este relatório é disponibilizado ao público no prazo de 40 dias após o final de cada trimestre.</p> <p>http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</p>
24. Deve ser iniciado um processo de análise regular da implementação dos Princípios e Práticas Geralmente Aceites (GAPP) pelo ou em nome do FRS.	O Fundo realizou a sua quinta análise em 2015. A quinta análise, com base no presente documento, será publicada no Relatório Anual do Fundo Petrolífero de 2015. O Fundo pretende rever anualmente a sua implementação dos GAPP.

República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Unidade de Administração do Fundo Petrolífero

Edifício Número 5, Palácio do Governo, Dili, Timor-Leste
Phone: +670 3339510 Fax +670 3331204
www.mof.gov.tl